

Junho | Julho  
June | July  
2002

# Villas & Golfe

ENTREVISTAS | INTERVIEWS

*AMÉRICO AMORIM  
RICARDO BOFILL*

VIAGENS | TRAVEL

*DUBAI  
SICÍLIA*

EMPREENDIMENTOS | RESORTS

*Colombo's Resort  
Vila Lara*

ISSN: 1645-2798

00001



5 60107 3 01668 1

Leve o seu dinheiro mais longe e ganhe um curso de golfe.

O Banco Best.



O seu dinheiro.



banco  
**best**  
em primeiro  
o seu dinheiro

**Basta abrir uma conta no Banco BEST para ganhar um curso de golfe.**

O Banco BEST e a revista Villas & Golfe oferecem-lhe uma excelente oportunidade para aprender golfe ou para aperfeiçoar a sua técnica. Basta tornar-se cliente do Banco BEST entre 1 e 31 de Agosto, para ganhar um curso de golfe, no valor de 400 Euros, e uma assinatura anual da revista Villas & Golfe. Assim, enquanto joga golfe num dos cinco melhores campos em Portugal, o seu dinheiro vai mais longe.

Aproveite esta oportunidade, ligue 808 246 808 ou aceda a [bancobest.pt](http://bancobest.pt) e adira a esta promoção. Além da oferta de um curso de golfe, ao abrir conta no Banco BEST, beneficia, desde logo, de uma remuneração de 3% (TANB) à ordem e da isenção de comissões de manutenção.

O curso de golfe poderá ser realizado em qualquer um dos seguintes campos: Qta. da Marinha, Qta. do Peru, Praia D'El Rey, Qta. do Lago ou no Club Estela, de acordo com a sua preferência. Este curso poderá ainda ser oferecido a uma outra pessoa por sua indicação.

Esta promoção não é acumulável com outras em curso para novos clientes.



# LANCIA



## NOVO LANCIA LYBRA INTENSA

Motor 1.9 JTD Common Rail. Interior em Pele e Alcantara® perfurada. Hi-Fi Bose® Sound System. Jantes em liga leve. Ar condicionado automático Dual Zone. ABS com EBD. 6 Airbags. Vidros Posteriores Privacy.

**PARA SUA SATISFAÇÃO PESSOAL.**

[www.lancia.pt](http://www.lancia.pt)

EXCLUSIVE EDITION



Emissão de CO2 (g/km) de 157 a 162. Consumos mistos (l/100km) de 5,6 a 6,1.

SELENIA





800 20 61 81

Informação e Atendimento a Clientes



Dois anos de Super-Garantia sem limite de quilómetros

# [Sumário]

<p>AMÉRICO AMORIM <i>A Arte de Lutar...</i></p>  <p>AMÉRICO AMORIM <i>The Art of Fighting...</i></p> <p>12</p>	<p>GOLFE DE PONTE DE LIMA <i>Um verde singular</i></p>  <p>PONTE DE LIMA GOLF <i>A unique green</i></p> <p>38</p>	<p>RICARDO BOFIIL <i>Projectando o Mundo</i></p>  <p>RICARDO BOFIIL <i>Projecting the world</i></p> <p>46</p>	<p>CASA DO ARCO <i>Uma Vivência em Óbidos</i></p>  <p>THE ARCH HOUSE <i>A life experience in Óbidos</i></p> <p>70</p>
---	--	---	--

<p>MUSEU DO OURO <i>Arte e Tradição</i></p>  <p>THE GOLD MUSEUM <i>Art and Tradition</i></p> <p>112</p>	<p>DUBAI <i>A Magia das Árábias...</i></p>  <p>DUBAI <i>The Arabian Magic</i></p> <p>118</p>	<p>O Guardião dos MONTES LABOREIROS</p>  <p>The Guardian of the LABOREIRO MOUNTAINS</p> <p>140</p>	<p>PRINCESS <i>Estilo e Design</i></p>  <p>PRINCESS <i>Style and Design</i></p> <p>156</p>
--	---	---	---

# [Editorial]

## O que é cativar?

“Cativar é criar laços – disse a raposa.”

São laços de confiança que temos criado. A Villas & Golfe tem cativado, tem ido ao encontro das expectativas de quem por ela anseia bimestralmente. É com uma alegria que nos enche a alma que sentimos que o nosso trabalho árduo é recompensado. Acreditamos, continuamos a crer, com força e determinação, e o projecto acontece, primando cada vez mais pela qualidade que buscamos incessantemente.

Por que o período de férias é uma realidade cada vez mais próxima, queremos cativá-lo com possíveis viagens ao estrangeiro, distintas, é certo, contudo apelativas e enriquecedoras. Por cá, nesta praia lusitana, encontrará também lugares ainda por explorar ou sítios para rever. De norte a sul, do interior ao litoral, há uma diversidade incrível sobre a qual valerá sempre a pena demorarmo-nos.

E as vidas? As vidas que desvendamos são de Homens que se notabilizaram pela sua força, pela coragem de arriscar, pelo talento e porque acreditaram que é cativando que se criam laços. *Maria Amélia Pires | Directora*

## What does captivating mean?

“Captivating means to create bonds – said the fox.”

We have been creating bonds of trust. Villas & Golf has been able to captivate and has also been able to meet the expectations of those who anxiously wait for our magazine every other month. It is with great heartfelt joy that we see our hard work rewarded. We believed and with determination still firmly believe that our project will always become a reality, excelling itself each time as we strive to achieve quality.

Because the holiday period is getting closer and closer, we want to captivate you with possible trips abroad, which are surely different but appealing and enriching. Here, on this Portuguese beach, you will also find unexplored places or others you would like to visit again. From north to south and from inland to the coast, there is an incredible variety, which is always worth a visit.

What about lives? The lives we unveil are those of Men who stood out for their strength, their courage of running risks, their talent and also because they believed that whenever you captivate you create a bond.

*Maria Amélia Pires | Editor*



A Villas&Golfe é propriedade de Paulo Martins, Sede: Edifícios Mota Galiza, Lote 1, Rua Calouste Gulbenkian, nº 52, 4º E6, 4050-144 Porto | Tel. 22 605 45 09 | Fax 22 608 44 19 | E-mail: villasegolfe@villasegolfe.com Capital Social: 5000 Euros; Pessoa Colectiva nº 505642867 Director Geral: Paulo Martins | E-mail: paulomartins@villasegolfe.com; Administração: Paulo Martins, Paulo Pires, Sérgio Martins, Maria Amélia Pires; Directora: Maria Amélia Pires | E-mail: ameliapires@villasegolfe.com; Conselho Editorial: Paulo Martins, Domingos da Silva, Francisco Botelho, Pedro Madeira Froufe. Editora: P M Media-Comunicação Lda; Design e Paginação: Caixa Alta – Fernando Coelho e Marta Ruivo; Produção: Sérgio Martins | E-mail: sergiomartins@villasegolfe.com; Digitalização e Tratamento de Imagem: RCO - Produções Gráficas, Lda; Fotografia: Manuel Teixeira (Photos & Bytes), Paulo Freitas, Jhon Copland, Vasco Célio, António Cunha, Hélio Ramos, Fernando Cândido, Fernando Correia; Foto de Capa: Jhon Copland; Director Comercial/Marketing e Publicidade: Paulo Pires | E-mail: paulopires@villasegolfe.com; Account Executive: Marta Carmona | E-mail: martacarmona@villasegolfe.com e Danielle Taljaardt ; Redação: Sandra Duarte Macedo, António Massa Constando, Paulo Lopes, Malin Lofgren, Jhon Copland, Paula Monteiro, Paula Penada; Tradução: Mº do Carmo Harvey, Carla Carvalho, Vasco Pereira, Paula Monteiro; Colaboradores nesta edição: Domingos da Silva, Pedro Madeira Froufe, Francisco Botelho, Álvaro Belezza, António Rebelo de Sousa, José Braga Amaral, Comendador Rui Horta, Manuel Serrão; Dep.de assinaturas: Isabel Monteiro; Serv.Administrativos: Isabel Monteiro. Periodicidade: bimestral; Impressão: C.A. Gráfica, S.A.; Distribuição: Midesa, S.A.; Tiragem: 50.000 exemplares; Preço de Capa: €7,48; ISSN (International Standard Serial Number) : 1645-2798; Nº Depósito Legal: 172563/01; Publicação registada no Instituto da Comunicação Social sob o nº 123930. Assinaturas: Continente/Ilhas (6 números) – €39,98; Europa (6) – €53,87; Outros Países (6) – €52,60; Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Villas&Golfe® marca registada.



CRIAMOS AUTOMÓVEIS

RENAULT VELSATIS

Um viver diferente. Podemos sonhá-lo...





CRIAMOS AUTOMÓVEIS

... ou vivê-lo.

## RENAULT VEL SÁTIS

Renault Vel Satis, disponível com os motores multiválvulas a gasolina - 2.0 Turbo de 165cv e 3.5 V6 de 245cv - e turbo diesel de injeção directa dCi Common Rail - 2.2 de 150cv e 3.0 dV6 de 180cv.

Renault Vel Satis, se conduzi-lo é um prazer único, usufruir dos serviços que o acompanham é um raro privilégio.

[www.renault.pt](http://www.renault.pt) Nº Azul: 808 20 2001

Emissão CO2 (g/km) 188 a 275. Consumos em Ciclo Misto (L/100 Km) 7,1 a 11,5.

*A Arte de Lutar...*

# AMÉRICO AMORIM

*The Art of Fighting...*

*Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES, PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS*

*Neste país às vezes acontecem situações das mais incríveis e imaginárias que dificultam a vida e a dinâmica a todos.*

Nasceu a 21 de Julho de 1934 em Mozelos. É um nome incontornável do mundo empresarial a nível mundial. Era ainda estudante de tenra idade e já tinha uma paixão: a Geografia. Havia nele a febre da curiosidade de conhecer o mundo e os seus enleios. E assim foi. A sua vida preencheu-se de vistos e passaportes, de novas cores e novos horizontes, de políticas estranhas e regimes que nem sempre lhe eram favoráveis. Mas este homem é exímio na arte de lutar contra as adversidades, é persistente e batalha com paixão pelos objectivos a que se propõe. Acredita que quanto maiores forem as dificuldades, maior é a glória.

Américo Amorim é possuidor de uma memória prodigiosa, confirmada por nós nesta conversa. Os pormenores, as ambiências e as datas longínquas eram por si desvendadas, como se o tempo se tivesse cristalizado no passado e fosse transposto para o presente.

Acredita que o amanhã é para sempre. Quando planta uma árvore pensa sempre que a verá dar frutos, quando enceta projectos é para os ver prosperar. Tem um poder quase inexplicável de visionar o futuro dos

*Sometimes the most incredible and imaginary situations happen in this country, which make everybody's life and dynamics very difficult.*

Américo Amorim was born in Mozelos on 21<sup>st</sup> July 1934. He is an outstanding person in the international business arena. He already had a passion when he was still a young student: Geography. He had a strong desire to know the world and its entanglements. His life was filled with visas and passports, with new colours and new horizons, strange politics and regimes, which were not always favourable to him. However, this man is an expert in the art of fighting against difficulties, he is perseverant and works hard, always with passion, to reach his targets. He believes that the harder the difficulties, the greater the achievement will be.

Américo Amorim has an incredible memory, a fact that has been proven during the course of this interview. Details, atmospheres and long gone dates, were being revealed as if time had stopped and were being passed down to the present.

He believes that the future will last forever. Whenever he plants a tree he always believes that it will give its fruits and each time he starts a new project he expects to see them prosper. He has an almost unbelievable power of vis-





negócios, talvez por astúcia, por experiência de vida e pela grande capacidade de discernimento.

É um amante da natureza e, para ele, a família é uma parte indissociável da sua vida, sem a qual não poderia ter prosseguido.

**Como surgiu a ideia de fazer um livro de família?** Qualquer família que tenha um percurso de gerações ligado a uma actividade, seja ela qual for, deve divulgar a mensagem da sua existência, porque é um valor fundamental. O Grupo Amorim nasceu em 1870 e, como já estou a transportar o Grupo para a quarta geração, achei que, por esse facto, seria bom fazer passar uma mensagem nesse sentido.

**O que pensa do direccionamento das florestas portuguesas?** A minha opinião é pouco favorável. Portugal é um país muito florestado e a gestão, nas últimas dezenas de anos, tem sido incoerente, o que provoca imensos efeitos nefastos, tal como os incêndios. Reconheço que a reforma agrária, iniciada em Agosto de 75, provocou uma enorme turbulência porque acabou por expropriar imensos hectares. Mas, independentemente disso, nunca houve em Portugal, por parte do Ministério, uma atitude saudável de definição, de gestão da área florestal tal como devia ter sido levada a cabo, aliás, como devia acontecer a qualquer momento, já que a floresta é um bem do povo, do país e todos temos a obrigação de a

ualising the future of business, maybe because he is simply astute or due to his experience of life and outstanding discerning capacity.

He loves nature, and for him, family is an inseparable part of his life, without which he wouldn't have been able to carry on.

**How did you get the idea of making a family book?** Any family with a course of generations connected to a certain activity, whatever this may be, should pass on the message of its existence because it is a fundamental value. The Amorim Group started in 1870 and because I am already carrying it into its 4<sup>th</sup> generation, I thought I had to pass the message on within that context.

**What do you think about the direction taken by Portuguese Forests?** My opinion is not very favourable. Portugal is a country with many forests and their management in the last tens of years has not been very coherent, with bad consequences such as fires. I realize that the reform of agriculture that started in August 95 has caused tremendous problems because it seized many hectares of land. However, in Portugal, the Ministry in-charge, never had a healthy attitude towards the definition of a proper management of forest areas. I would in fact stress what I just said, they never established how this management should have been carried out bearing in mind that forests are part of people's patrimony and it is each and every person's obligation to preserve them.

preservar.

**Como um homem que controla 70% do sector da cortiça no Mundo, qual a importância da cortiça na indústria mundial do futuro? Como acha que o sector da cortiça se vai desenvolver?** Se eu recuar um pouco aos primórdios da minha actividade e fizer uma análise de como era aplicada a cortiça nessa época, verifico que já era muito utilizada, mas, em cinco décadas, criaram-se imensos produtos de valorização tecnológica e com aplicações completamente diferentes. Se por um lado há produtos que têm três séculos de utilização, como é o caso da rolha de champanhe do Don Perignon e algumas caves de alta qualidade que continuam ligadas a este produto natural, por outro lado há muitas empresas que emergiram na sociedade moderna, guiadas pelas exigências do mundo actual e do futuro. A cortiça é um produto natural que vai dando resposta à história ao mesmo tempo que vai conquistando mercados em segmentos de exigência técnica moderna, onde ela intervém como factor importante.

**Fale-nos um pouco do comportamento da Corticeira Amorim na bolsa. Na sua análise, quais as expectativas dos investidores da Corticeira Amorim?** A

bolsa tem tido um comportamento muito desfavorável, tem imensos títulos, mas há cerca de meia dúzia com maior importância, já que não há um factor dinamizador. A Corticeira Amorim, sendo uma empresa forte no sector da cortiça, é pequena como empresa a nível mundial, pequena na captação bolsista, portanto é um pouco vítima dessa menos boa performance global da bolsa portuguesa, que se evidencia desde um passado recente e sobre a qual eu não consigo visionar uma solução futura.

**O que o levou a enveredar pela área do turismo e quais as unidades do seu Grupo que tiveram mais crescimento?** Somos um país com uma grande apetência para o turismo. Depois de crescer com a cortiça, o turismo foi uma atitude natural, assim como o foram outras actividades. Recentemente também enveredámos pelo vinho do Porto e comprámos uma empresa direccionada para a criação e transformação de carne de porco preto, a *Barrancarnes*. Penso que temos algum potencial para crescermos com produtos genuinamente portugueses. De resto, no sector imobiliário, prezamos pela qualidade, pela arquitectura que espelha a nossa forma de estar. Eu sou muito sensível a produtos sem grandes conflitos a nível mundial, ainda que os processos sejam muito mais lentos e menos rentáveis durante um certo período, são projectos mais seguros, numa visão de médio e longo

**Being a man who controls 70% of the world's cork sector, how do you envisage the importance of cork in the future international industry? How do you think that the cork sector will develop?** Going back in time, to the beginning of my activity and analysing how cork used to be applied then, I will come to the conclusion that it was already widely used. Now, five decades later, a wide range of products has been created, which have completely different uses. On one hand we have products, which have been used for three centuries like the Dom Perignon and some other quality wine cellars bottle corks that still use this natural product, on the other hand new companies have emerged in modern society, which are driven by today's and future world. Cork is a natural product, which continues to resist the course of history and at the same time still wins markets in highly technical and modern segments, where it plays an important role.

**Tell us a bit about the behaviour of Corticeira Amorim on the stock-exchange market. In your perspective what are the expectations of the company's investors?** The stock-exchange market has been behaving very unfavourably; it has lots of titles but only half a dozen have any great importance. It is no longer a dynamic factor.

Corticeira Amorim is a strong company in the cork sector but small internationally and on the stock-exchange market place, it is a bit of a victim of the "not so good" performance of the Portuguese stock-exchange, which has been happening for a while and for which I cannot envisage a forthcoming solution.

**What made you decide to invest in the tourism sector and which units in your group have registered the biggest growth?** We are a country with a great flair for tourism. After having grown with cork, tourism was a natural progression, as were other activities. Recently we took a venture into the business of Port wine and we have also bought a company called *Barrancarnes* that creates and transform black pig meat. I believe that we have a certain potential to grow with genuine Portuguese products. Other than those, in the Real Estate sector, we pride ourselves for quality and architecture, which reflect our way of life. I am more sensitive to products, which are not subject to variations inflicted by international conflicts, although their development process may take longer and they may be less profitable for a while. In the medium and long run they tend to be safer.

**What kind of supports have you had towards becoming international? Has your work received any awards from the Portuguese State?** If I thought too much about things I would never get anywhere. I believe that generally

*A Arte de Lutar...*

**AMÉRICO AMORIM**

*The Art of Fighting...*



prazo.

**Que tipo de apoios tem tido na sua internacionalização? O seu trabalho tem sido agraciado pelo Estado Português?** Se eu pensasse muito nessas coisas não fazia nada. Penso que os empresários que gostam de investir, fazem-no por convicção e determinação. Se o Estado ou as autoridades fizerem mecanismos de apoio, são sempre bem-vindos. Posso dizer que temos tido algumas ajudas, mas é muito pouco para a dimensão dos problemas, são quase de expressão invisível.

**O que pensa do projecto Lagoa de Vela na Figueira da Foz? Por que está parado? Acredita na reabilitação do projecto?** Quando chegámos à Figueira da Foz, depois de comprarmos a Figueira Praia, falei com o anterior Presidente da Câmara para a solução de fazermos um campo de golfe, mas nunca foi possível. Quando depois a Câmara alterou para o Dr. Santana Lopes, foi possível convencê-lo e logo aderiu ao projecto de fazer um concurso público de um terreno que viemos a comprar. Fomos o único concorrente numa *joint-venture* com a Quinta do Lago. Comprámos o terreno dentro das condições do concurso,

desenvolvemos recursos técnicos e, já numa fase final, aparece um estudo que impossibilita a construção de golfe. Nunca percebi esse estudo. O nosso projecto assentava em 100 hectares, com algumas vivendas menores e com golfe, porque achámos que fazia falta à região centro, à Figueira da Foz, à Figueira Praia e à área hoteleira. Não conseguimos superar o problema com o ex-ministro Sócrates, mas temos a convicção de que isso um dia vai ser superado. Neste país às vezes acontecem situações das mais incríveis e imaginárias que dificultam a vida e a dinâmica a todos.

**O que pensa do direccionamento do turismo nacional? Quais os nichos de mercado a desenvolver?** Sendo um país pequeno, Portugal deve pensar cada vez mais na qualidade e não tanto num turismo de massas. Acho que devemos evoluir por aí, devemos valorizar mais a nossa gastronomia, preocupar-nos cada vez mais com as instâncias termais, que é um bem escasso para as sociedades modernas. Deve haver também um grande esforço a nível nacional no sentido de valorizar mais o interior do país. Acho que ainda falta fazer bastante. Algarve sim, mas não só. Olhando para o espaço português, não podemos visionar crescimentos muito grandes, talvez mais 10% ou 15%, mas haverá um momento em que temos de dizer basta e tudo tem de ser

entrepreneurs like to invest. They do it because of their convictions and determination. If the State or the Authorities provide any supporting mechanisms they are always welcome. I can say that we have had some help but also that it has not been enough in relation to the extent of the problems. The expression of this support was minimal.

**What is your opinion about the Lagoa de Vela project in Figueira da Foz? Why has it come to halt? Do you believe that it is possible to resurrect the project?** When our Group of Companies arrived at Figueira da Foz, following the purchase of Figueira Praia, I spoke with the then President of the Town Council in order to discuss the possibility of building a golf course. Unfortunately, it was never possible. At a later stage, when Dr. Santana Lopes became the President, we managed to convince him and he immediately agreed to do a competitive public tender of a plot, which we later bought. We were the only applicants in a joint venture with Quinta do Lago. When we bought this plot we did it under the terms of the tender process, we developed technical resources and when we were in our final stage, a study that did not allow the construction of the golf course came out of the blue. I was never able to understand it. Our project was located on 100 hectares of land and included some minor villas and golf, which we thought were

needed in the area, for Figueira da Foz, Figueira Praia and also for the hotel industry. We were unable to resolve the problem under José Sócrates, the previous Minister of the Environment but we are certain that we will get there one day. Sometimes the most incredible and imaginary situations happen in this country, which make everybody's life and dynamics very difficult.

**What do you think about the direction that Portuguese Tourism has taken? Which market segments do you think should be developed?** Portugal is a small country and it should think more and more about quality and not so much about mass tourism. I believe this is the best route to follow. We should value more our gastronomy and look after our Spa resorts, which represent a scarce resource in modern societies. A greater effort should be made at national level in order to revamp our inland regions. I think there is still a lot to be done. The Algarve is important but there is more to our country. Looking at the Portuguese territory, we cannot envisage big growths, maybe 10% or 15%. Time will come when we will all say: enough is enough. We will start to demand quality as our country has excellent conditions for tourism.

**What do you think of planning in the Algarve and its urban development in the last few years?** The Algarve has been a victim of what we call impromptu planning. We

*A Arte de Lutar...*

**AMÉRICO AMORIM**

*The Art of Fighting...*



feito pela qualidade, já que tem condições turísticas excelentes.

**O que acha do planeamento do Algarve e do seu desenvolvimento urbanístico nos últimos anos?** O Algarve é um pouco vítima do que se chama improvisação do planeamento. Nós somos como somos e não como deveríamos ser. Depois da Revolução, fizeram-se muitas coisas mal feitas, mas penso que se está a tomar uma consciência genérica de que faltam hotéis de cinco estrelas. O próprio grupo vai fazer um em Vila Moura, o *Sofitel*. Toda a evolução a ser feita no Algarve, a médio e a longo prazo, deve ser baseada na qualidade.

**O que pensa do Golfe em Portugal? Acha que é a verdadeira forma de combater a sazonalidade?** Sem dúvida que é. Se nós analisarmos o que se passava nas ocupações hoteleiras do Algarve, há uma década, no período de Outubro a Fevereiro, comparativamente com os dias de hoje, constatamos uma outra realidade e uma grande evolução, já que deixou de existir um período crítico, para haver um maior equilíbrio no seu todo. São clientelas absolutamente distintas e específicas mas acho que foi óptimo para rentabilizar as unidades hoteleiras. Algarve e Portugal no seu todo têm boas condições para ter golfe, acho que somos apreciados como tal. O golfe é um bom complemento para a sociedade exigente do turismo.

**Tem vindo a fazer grandes investimentos em Cuba. O que pensa de Cuba enquanto país e enquanto investimento?** Cuba é uma ilha paradisíaca, mas o governo, com o seu regime, só abriu turismo nos últimos

are what we are and not what we would like to be. Lots of mistakes were made after the 25<sup>th</sup> of April Revolution but I think that we are becoming more aware that we lack Five Star hotels. Our Group will be building a Five Star hotel in Vilamoura, the *Sofitel*. Any developments to be carried out in the Algarve, in the medium and long term, must be based on quality.

**What is your opinion about golf in Portugal? Do you think this is the correct way of fighting seasonality?** I believe it is. If we analyse what happened with regard to hotel occupancy rates in the Algarve some ten years ago and compare it with today's reality, in the months between October and February, the reality used to be completely different, there has been a tremendous evolution. The critical period no longer exists and there is greater balance all along the year. There are different types of customers and very specific too but I think the Algarve and Portugal, as a whole, have good golfing conditions. I believe that this reality is widely acknowledged. Golf is a good complement to the demanding society of tourism.

**You have made great investments in Cuba. What do you think of Cuba as a country and in terms of investment?** Cuba is a paradise island but their Government, due to its regime, has only allowed tourism to grow in the last 15 years. Until the Perestroika phenomenon tourism was very unstable but from then on the Cuban Government adopted a dynamic attitude and Cuba is currently a preferred holiday destination. At the moment it is going through a less favourable situation because of the events of 11<sup>th</sup> September in the United States. After the Pope's visit the speed of openness became even greater. Jimmy Carter's visit was yet another favourable indicator. The openness is being gradu-

15 anos. Até ao fenómeno *Perestroika* o turismo era instável. Depois disto, o governo tomou uma atitude dinamizadora e hoje é um destino turístico de eleição. No momento, passa uma situação menos favorável, por causa 11 de Setembro. Depois do Papa ter visitado Cuba, a velocidade persistente de abertura foi maior. A visita de Jimmy Carter foi mais um indicativo no sentido favorável. A abertura vai-se fazendo gradualmente. Não estamos incomodados com o facto de estarmos em Cuba, que vem um pouco de uma relação de continuidade histórica. Temos hoje uma presença bastante forte em Cuba e acreditamos que tudo vai evoluir de uma forma favorável



ally introduced. Our Group of Companies is not disturbed with our presence in Cuba; it is more like the continuity of our historical relationship. We have a strong presence in Cuba and believe that it will grow favourably.

**Is there any country where you would like to invest in the near future?** I am very European and with Spain right next to us, I do not hide the fact that I would continue our businesses in Spain. We would also like to invest in Russia, probably Poland and the Baltic Countries such as Estonia, Lithuania and Lithuania. These are the areas, which we have established and having potential to build, buy or transform some hotels.

**Existe algum país onde pretenda investir nos próximos tempos?** Eu sou muito europeu, e estando a Espanha aqui ao lado, não escondo que há alguma pretensão de dar continuidade aos nossos negócios em Espanha, assim como também não escondo que visionamos a Rússia, eventualmente a Polónia e os países bálticos, como a Estónia, Letónia e Lituânia. São estas as áreas que perspectivamos terem apetência para fazer algumas unidades hoteleiras, comprarmos ou transformarmos.

**O que o levou a abandonar projectos que encetou, como o BCP e a Telecel?** Os projectos exigem opções e decisões num certo momento. O projecto da Telecel sempre esteve no nosso estado de espírito assim como a sua eventual venda, uma vez que tínhamos a consciência de que existia a Portugal Telecom e seríamos sempre muito pequenos. Foi uma atitude provocadora saudável ao mercado português. Foi um negócio de entrada e saída natural. O BCP nasce como uma atitude minha de irreverência. Teve uma evolução positiva, mas a dado momento seguiu um caminho que não correspondia às minhas expectativas e ao espírito original e, por isso, achei por bem vender. Não era previsível e não o foi durante muitos anos, mas há situações nos processos que nos levam a inflectir, mesmo contrariados.

**Quais as principais qualidades que procura nos seus "braços direitos"?** O maior problema que temos são sempre as pessoas e a qualidade das pessoas. Preço a disponibilidade, o gosto pelo trabalho, uma sólida formação adaptada às exigências dos tempos de hoje, em

*A Arte de Lutar...*

## AMÉRICO AMORIM

*The Art of Fighting...*

**What made you abandon projects like BCP and Telecel?** Projects require options and decisions at a certain moment. The Telecel project has always been in our minds as well as its possible sale, because we were aware of the existence of Portugal Telecom and we would therefore always

be very small. It was a healthy challenging attitude towards the Portuguese market, a normal in and out business. The idea of the BCP grew out of an irreverent attitude from my part. It had a positive evolution but suddenly had a different turn from what I had expected and also from the original spirit of the business and I therefore thought it would be appropriate to sell. We had not foreseen this end result but there are certain situations and processes, which make us change our minds even if it upsets us.

**What sort of qualities do you expect to find in those who work closely with you?** Our biggest problem is always finding quality people. I value flexibility, that people enjoy what they do, that they have strong training foundations adapted to today's demands and to the sort of job they are required to do. I believe in the most profound meaning of a correct human relationship, without compromising the spirit of the business, I also admire ambition and technology and expect people to understand that a company is a live element where shareholders have to make their investments profitable. It is important to travel and understand the world so that one can equate, create a dynamic, put things into focus and foretell certain phenomena. Information has become an irreplaceable tool in today's management.

**What does a family mean to you?** A family is a pre-

função do trabalho específico para que são convidados. Aprecio o sentido profundo de uma correcta relação humana, sem abdicação de um autêntico espírito empresarial, admiro a ambição, a tecnologia, exijo que entendam que uma empresa é um elemento vivo, onde os accionistas têm de rentabilizar os seus capitais. É importante viajar, entender o mundo para permitir equacionar, dinamizar, perspectivar e prever fenómenos. A informação tornou-se hoje uma coisa quase insubstituível na gestão.

**Que significado tem para si a família?** A família é um bem precioso, ao qual estou naturalmente ligado e me sinto profundamente bem. Privilegio a compatibilidade da família com a dinâmica económica, desde que não seja excessivamente doentia. A família, num grupo económico, não pode evidenciar parentesco, em detrimento da qualidade e das capacidades profissionais, porque, se assim não for, haverá problemas acrescidos. De resto, devo dizer que o mundo económico tem duas auto-estradas para conduzir: são os grupos familiares que persistem em Portugal com bastante veemência e são as empresas com quadros e com gestão, que têm outro conceito e uma outra filosofia. Penso que as duas existem, podem conviver e há factores bons e maus nas duas. ❧

cious gift to which I am naturally connected and feel extremely well. I like family to be compatible with the business dynamics, always in a healthy way. The presence of a kinship in a business must never be too obvious in detriment of quality and professional capacities. There will be added problems if that is the case. In actual fact, I must say that the world of business has two avenues where one can drive: the family groups, which persist strongly in our country and the companies with staff and management, which have a different concept and philosophy. I believe that the two types can co-exist and that there is good and bad factors in both. ❧

*Na Academia do Vinho do Vintage House Hotel, o vinho é soberano. Senhor absoluto das terras do Douro, ele é um profundo valor patrimonial.*

*Vocacionada exclusivamente para a cultura do vinho - a sua promoção e dinamização - a Academia do Vinho acolhe prioritariamente os apreciadores e os Iniciados, para acções e eventos relacionados com o conhecimento e o ritual do vinho, em todas as suas vertentes.*

*Desde Provas de Vinho comentadas, a Cursos de Vinhos e à Loja do Vinho, - garrafeira onde poderá aceder a verdadeiras jóias do Douro e aos mais recentes lançamentos, - a Academia é, fundamentalmente, um ponto de encontro privilegiado para os apaixonados desta Região e dos seus produtos de topo.*

*Através do "Clube do Vinho" e de uma série de eventos regulares que promove - os "Encontros, Temas e Vinhos" - a Academia trata as mais variadas temáticas ligadas à cultura do vinho, também com apresentação e lançamento de novos vinhos, estes à disposição dos sócios em regime de preferência ou exclusividade.*

*Igualmente organizado pelo "Clube do Vinho" da Academia, a "Alquimia dos Sabores" é um menu-gourmet que completa a vertente gastronómica, confeccionado pelo Chefe João Santos, do Vintage House. Um potpourri seleccionado de aromas e sabores regionais de primeira qualidade. Vinho e comeres em glorificação de uma harmonia tão plena, que dela ficará sempre a memória...*

**VINTAGE HOUSE**

Lugar da Ponte - 5085-034 Pinhão - Portugal Tel.: +351 254 730 230 Fax: + 351 254 730 238 e-mail: [vintagehouse@hotelvintagehouse.com](mailto:vintagehouse@hotelvintagehouse.com) [www.hotelvintagehouse.com](http://www.hotelvintagehouse.com)

# [Opinião] [Opinion]

## Na moda In fashion

Domingos da Silva

ESTÁ NA MODA FALAR DE GOLFE. DE todos os quadrantes surgem críticas com mais ou menos fundamentos técnicos. A vontade dos agentes da indústria do golfe em fazer mais e melhor pelo turismo é bem patente na forma competitiva que se adivinha na comercialização e manutenção dos percursos. A velha máxima de aumento dos preços para contrariar um menor cuidado na gestão está hoje ultrapassada pela forma criteriosa como se programa e disponibiliza tempos de partida em consonância com os fluxos turístico-hoteleiros. O número de clientes que hoje paga o preço de balcão é diminuto, no entanto esse preço continua a ser o referencial nos mercados emissores de golfe. É imperativo uma abordagem mais alargada do problema. Espera-se uma maior interligação entre a Associação mais representativa dos Hoteleiros do Algarve e os operadores de golfe. Existem entidades a mais a gastar o dinheiro em promoção do golfe, seja a Algarve Golfe, a AHETA, a Região de Turismo através do seu futuro Golf Bureau além dos empresários do sector.

De regulamentação, NADA!...Ninguém tem reivindicado legislação adequada e clara para a indústria. É essencial que os empreendedores afinem pelo mesmo diapasão, afinal só se pretendem regras claras de modo a termos uma indústria séria e respeitada pelos agentes turísticos.

Enquanto isso, o golfe continua a ser como indústria, aquela que na média dos sectores mais impostos gera ao Estado, aquela onde a evasão fiscal é mais dificultada ou inexistente e porventura aquela onde a informação sobre o número de voltas é extremamente fidedigna e altamente publicitada.

Aos que advogam que existe golfe a mais, só se pede que deixem funcionar o mercado de acordo com as variantes de sustentabilidade económica e ambiental (melhor guitarra tocará o que melhores unhas tiver).

Como nota de rodapé resta-me comungar dum feliz acontecimento que foi a adesão à causa do golfe de um reputado ambientalista cujo nome hoje me coíbo de referir... Enfim alguém que decidiu seguir o conselho bíblico "cego não é aquele que não vê!..."

Domingos da Silva | Administrador Quinta do Lago, SA



IT IS TRENDY TO TALK ABOUT GOLF. WE are bombarded with criticisms from all sectors regardless of their level of expertise. The effort made by golf developers on behalf of tourism is noticeable. The aggressiveness perceived both in the commercialisation and maintenance of the courses is also evident. The old principle of increasing the prices in order to hide mismanagement has now been replaced by thorough planning and co-ordination of available tee-off times with tourist and hotel industry affluence. Nowadays, de-

spite the fact that only few golf rounds are sold at rack rate, the Algarve is still perceived as an expensive golf destination. We must broaden our approach towards golf problems and expect that a stronger link will be developed between the most significant Association of Hotel Industry representatives in the Algarve and the Golf Operators. There are too many organisations spending money on the promotion of golf, be it the Algarve Golf, the AHETA or the Tourism Board through its future Golf Bureau not to mention the golf developers.

There are no regulations! So far, nobody has demanded adequate and clear legislation for the industry. It is important for the developers to be tuned in to each other, after all we only require clear rules so that the tourism agents can rely on and respect this industry.

Meanwhile, the golf sector pays on average more taxes to the State than others, it is an industry where tax evasion is less possible or simply non-existing and where information on the number of rounds played is both extremely accurate and highly publicized.

To those who advocate that there is too much golf, we can but say: let the market work in accordance with its sustainable economical and environmental standards (surely "those with best nails will play the guitar better")!

Very briefly, I would like to share with you a peculiar event to do with a well known environmentalist who converted himself to the golf cause, no need to mention any names... It is obviously someone who has decided to follow the Bible's advice that says: "a blind man is not the one who cannot see!..."

Domingos da Silva | Managing Director Quinta do Lago, SA



## Apartamentos T1 e T2 para venda

Laguna Golfe é um condomínio composto por três edifícios num total de 48 apartamentos, cada um com piscina e jardim individual, com ótimas vistas panorâmicas.

Localizado em pleno campo de golfe e oferecendo total tranquilidade e segurança, Laguna Golfe fica apenas a três minutos da Marina, da Praia da Falésia e de tudo que Vilamoura tem para oferecer.

*Vilamoura um destino incomparável*

## 1 and 2 bedroom apartments for sale

Laguna Golfe is a private condominium comprising of 3 buildings each with its own swimming pool and garden. Located on the Laguna Golf Course, there will be a total of 48 apartments offering panoramic views over the golf course. Enjoying total peace and tranquility, the apartments are just a few minutes away from the Marina, beach and all that Vilamoura has to offer.

*Vilamoura a destination beyond comparison*



Vilamoura  
ALGARVE

FIDISA Investimentos Imobiliários, S.A.  
R. Pascoal de Melo, nº3 - 1º, sala 16 1170-294 Lisboa  
Apartado 1011 Vilamoura 8125-913 Quarteira  
Tel: 289 322 348 Fax: 289 322 349  
E-mail: fidisa@mail.telepac.pt www.fidisa.pt



*Golfe da Ilha Terceira*

# O REFÚGIO DOS “MENINOS” DA BASE

## *Terceira Island Golf Refuge for air base ‘boys’*

*Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Região de Turismo dos Açores*

NASCEU PARA OS “MENINOS” DA BASE, A CERCA DE 350 metros acima do nível do mar, e cresceu até aos nossos dias por sua exclusiva iniciativa, num esforço de conservação do ecossistema e na procura de melhores condições para matar os tempos de lazer. É assim que se pode entender a existência do campo de Golfe da Ilha Terceira, uma estrutura sócio-desportiva que funciona lado a lado com o emparcelamento verdejante dos cerrados que circundam o percurso e onde os inúmeros bovinos pastam em liberdade total, razão expressa na proporção directa da qualidade ímpar dos laticínios açorianos.

IT WAS MADE FOR THE ‘BOYS’ OF THE AIR BASE. IT IS 350 metres above surface level and has been developed through their own endeavour as an attempt to preserve the ecosystem and provide better leisure infrastructures graze freely, an essential factor behind the excellent quality of Azorean dairy.

This explains partly the true origin of the Terceira Island Golf course built around 1954 by north-american soldiers in a piece of land which is property of the Regional Government of the Azores. The course is situated about 13 km of Angra do Heroísmo (World Heritage), approximately halfway between the capital of the island and Praia

Isto vem explicar, em parte, a verdadeira origem do campo de golfe da Ilha Terceira, construído, por volta de 1954, pelos militares norte americanos ali destacados, numa superfície que é propriedade do Governo Regional dos Açores. O percurso fica situado a cerca de 13 km da cidade de Angra do Heroísmo (património mundial), sensivelmente a meio caminho entre a capital da ilha e a cidade da Praia da Vitória e a escassos minutos do Aeroporto Internacional das Lages. Não se lhe conhece arquitecto efectivo, embora tecnicamente possua todos os condimentos para ser considerado um percurso de alta competição. No entanto, com um traçado *sui-generis*, onde o *green* de cada buraco aparece devidamente bem identificado, porque delimitado pela densa arborização originária de outras paragens e geometricamente concebida para o efeito, nem por isso o percurso da *Terceira Island Golf* deixa de constituir um agradável desafio a quem o procura para um contacto directo com o verde natural do percurso e dos prados e serranias que lhe estão adjacentes.

*Terceira é um percurso geometricamente desenhado*

O percurso da Terceira, de par 72 (SSS 70), tem uma extensão de 5.695 metros e situa-se numa zona campestre, surpreendendo pelo colorido das inúmeras flores que abundam, sobretudo, na área dos *tees* de saída e na

da Vitória city, and only a few minutes away from Lages International Airport. The identity of the architects of this project is unknown, although it has technically every elements to be considered a competition course. It presents a peculiar outline and each hole's *green* is well identified, for it is bound by dense non-native arbours geometrically planted for this purpose. Nevertheless, the Terceira Island Golf course is a pleasant challenge to those who seek it to get into close contact with Nature, through the course itself and surrounding fields and hills.

TERCEIRA'S COURSE HAS BEEN GEOMETRICALLY DESIGNED

The Terceira course, with a 72 par, (SSS70) is 5,695 metres long, located in a country region and surprises us, especially, because of the many colourful flowers that abound mainly nearby starting tees and greens. The Terceira course has plenty of pine trees, azaleas and hydrangeas/ hortensias and several lakes, some natural, some artificial, which give the course a bit of the island's natural beauty. The existence of several tees per hole allows for a greater variety of options, which reinforce the competitiveness of the course.

Curiously, the most difficult hole is a par 3, precisely, the 18<sup>th</sup> hole, which is near the clubhouse. Despite being a rather short hole, which can be approached from the tee with a high iron, it is more difficult for less experi-



proximidade dos *greens*. Em bom rigor, o percurso terceirense, onde abundam pinheiros, azáleas e hortências, dispõe de diversos lagos, naturais e artificiais, que lhe conferem uma marca da beleza natural da ilha e a existência de vários *tees* em cada buraco permitem aumentar a diversidade de opções competitivas, reforçando os níveis de um percurso verdadeiramente competitivo.

Curiosamente, o buraco com um maior grau de dificuldade é um par 3, precisamente o buraco 18, que se situa nas imediações da *club house*. Ainda que se trate de um buraco relativamente curto, que pode ser atacado do *tee*, com um ferro alto, a sua dificuldade acentua-se sobretudo pelo facto de estar protegido por um lago. Além disso, o desnível existente entre o *tee* e o *green* também é susceptível de causar alguma preocupação. Porém, para chegar aqui, às vezes já vencido pelo cansaço, o golfista tem de ultrapassar diversos obstáculos, caso de *tees* bastante exigentes, tais como o buraco 10, um par 4 – que atravessa uma ravina e um obstáculo de água mesmo em frente ao *green* – bem como o 17 (par 5) – onde a água volta a marcar a sua presença, amedrontando o jogador sobretudo no *shot* de ataque ao *green*.

O Golfe da Terceira, pela sua insularidade, está limitado nos seus aspectos competitivos. No entanto, ao longo de cada ano, chega a ter um movimento desusado, sobretudo durante o denominado *Open da Terceira* (com o habitual Pro-Am), que reúne inúmeros golfistas oriundos dos Estados Unidos, onde as comunidades açorianas, em

enced players, especially because it is protected by a lake. Besides, the unevenness between the tee and the green can also pose as an obstacle. To get here, often beaten by tiredness, the golfer has to overcome several other obstacles – very demanding tees, such as the 10<sup>th</sup> hole, a par 4 which crosses a ravine and a water obstacle right in front of the green, and the 17<sup>th</sup> (par 5), with another water obstacle which the player has to face mainly in the shot to the green.

The Terceira Golf is limited regarding competitive aspects due to its insularity. However, each year, it can get unusually crowded and busy, especially, during the Terceira Open (with the usual Pro-Am), in which take part several golfers from the United States, where there is a large community from the Azores and, particularly, from the Terceira Island. Prominent pros from the Portuguese Continent also see the Terceira Open as an excellent promotion opportunity. The Club's Championship and the Best of the Best Tournament are two other competitions that take place in this course. The American community from the Lages air base has an active role in the organization of these events. Paulo Barcelos and Antonieta Costa are the club's traditional champions.

Although the grounds of the golf course are property of the Regional Government of the Azores, its administration is carried out by a three-part committee, in which take part representatives of the Regional Government, the Azores Air Zone (from the Portuguese Air Force) and the American Command of the Lages Air Base (COMUS-

geral, e terceirenses em particular, são bastante numerosas. No entanto, os melhores profissionais do Continente também vêm o *Open da Terceira* como uma excelente oportunidade de promoção. Além disso, os seus *fair ways* e *greens* são ainda animados pelo *Campeonato do Clube* e pelo Torneio o *Melhor dos Melhores*. No contexto da organização de provas, a comunidade americana da base das Lages tem um papel activo na organização de provas. Paulo Barcelos e Antonieta Costa são os tradicionais campeões do clube.

De referir que, embora o espaço ocupado pelo campo de golfe seja propriedade do Governo Regional dos Açores, a sua administração é feita por uma comissão tripartida, que engloba, para além do Governo Regional, representantes da Zona Aérea dos Açores (da Força Aérea Portuguesa) e do Comando Americano da Base das Lages (COMUSFORAZ).

Actualmente o *staff* do clube é constituído pelos seguintes elementos: Eng.º António Paim da Câmara, director executivo; Sérgio Fernando Mendes, assistente do director; Eduardo Mendes Correia, profissional de golfe; e Manuel Cardoso Pires, *green-keeper*.

Quanto ao apoio logístico, para além do *driving-range* e do *putting-green*, o Golfe da Terceira possui uma loja de artigos de golfe e dois *courts* de ténis, bem como *snack-bar* e restaurante. ☞

## Golfe da Ilha Terceira O REFÚGIO DOS "MENINOS" DA BASE Terceira Island Golf Refuge for air base 'boys'

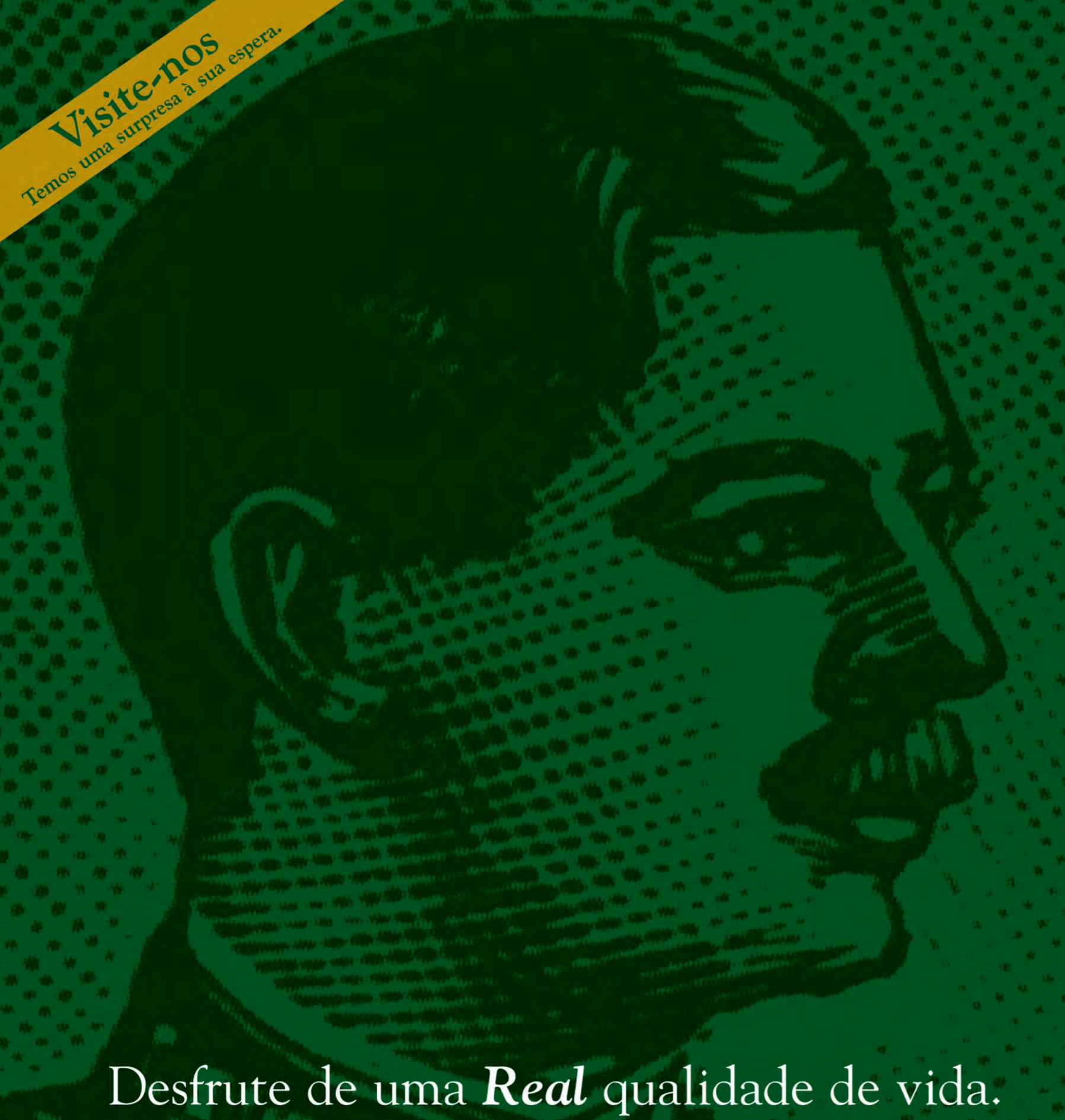
FORAZ).

Nowadays, the following elements constitute the club's staff: Eng. António Paim da Câmara, executive director; Sérgio Fernando Mendes, director's assistant; Eduardo Mendes Correia, golf pro; and Manuel Cardoso Pires,

*green-keeper*.

As for logistics, the Terceira Golf course has, apart from the *driving-range* and the *putting green*, a golf shop, two tennis courts, *snack-bar* and restaurant. ☞

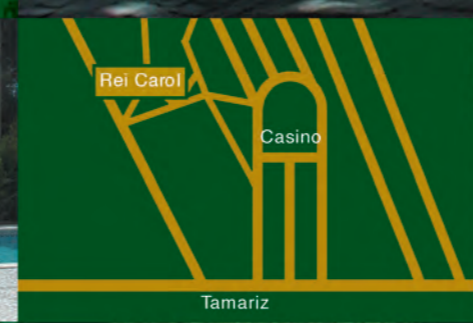
Visite-nos  
Temos uma surpresa à sua espera.



Desfrute de uma *Real* qualidade de vida.



CONDOMÍNIO FECHADO  
ESTORIL



Terá sido o esplendoroso sol da costa do Estoril que encantou o Rei Carol da Roménia e o fez escolher este local durante os conturbados anos da II Guerra Mundial. Envolta em belíssimos jardins, a mansão onde habitou é hoje um condomínio fechado que lhe oferece o requinte e a qualidade de vida com que sempre sonhou. São apartamentos T1 e T2 que partilham a privilegiada área comum, onde nada falta para que os seus dias sejam passados da melhor maneira - amplas salas de estar e de jantar, piscina, ginásio, sala de massagens, galeria, bar e gabinete médico.

Rua do Alentejo, Estoril **COMERCIALIZAÇÃO EXCLUSIVA**

Tel. 21 350 58 61



# [Opinião] [Opinion]

## Golfe em Portugal – Turismo

### Golf in Portugal – Tourism

Severiano Ballesteros



O LAZER VAI OCUPANDO UM ESPAÇO cada vez mais importante na sociedade. E o golfe é uma das actividades preferidas do nosso meio envolvente, a sociedade europeia. Já não se trata de um desporto que é conhecido apenas nos Estados Unidos, no Reino Unido ou no Japão. O golfe é, na actualidade, uma das opções desportivas mais desejadas e praticadas na União Europeia, e na Península Ibérica desfrutamos de um dos melhores condicionantes necessários, o clima.

Pode-se ainda ir mais longe, o golfe é o desporto mais praticado pelas pessoas maiores de 50 anos. A prática do golfe não conhece idades. E é, de facto, esta faixa etária que dispõe de mais tempo livre e maior poder aquisitivo. Já são muitas as famílias que planeiam as suas viagens em função de terem à sua disposição campos de golfe. Dantes admirávamo-nos com as vindas dos estrangeiros à Península, aproveitando os Invernos benignos do nosso clima. Agora estas vindas já são totalmente compreensíveis uma vez que a nossa sociedade segue o mesmo exemplo.

Em Espanha o *boom* começou na Costa do Sol e, pouco a pouco, estendeu-se pelo resto do litoral. As Baleares são outro exemplo excelente. Em Portugal, tanto devido à sua antiguidade como ao seu prestígio, o Estoril (1945) constituiu sempre a referência. Apesar da morosidade, a pouco e pouco foram-se construindo campos de golfe nos arredores das grandes cidades, Lisboa e Porto. Mas se estes foram significativos, o maior avanço aconteceu no Algarve, onde o Penina (1964) foi o primeiro campo e o verdadeiro impulsor do golfe em toda a região. Seguiram-se outros, Vale do Lobo (1968), Old Course (1969), Quinta do Lago (1974), ou o grandioso complexo de Vilamoura. O crescimento desta zona é imparável, inaugurou-se um grande número de campos nas últimas duas décadas. Como resultado deste crescimento o turismo cresceu de forma notável. É importante criar boas infra-estruturas para se obter uma funcionalidade e mobilidade do turista por todo o

LEISURE IS BECOMING A VERY IMPORTANT matter in our society. And golf is one of the favourite activities of our context: the European society. It is no more a sport known only in the United States, in the United Kingdom or in Japan. Nowadays golf is one of the most attractive and practiced sportive modalities in the European Union, and in Iberian Peninsula we enjoy one of the most indispensable requisites:

the climate.

We can go even further, golf is the most exercised sport by people over fifty. Golf practice has no age limits. This age group is, actually, the one that has more spare time and large acquisitive power. There are plenty of families that plan their holiday time having in mind golf-links facilities. We used to be surprised with so many tourists' arrivals to our Peninsula taking advantage of the mild climate of our winters. Today these arrivals are now fully understandable because our society follows a similar path.

In Spain, the boom has started in Costa del Sol and, little by little, spread out to other coastal regions. The Balears are another excellent example. In Portugal, both owing to its ancientness and also to its prestige, Estoril (1945) has always been a guide mark. Slowly though, little by little golf courses were built in the big cities surroundings, Lisbon and Porto. But the most important achievement in the Portuguese golf- links history happened in Algarve, with Penina (1964) as the first golf course and the truly golf stimulator in the entire region. Others followed: Vale do Lobo (1968), Old Course (1969), Quinta do Lago (1974), or the majestic Vila Moura complex. We could say that no one can stop this region's growth: a great number of golf-links was built in the past two decades. As a result tourism grew in a remarkable way. It is important to create proper substructures as to provide facilities and large tourist mobility all through Algarve, not forgetting the comfort element. It is also important to dimension all services, having in mind a prosperous future so that it is feasible to welcome more and

Algarve com grande comodidade. É importante dimensionar todos os serviços com vista ao futuro para poder absorver o grande número de turistas que visitam a região. Turismo é riqueza, emprego e prosperidade. Saber combinar o sabor dos povos com a modernidade dos complexos turísticos é o desafio. Há que aprender com experiências similares, como é o caso da Costa do Sol.

As Ilhas Canárias, em Espanha, estão a aperceber-se de que o turismo do golfe é o que importa, o que traz maiores benefícios para a Comunidade. Portugal deve seguir o mesmo exemplo. O Campo de Golfe da Madeira (1991) é o impulsor dessa ilha. Realiza-se um grande esforço ao celebrar-se, todos os anos, um torneio do Circuito Europeu, mas com este torneio é possível que a Madeira seja falada nos meios de comunicação mundiais. E isto é muito importante. Mas para que este esforço seja realmente frutífero é necessário dotar todo o arquipélago de bons campos de golfe, rodeados de serviços modernos, para que o visitante esteja comodamente instalado. Em Porto Santo parece existir a intenção de realizar grandes coisas, projectos de qualidade. Isto é importante para garantir um futuro próspero.

A acrescentar a todos os desenvolvimentos económicos, o golfe é um desporto que tem, provavelmente, uma maior interacção com o meio ambiente. Decerto não existe outro que ocupe e organize zonas com espaços verdes tão amplos. Só na Europa existem aproximadamente 5.800 campos de golfe que se estendem por 376.000 hectares e que são utilizados por uma comunidade golfista de cerca de 5 milhões de pessoas. Nos últimos 10 anos multiplicaram-se por 1,86 o número de jogadores e por 1,62 o de campos. O golfe é uma indústria de tamanho considerável por direito próprio e que continua a crescer imparavelmente. Nos Estados Unidos, as cifras multiplicam-se. Assim, o total de gastos anuais em Golfe é de \$22,2 milhões. Concluindo, os campos de golfe desempenham uma função abrangente, podem criar zonas importantes de espaços verdes dentro de áreas urbanas; podem actuar como zonas intermédias entre áreas naturais e terrenos urbanizados, podem gerar, por si só, valiosos habitats de vida selvagem, e também permitem a ocasião de conservar e melhorar os recursos hídricos porque a relva é um filtro biológico altamente eficaz, capaz de melhorar a qualidade da água. ❧

more tourists. Tourism is synonymous to wealth, employment and prosperity. The challenge consists in knowing how to combine people's wishes with touristic complex modernity. It is necessary to learn with similar experiences as, for instance, Costa del Sol.

Canary Islands, in Spain, are now becoming aware of the fact that golf tourism is the important one, the one that brings more benefits to community. Portugal should follow the same example. Madeira's golf course (1991) is the great stimulator of that island. A large effort is being made by celebrating, each year, a European Circuit tournament, but this tournament has made possible for Madeira to be known all over the world's media. And this is an essential factor. In order to make this effort worthwhile it is necessary to endow the entire archipelago with very good golf-links, surrounded by modern services, so that the visitor is comfortably lodged. It seems that in Porto Santo there is the intention of carrying out good things, quality projects. This is capital to achieve a successful future.

Adding to all these economic developments golf is the sport modality that has, probably, the larger interaction with the environment. Surely there is no other that occupies and administrates such spacious green areas. Only in Europe there are approximately 5.800 golf courses that hold 376.000 hectares that are profited by a golf community of nearly 5 million people. In the last 10 years the number of players has increase 86%, and the number of golf-links increased 62%. Golf is a considerable size industry by its own right, which has an unstoppable growth. In the United States numbers are always multiplying, the golf annual spenditure is of \$22,2 thousand of millions. In conclusion, golf-links accomplish a very wide function. They can create important green spaces areas inside cities. They can act as intermediate spaces between natural areas and urbanised grounds. They can be the origin of wild life precious habitats and they can also preserve and even improve hydric resorts, because grass is a highly efficient biological filter, capable of making water quality better. ❧





## Uma Vida de triunfos

# JOÃO LAGOS

### A life full of achievements

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES, PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by FERNANDO CORREIA

AUDAZ, COMO MUITOS LUSITANOS IMORTALIZADOS pela história, João Lagos é um visionário, ousado nos seus anseios, determinado e com espírito de vencedor, adquirido numa vida plena de competições e triunfos. Nasceu em Lisboa a 1 de Setembro de 1944. Com apenas 57 anos, nada faria prever que o seu nome fosse reconhecido mundialmente de forma altíssima. O facto de ter sido campeão de ténis na década de 70 já lhe dera protagonismo, mas foi pela sua enorme capacidade de organização de grandes eventos desportivos que a sua notoriedade se tornou excelsa. O Masters Cup 2000 cativou, impressionou o mundo e mostrou que nem só de futebol vive um país. João Lagos triunfou e, simultaneamente, fez com que o nome de Portugal ecoasse além fronteiras. Pelo êxito extraordinário na organização desta competição, João Lagos recebeu o Prémio Bordalo, o Prémio de Dirigente do Ano 2000, instituído pelo jornal Record, foi agraciado pelas entidades que superintendem o ténis mundial com a atribuição de um troféu de cristal e foi surpreendido, numa gala televisiva, com a atribuição do Prémio Prestígio e Excelência por uma carreira dedicada ao desporto e à organização de eventos de alto prestígio para Portugal. Depois de 2000, outros acontecimentos desportivos foram levados a cabo pela Lagos Sports, com enorme êxito.

É uníssona esta voz que se alteia, admirando e agradecendo o empenho deste homem. É unânime a vontade de um país quando deseja que esta força continue a prosperar.

**Fale-nos um pouco do seu percurso de vida?** Desde sempre me lembro de toda a minha família jogar ténis. Cresci num ambiente de fins de semana aliados ao ténis e ao lazer.

DARING, LIKE MANY OTHER PORTUGUESE WHO HAVE been immortalized by history, João Lagos is an idealist, his wishes are audacious and he is determined to succeed, a trait, which he learnt in a life full of competition and achievements. He was born in Lisbon on 1st September 1944. Nobody would ever guess that, at the age of 57, his name would be so well known all over the world. He was already recognised in the 70s as a tennis champion but it was his capacity to organise big sports events that made him even more respected. The Masters Cup 2000 not only captivated but also impressed the world, and demonstrated that our country does not live exclusively off football. João Lagos won, and at the same time made the name of Portugal famous abroad. He was awarded the “Leader of the Year 2000” Bordalo Prize, granted by the Sports paper “O Record”, because of the tremendous success in the organisation of that event. The entities, which supervise world tennis also awarded him with a crystal trophy and he was surprised during a Television Gala to receive the Prestige and Excellence Prize for a career devoted to sport and to the organisation of prestigious events in Portugal. His company, Lagos Sport, organised other very successful sports events AFTER THE YEAR 2000.

João Lagos’ commitment is unanimously and admirably recognised and appreciated. The country is unanimous in its desire for this man’s strength to continue.

**Tell us a bit about your life.** I always remember that my entire family used to play tennis. I grew up in the sort of atmosphere where the weekends were packed with tennis and leisure activities. Before I took tennis seriously at competition level, I practiced many other sports. Obviously football, like a bug, was always a part of me and was my first option in terms of a sports career but I have



Antes de me dedicar seriamente ao ténis, em termos de competição, pratiquei muitos outros desportos. Naturalmente que o bichinho do futebol fez parte da minha vida e foi a minha primeira grande opção para uma carreira desportiva mas, para além desta modalidade, experimentei uma infinidade de desportos. O ténis para mim era uma brincadeira de fim de semana, até que se começou a falar dos campeonatos para miúdos. Inscrevi-me no Estoril e rapidamente verifiquei que o ténis que eu jogava era suficiente para conseguir ganhar. Como eu tinha alguns problemas respiratórios e o futebol era muito competitivo, enveredei definitivamente pelo ténis. Fui para Inglaterra, sonhando com Wimbledon, o que me permitiu evoluir em termos de técnica. Entretanto, regresssei a Portugal e ganhei o meu primeiro campeonato nacional absoluto.

**O João Lagos é já uma Instituição do mundo desportivo em Portugal. Que tipo de apoios tem recebido? Está satisfeito com os apoios do Estado?** Durante imensos anos nunca existiu qualquer apoio. Nunca tive apoio de espécie alguma enquanto atleta, e o ténis era uma modalidade pobre. Aos meus trinta anos, iniciei-me como promotor e professor de ténis. Nos finais de Maio de 74, inaugurei a minha escola, mas verifiquei que, por causa da revolução de Abril, o ténis iria ser extinto. Entretanto, encetei uma série de negócios para procurar auto patrocinar a minha carreira. Todos foram bem sucedidos, só que não serviram para a finalidade com que foram criados. Entretanto tentei internacionalizar-me e participei em algumas competições.

A minha profissionalização no ténis começou então com a minha escola, dando aulas e treinando um grupo de miudagem que, ao fim de pouco tempo, ganhava praticamente todos os campeonatos nacionais. Mas esses jogadores precisavam de competição, e é então que se começa a inventar o patrocínio desportivo, uma vez que ao nível do Estado nunca recebemos nada. Não era, nunca fui e ainda hoje não sou um interlocutor junto da Secretaria de Estado do Desporto.

**Em tempos, falou-se da possibilidade de João Lagos fazer parte do Governo no âmbito da Secretaria de Estado do Desporto. Está nos seus planos futuros?** É completamente impossível eu fazer uma carreira desse nível. Está completamente fora de questão, porque seria impossível eu estar fora da minha organização. Fazer as duas coisas seria incompatível, não faz o meu estilo. A *Lagos Sports* é já o aglutinar de várias empresas que me ocupam muito tempo.

**Fale-nos um pouco do futuro complexo desportivo do Estoril Open?** Se eu não me tivesse dedicado aos

tried many others. For me, tennis was only a weekend entertainment until such time as people started to talk about children's championships. I registered myself in Estoril and soon found out that the tennis I played was good enough to win. As I had some respiratory problems and football was highly competitive, I chose tennis. I went to England, dreaming about Wimbledon and this experience allowed me to improve technically. Meanwhile, I returned to Portugal and won my first absolute national championship.

**You are already an institution in the sports arena in Portugal. What kind of support have you had? Are you pleased with the State's support?** There was no support for many years. I never had any support as an athlete and tennis was a poor sport. At the age of 30 I started my own business as a promoter and also as a tennis teacher. Towards the end of May 1974, I opened my school but soon realised that due to the 25<sup>th</sup> of April revolution, tennis would be extinct. In the meantime I started other busi-

nesses in an attempt to self-sponsor my career. They were all successful but were not used for the purposes they had been meant. Meanwhile, I tried to become an international player and took part in several competitions. I became

a tennis professional when I opened my school, teaching a bunch of kids who, in no time, were winning all Portuguese championships. However, these players needed to participate in competitions and this is when sports sponsoring began, since we never received anything from the State. I am not and never was a spokesman close to the Ministry of Sports.

**Some time ago your name was referred as possible in the Ministry of Sports. Is it part of your plans for the future?** It is totally impossible for me to make a career at that level. It is completely out of question because it would not be possible for me to leave my organisation. It would not be compatible for me to do both things, it is not my style. Lagos Sports is already a group of companies, which take a lot of my time.

**Can you tell us a bit about the future Estoril Open Sports Centre?** Had I not devoted my time to championships, I would have pressed on with my school and possibly seriously considered starting a Tennis Academy. Maybe we would now have players on the top. However, because it was necessary to organize championships as nobody else would do it, I had to choose. If I hadn't made this option I would have run the risk of doing everything without the quality that I always strive for. I therefore continued with the Estoril Open competitions, which, I believe, have been successful for over 13 years. In 1989 I was

campeonatos teria continuado com a minha escola, teria pensado seriamente numa Universidade de ténis, e talvez hoje tivéssemos jogadores nos *tops*. Mas, como era preciso organizar campeonatos e mais ninguém o fazia, tive de optar, porque se não o fizesse corria o risco de fazer tudo, mas nada com a qualidade que eu prezo. Continuei então com os campeonatos Estoril *Open*, que penso estarem a ser bem sucedidos desde há 13 anos. Fui convidado em 1989 para fazer parte do ATP *Tour* ( Associação dos Tenistas Profissionais). Fez-se uma candidatura que foi aceite e, a partir de 1990, começámos a fazer parte desse circuito. Ao fim de 13 anos, deparámo-nos com um crescimento tal, que as infra-estruturas eram demasiado pequenas para os eventos. Depois de várias negociações, e tendo finalmente um protocolo com a Câmara de Oeiras, nascerá um dos mais competentes complexos de ténis da Europa e, se Deus quiser, lá para 2004/05 estará inaugurado

**Como organizador do Open de Portugal e da Madeira de Golfe, o que pensa do Golfe em Portugal? Porque não saem campeões portugueses para competições internacionais?** Há ainda muito poucos portugueses a jogar golfe. Há bastantes campos de golfe, mas estão vocacionados para o turismo, servindo de apoio à actividade hoteleira. Praticamente não existem campos de fácil acesso à população portuguesa. Para se formarem campeões é preciso mais escolas e, naturalmente, mais praticantes. A grande lacuna é a democratização do golfe, a abertura do golfe à população em geral e, para isso, é preciso que surjam campos municipais e um plano nacional de desenvolvimento do golfe que passe necessariamente pela existência de infra-estruturas acessíveis.

**O que acha do trabalho da Federação de Golfe?** A Federação Portuguesa de Golfe está a desenvolver um excelente trabalho, mas é evidente que só com mais apoios e recursos Ela poderá desenvolver um trabalho mais eficaz. As infra-estruturas são também um factor relevante do qual depende todo o seu trabalho, uma vez que sem elas é difícil pôr planos em prática. Penso que aquilo que é possível fazer por parte da Federação está a ser feito.

**O que acha dos condomínios privados e do binómio Villas / Golfe?** Acho que é uma fórmula fantástica e ideal, embora nem todos tenham capacidade financeira para conseguir aliar essas duas vertentes. O que funciona com villas e golfe, funcionaria com villas e ténis, villas e natação, etc. Villas e golfe é excelente para o golfe e, para quem gosta deste desporto, viver perto de um campo de golfe, é muito bom. O ideal seria que cada freguesia tivesse um complexo a que todas as pessoas tivessem

invited to become a member of the ATP Tour (the Association of Professional Tennis Players). I applied, was accepted and we became part of that circuit in 1990. 13 years later, we faced such growth that the existing infrastructures became too small for the events. After several negotiations and now that we have a protocol with the Oeiras Town Council, God permitting, we will be building one of the best tennis centres in Europe, which we are hoping to inaugurate sometime in 2004/2005.

**As the organiser of the Portuguese Open and the Madeira Open, what do you think about golf in Portugal? Why aren't there any Portuguese champions playing in international competitions?** There are still very few Portuguese playing golf. There are many golf courses but

these are primarily tourism orientated and support the hotel industry. There aren't many golf courses, which can be easily accessed by the Portuguese population. In order to make champions we need more schools and obviously more players. Golf needs to be more democratic, and more open to the general population. For this purpose, we need more municipal courses, not to mention a national plan for the development of this sport, which should include accessible infrastructures.

**What do you think about the work of the Golf Federation?** The Portuguese Golf Federation is doing an excellent job but it is obvious that it will only be able to

be more efficient with further support and resources. The infrastructures also play an outstanding role, without them it is hard to put projects into practice. I believe that the Federation is already doing what needs to be done.

**What do you think about private condominiums and the relation between Villas and Golf?** I think it is a fantastic and ideal concept although not everybody has the financial resources to combine the two. What works for villas and golf could well work for villas and tennis, villas and swimming, etc. The combination of villas and golf is excellent for the sport and for those who enjoy it. It is really good to be able to live close to a golf course. It would be ideal if all parishes could have a complex accessible to everyone.

**Is there a golf course that has particularly fascinated you?** Although I have strong links with golf, I am not a player. Nevertheless, I have attended many world championships in the last 11 years and obviously the American *Masters* fascinate me. I believe that the course in Augusta is excellent but in order to form a correct opinion about a golf course it is necessary to play and to know the course



## Uma Vida de triunfos JOÃO LAGOS A life full of achievements

acesso.

**Há algum campo de golfe que o tenha fascinado mais?** Embora esteja muito ligado ao golfe, não sou jogador. No entanto, desde há cerca de onze anos, tenho estado em muitos campeonatos mundiais e, como é óbvio, os *Masters* americanos fascinam-me. Penso que o campo de Augusta é excelente, porém, para ter uma opinião perfeita acerca de um campo de golfe, é preciso jogar, conhecer o campo por dentro. A minha visão e apreciação é apenas de espectador atento.

**Qual o seu destino de eleição para férias?** Para mim, pensar em férias é pensar em calor e, para a minha família, é pensar em neve e ski. Há dois destinos de que eu já não prescindo: um é a Turquia, o calor, o mar, um barco...; outro, e com certeza o mais apaixonante, é qualquer local que alie a qualidade a um bom *court* de ténis, porque o ténis é a minha paixão. Anseio sempre encontrar nas minhas férias um adversário que se bata comigo, de preferência, mais forte do que eu, não com o intuito de aprender mais, mas para ter o cuidado de não desaprender

**Em tempos, o Ministério da Economia solicitou-lhe apoio para trazer de novo a Fórmula 1 para Portugal. O que pensa desta**

**proposta?** Há entidades próprias para terem essa preocupação, nomeadamente, a Federação de Automobilismo e Karting e o Automóvel Clube de Portugal. Tive, em determinada altura, uma solicitação do Ministério da Economia. Havia, então, uma relação estreita com este Ministério e, como os rumos da Fórmula 1 andavam um pouco tortuosos devido às obras da pista, o Ministro Pina Moura pediu-me apoio e eu fiz alguns contactos por forma a conhecer o cenário desta modalidade e no sentido de procurar saber os trâmites a seguir. Havia uma condição básica para a resolução dos problemas que era o facto da família Pires da Silva ter de ficar totalmente de fora. Na altura isso não foi possível, mas penso que agora esse processo está finalmente resolvido e, se assim for, a Fórmula 1 poderá eventualmente começar a fazer parte dos meus planos. Porém, isto só acontecerá se as Instituições responsáveis por todo este processo entenderem que uma parceria conosco poderá ser útil. Nunca, por minha iniciativa, ultrapassarei qualquer uma destas entidades. Só em parceria poderemos dar o nosso contributo. A Fórmula 1 seria sem dúvida muito importante, mas todos sabemos em que estado o país está e, nessa perspectiva, nos próximos dois anos não será fácil. 🗨

inside out. My vision and appreciation are purely those of an attentive spectator.

**What is your favourite holiday destination?** When I think about holidays, I think about hot weather, whereas my family think about snow and skiing. There are two destinations I cannot do without, one is Turkey, with the heat, the sea and a boat ...; any place that combines quality with a good tennis court is also thrilling because I am passionate about tennis. During my holidays, I always long to find someone who will play against me, preferably a stronger player, not so much to learn more but to make sure I do not forget.

**Sometime ago the Ministry of Economy asked for your support to bring Formula 1 back to Portugal. What do you think about the proposal?** That role would suit other organisations better, namely the Motor Racing and Karting Federation and the Portuguese Automobile Club. I did get a request from the Ministry of Economy. At the

time I had a close link with this Ministry, and as the destinies of Formula 1 were a bit astray, due to the works on the racecourse, the then Minister Pina Moura requested my support. I established some contacts in order to get

to know the sport better and to seek the correct course of action to follow. There was a basic requirement in order to resolve the existing problems, the Pires da Silva family had to withdraw completely. That was not possible at the time but I believe that this process has now been cleared and if so, Formula 1 can eventually become a part of my plans. However, this will only happen if the organisations, which are responsible for the entire process feel that a partnership with us could be useful. I will never take the initiative and go over these organisations. We can only make our contribution in a partnership. Formula 1 would undoubtedly be very important but we are all aware of the state our country is in and bearing that in mind, I do not believe that this will be possible within the next couple of years. 🗨

## Uma Vida de triunfos **JOÃO LAGOS** A life full of achievements



Terra à vista!

Chegou a altura de conquistar a terra dos sonhos e construir nela a casa que sempre imaginou. 44 estilos de moradias, studios, T1, T2, T3 e casas geminadas que pode adaptar ao seu gosto de construção, arquitectura e design de interiores. Vale do Lobo é o único empreendimento turístico do Algarve a tratar de todo o processo desde a compra do lote até ao equipamento de interiores e concepção paisagística. 2 Km de costa algarvia, gastronomia nacional e internacional, um vasto leque de actividades de lazer e modalidades desportivas, 2 campos de golfe famosos a nível europeu, centro médico, banco, correios, supermercado, tudo o que precisa para que não tenha que sair nem um minuto do seu espaço. Vale do Lobo: onde o mar acaba e a terra começa.



Vale do Lobo®  
Resort Turístico de Luxo  
um Algarve à parte

# [Opinião] [Opinion]

## Contribuição modesta para explicar a bolsa

### A modest contribution to explain the stock exchange

Francisco Botelho

TENHO UM PARENTE QUE MUITO PREZO, até pela diligência com que vigia o seu dinheiro. No entanto tinha uma longa lista de acções na revolução de 1974 e, como se dizia na altura, ficou sem nada.

Em 1987, farto de assistir a fortunas a crescer rapidamente com uma idiota e generalizada euforia bolsista, decidi voltar. Em Outubro.

Telefonou-me – eu era jornalista especializado em mercados financeiros – procurando conselho. Não lhos dei porque acho que quem escreve em jornais e revistas sobre mercados financeiros não deve investir nem aconselhar, a não ser através dos seus textos públicos e acessíveis a todos. Apenas lhe disse que olhasse para os fundos de investimento, onde profissionais geriam a carteira de acções por ele.

Desastre. Foi comprar unidades de participação do primeiro fundo que suspendeu os resgates, quando a crise agudizou após o negro 19 de Novembro de 87.

Na década seguinte, nova história parecida aconteceu. Aí, estando noutra área jornalística, remeti para um alter ego qualquer. Este deu-me vagas pistas que prontamente transmiti. Nunca me disse nada, mas suspeito que o meu parente entrou imediatamente antes de mais uma crise.

Conto esta história a alguns amigos que investem em bolsa. Todos me fazem jurar que lhes diga de pronto: “Ele (o meu parente) telefonou para falar de acções!”. “É que a ordem de venda total salta logo”, garante-me o maior cientista financeiro de todos.

Lembram os que viveram 1973 e pelo que assisti em 1987 e anos seguintes, os únicos que fizeram fortuna foram aqueles que, num belíssimo dia, acharam que já tinham ganho o suficiente. Venderam na euforia e compraram a sua Casa, a 2ª casa, um carro bom, fizeram a viagem que já ninguém lhes tira...

A bolsa é isto, o imobiliário e a vida são reais!

E, já agora, confirmo que – felizmente – a amizade familiar resistiu a tudo isto. ☺

Francisco Botelho | Jornalista, Membro do Concelho Editorial Villas & Golfe



I HAVE A RELATIVE WHO I REALLY ESTEEM, more so for the diligence with which he watches over his money. However in the 1974 revolution he had a long list of stocks, of which nothing was left over, at least that is what was said at the time.

In 1987, tired of seeing the so rapid growth of fortunes with the foolish and generalised stock market speculation euphoria, he decided to return, in October. He called me, asking for advice – by that time I was a financial market specialised journalist. I didn't give him any kind of advice as my belief is that one who writes in newspapers and magazines about financial market

should not invest or advise, only through his public texts that are attainable by all. I only told him he should concentrate in investment funds, where a professional would take care of his stocks.

It was a disaster. He bought some participation units of the first fund that interrupted the quittance after the gloomy 19<sup>th</sup> of November 1987 crisis.

In the following decade, a similar episode was repeated. I was then in a different area of journalism and I referred to some *alter ego*. He gave me some indistinct clues that I promptly passed on to him. He never said anything, but I suspect that my relative entered the market immediately before a new crisis.

I tell this story to some of my friends who invest in the stock exchange. All of them make me promise to immediately let them know: «He (my relative) called to speak about stocks». «The total sales order quickly turns up», the best financial scientist guarantees me of this.

Those who experienced 1973 will remember, and I myself could see it in 1987 and in the following years: the only ones that made their fortune were those who on a beautiful day thought they have made enough. They sold during the rise and they bought their house, their second house, a nice car, they travelled, something that no one could take from them...

This is the stock exchange; real estates and life are real!

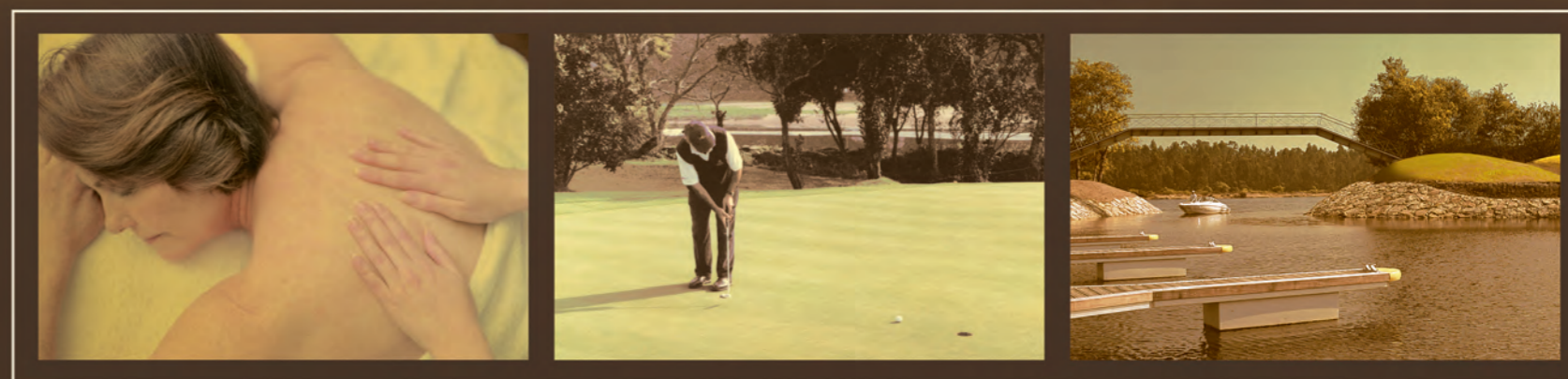
And so I can happily confirm that my friendship with my relative withstood all this. ☺

HOUSE

GOLDEN YEARS  
QUINTADABARCA



Saboreie os melhores anos da sua vida.



Chegou a altura de cuidar apenas de si. O Golden Years é um clube residencial privado para quem quer desfrutar do melhor da vida. Composto por um número limitado de habitações (T0, T1 e T2), dispõe de um vasto conjunto de serviços para sua total comodidade e bem-estar: refeições diárias, serviços de lavandaria e limpeza, assistência médica semanal, apoio de enfermagem bissemanal, check-up anual, sala de convívio e muito mais. E o melhor é que ainda pode usufruir de todos os equipamentos de lazer da Quinta da Barca. Invista no seu futuro e no da sua família. O Golden Years garante-lhe o retorno do seu investimento e uma vida muito mais tranquila.

Condomínio fechado · Segurança 24 h. · SPA / Clube de Saúde · Piscinas · Marina · Golfe · Ténis · Restaurantes · Bar · Galeria Comercial · Cabeleireiro · Infantário



QUINTADABARCA

*Golfe de Ponte de Lima*

# UM VERDE SINGULAR

*Ponte de Lima Golf  
A unique green*

*Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA*



EM PLENO «CORACÃO» DO MINHO, ESTÁ SITUADA uma infra-estrutura de desporto e lazer que muito tem contribuído para o desenvolvimento turístico de toda a região, o Golfe de Ponte de Lima, a escassos quilómetros da vila do mesmo nome. Trata-se do primeiro campo de 18 buracos construído no Minho interior.

Mas, falar do GPL é falar de um percurso de 6.000 metros de extensão e PAR 71, cujo desenho foi concebido pelos irmãos Daniel Silva e David Silva, originários de S. Mamede de Infesta e que tem actualmente como profissional de ensino o jovem portuense Alfredo Castilho Cunha, com raízes no septuagenário Clube de Golfe de Miramar. Na sua concepção, baseada numa experiência adquirida em inúmeros percursos, em Portugal e no estrangeiro, os irmãos Silva conseguiram harmonizar numa única vertente a inhospitalidade das zonas mais remotas da Quinta do Anquião com os vastos espaços planos e verdes da Quinta de Pias. O Golfe de Ponte de Lima exerce actualmente um papel determinante nos objectivos que presidiram à sua construção.

O Golfe de Ponte de Lima é um clube que limitou o número de sócios ao máximo de 700, sendo 600 individuais e os restantes na categoria de empresa. O sócio individual aufero o direito à utilização do campo e do *club house* mediante o pagamento de uma quota anual de 635,84 euros, a título de tarifa de manutenção. Além disso, os estatutos contemplam também a figura do sócio de longa distância (os que residem a mais de 100 Km do local), cuja tarifa se

THE PONTE DE LIMA GOLF, RIGHT IN THE HEART OF Minho, located near a village with the same name is a leisure and sports infrastructure, which contributes largely towards the tourist development of the entire region. It is the first eighteen-hole course, which has been built in the inland area of Minho. Ponte de Lima Golf course is a 6000 metres long circuit and a par 71, which was designed by the brothers Daniel and David Silva, from S. Mamede de Infesta. The Golf's current professional is Alfredo Castilho Cunha, a young man from Oporto, whose golfing roots are based in the 70 years old Miramar Golf Club.

The Silva brothers managed to combine, harmoniously, within the course's conception, the experience they gained in a mixture Portuguese and foreign courses, to include the inhospitality of the most remote zones of the Anquião Estate with the plain and green areas of the Pias Estate. The Ponte de Lima Golf currently plays an outstanding role in the objectives, which guided its construction.

The Club has a limited number of members up to a maximum of 700, 600 of which are individuals and the remainder are companies. The individual members are entitled to use the course and Clubhouse by means of an annual maintenance fee, which costs 635,84 Euros. The Club rules also foresee the possibility of having long-distance members (those who live more than 100 kms away) and whose membership fee costs only 384 Euros.

Each new member has to pay an entrance fee, which

cifra apenas em 384,00 euros.

A entrada de cada novo sócio obriga ao pagamento de uma jóia, que se cifra em 2.993 euros para os sócios individuais e 5.986 euros para os sócios empresa, sendo o vínculo estabelecido mediante a compra de uma acção nominativa da GPL, SA, que não é transaccionável, o que confere ao seu detentor a garantia de que nunca perderá o valor aplicado, pois poderá vender o título se um dia decidir sair do clube.

O empreendimento que, a pouco e pouco, se vai urbanizando ao longo do percurso (a casa de Turismo de Habitação da Quinta do Anquião, entre os buracos 3 e 4 é disso exemplo), possui todo o tipo de material de golfe, dispondo ainda de esplanada, restaurante e snack bar, para além de sauna e salas privadas para os sócios. Porém, para além da fama já granjeada pela excelência da sua gastronomia, o que mais cativa o visitante do Golfe de Ponte de Lima é a hospitalidade, bem visível a partir do momento em que se passa a porta de entrada.

#### **Ser golfista é gostar de desafios**

O primeiro grande desafio que se depara a quem se dispuser jogar uma partida neste percurso prende-se com o elevado declive do buraco «1», que pode tornar-se, desde logo, desencorajador, dado o grau de exigência que constitui este PAR 4, sobretudo em matéria de resistência física.

## *Golfe de Ponte de Lima* **UM VERDE SINGULAR** *Ponte de Lima Golf* *A unique green*

is 2.993 Euros for individuals and 5.986 Euros for companies; the contract is established with the purchase of a nominal share in GPL, S.A., which cannot be transacted. This provides the holder with the guarantee that he will never lose the amount invested because he will be able to sell the title if he ever decides to leave the Club.

The resort is little by little becoming urbanized along the course (a good example of this is the Habitation Tourism House of the Anquião Estate, located between the 3<sup>rd</sup> and 4<sup>th</sup> holes) and has all sorts of golfing equipment, as well as an esplanade, a restaurant, snack bar, sauna and members private rooms.

Other than its famous gastronomy, visitors are always captivated by the Golf's hospitality, which can be noticed the moment you walk through its entrance door.

#### **To be a golfer is to enjoy a challenge**

The primary challenge that players face on this course is related with the slope of the 1<sup>st</sup> hole, which can immediately become discouraging, due to the high level of demand presented by this par 4, particularly in terms of physical endurance. On the other hand, the actual neutralization between the end of the 1<sup>st</sup> hole and the beginning of the 2<sup>nd</sup> is yet another aspect to be borne in mind.

It is not by chance that, whenever there are official



Por outro lado, a neutralização efectiva entre a conclusão do primeiro buraco e o início do segundo é outro aspecto a ter em conta. Não é por acaso que, sempre que há torneios oficiais, a organização assegura o transporte das várias formações, em dois ou três pontos da primeira parte do percurso, recorrendo aos *buggies* disponíveis.

Mas, vencido este primeiro obstáculo, o PAR 3 que vem a seguir (o buraco 2) permite reaver a confiança para o ataque àquele que é considerado um dos pares "5" mais longos da Europa. Trata-se de um ligeiro *dog-leg* à direita, com um *fair way* de mais 600 metros e com um *rough* que pode deitar tudo a perder. Uma boa prestação neste buraco pode servir de barómetro para a obtenção de um bom resultado, antes de se atingir o fim da primeira parte do percurso. *Aí*, chegados ao *tee* do buraco "8", o quadro natural que se avista do alto é indescritível. Com o vale do Lima como pano de fundo, a beleza paisagística é deslumbrante, condimento utilizado pelos mais ousados para um ataque directo ao *green* do nove, a mais de 300 metros.

No aspecto competitivo, para além de alguns torneios patrocinados, tão do agrado dos golfistas, a Taça Fundação, em Setembro, a Taça Outono, a Taça Macpherson, o campeonato do clube e a Mackensy Golf Cup, são as provas mais importantes do Golfe de Ponte de Lima. 🏌️

*Golfe de Ponte de Lima*  
**UM VERDE SINGULAR**  
*Ponte de Lima Golf*  
*A unique green*

tournaments, the organisation always provides pick-up points for the various groups, in various areas of the first part of the course, resorting to the available buggies.

After this first challenge has been surpassed, the following par 3 (2<sup>nd</sup> hole) allows players to recover their trust so that they can face what is considered one of the longest par

5's in Europe. It is a slight dog-leg to the right, with a fairway, which is over 600 metres long and a rough, which can ruin everything. A good performance on this hole can indicate a good result before one even reaches the end of the course's first half. The panoramic view from the top of the 8<sup>th</sup> hole tee is incredible. With the Lima Valley as a background scenery, the views are breathtaking, a feature, which is used by the most daring players to attack directly the 9<sup>th</sup> hole green, which is more than 300 metres away.

In terms of competitions, other than some sponsored tournaments which make the delights of the golf players, the most important competitions of the Ponte de Lima Golf are: the Foundation Cup, which takes place in September, the Autumn Cup, the Macpherson Cup, the Golf Club Tournament and the Mackensy Golf Cup. 🏌️



# LIFE.STYLE

## GOLFE E IMOBILIÁRIO SAÚDE E BELEZA

O MELHOR EMPREENDIMENTO DE GOLFE E LAZER DO OESTE ALGARVIO.

### OPÇÕES IMOBILIÁRIAS

- Vivendas de luxo com piscina
- Moradias geminadas da aldeia do golfe
- Esquema de 4 proprietários

### FACILIDADES DO EMPREENDIMENTO

- Campo de Golfe 18 Buracos, par 72
- Academia de Golfe Vigia
- Centro de Saúde & Beleza "Spa Floresta"
- Restaurantes & Bares
- Clube de Bowling na relva
- 4 Campos de Ténis
- Equitação
- Tiro com Arco

### RESERVAS DE ALOJAMENTO

Tel. 282 690007 - Fax: 282 690011  
 E-mail: [reservations@vigiasa.com](mailto:reservations@vigiasa.com)

### RESERVAS DE GOLFE

Tel. 282 690054 - Fax: 282 695157  
 E-mail: [golf@vigiasa.com](mailto:golf@vigiasa.com)

### VENDAS IMOBILIÁRIO

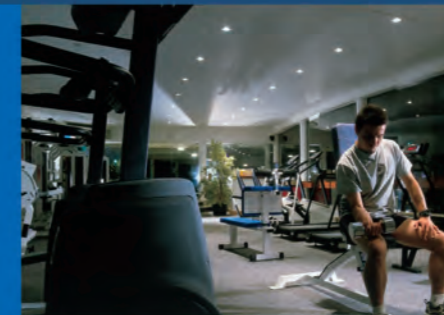
Tel. 282 690072 - Fax: 282 695016  
 E-mail: [sales@vigiasa.com](mailto:sales@vigiasa.com)

### PARQUE DA FLORESTA GOLF AND LEISURE RESORT

Vale do Poço, 8650-060 Budens  
 Vila do Bispo, Algarve, Portugal

[www.vigiasa.com](http://www.vigiasa.com)

VIGIA GROUP QUALITY DEVELOPMENTS



PARQUE da FLORESTA  
 GOLF AND LEISURE RESORT



# Opinião / Opinion

## O desporto e o turismo de qualidade

### Sport and quality tourism

António Rebelo de Sousa

É UM ERRO RECONDUZIR A GLOBALIZAÇÃO à mera intensificação dos fluxos comerciais e dos movimentos dos factores produtivos.

A globalização é mais do que isso, estando na origem de progresso tecnológico, de melhoria dos padrões de vida, enfim, de qualidade (ou, se se preferir, de um processo tendente à obtenção de patamares superiores de existência humana).

Daí a importância, num quadro de crescente internacionalização da economia portuguesa, do turismo de qualidade, aliado à prática de um desporto, também ele, de qualidade.

Para além do turismo de passagem, típico das grandes cidades – com maior expressão em Lisboa e no Porto –, importa, cada vez mais, apostar no turismo de lazer, no Algarve – associado, em larga medida, ao golfe –, bem como no Alentejo (combinando o monte alentejano com a caça e com o golfe) e no Norte, aonde a vegetação luxuriante comporta tons de verde, os mais variados, o vinho de qualidade abunda e a componente histórico-cultural se afirma numa paisagem que nos enriquece, ajudando-nos a redescobrir o nosso País.

De Ponte de Lima a Amarante, do Buçaco a Coimbra e Leiria, de Cascais a Tróia ou da Quinta do Lago ao Penina, muitos são os empreendimentos de qualidade em que se procura aliar o turismo ao golfe, com sucesso, com qualidade, numa clara demonstração de que, também neste sector, somos bem capazes de obter vantagens competitivas.

Importa, isso sim, informar os agentes económicos, nacionais e estrangeiros, das potencialidades existentes e criar mecanismos (ou instrumentos) de apoio à internacionalização do nosso sector turístico, comportando incentivos financeiros e fiscais.

Para quem pensa, como eu, que a base do desenvolvimento está na prossecução de uma estratégia de “Novo Diamante”, a confiança (associada às políticas macroeconómicas), a modernização e as parcerias estratégicas (numa perspectiva de internacionalização) e, finalmente, a Educação/ Formação, o “Research & Development” e o Investimento (no quadro de uma política consistente de transformações estruturais) serão sempre os factores determinantes de sucesso, neste como noutros sectores.

E para que tal seja possível é preciso ser arrojado e, simultaneamente, determinado... ❧



TO THINK OF GLOBALISATION AS A mere commercial fluxes intensification or as a movement to enhance productive factors, is a mistake.

Globalisation is much more than that. It is the initial cause of technological progress, of improving life standards, finally, of quality (or rather of a process inclined to obtain human existence superior levels).

Hence the importance, in an increasing Portuguese economy internationalisation, of quality tourism, allied to a quality sportive practice.

Adding to passage tourism, typical of big cities – mainly in Lisbon and Porto –, it is becoming more and more important the Algarvian leisure tourism bet – highly connected to golf –, in the same manner as in the Alentejo (combining the hills of Alentejo with hunting and with golf) and in the North, where the luxurious vegetation exhibits the most assorted green tonalities, where good quality wine abounds and the historical-cultural component asserts itself in an embellishing scenery, helping us to rediscover our country.

From Ponte de Lima to Amarante, from Buçaco to Coimbra and Leiria, from Cascais to Tróia or from Quinta do Lago to Penina, are but a few of the quality undertakings where golf and tourism are successfully combined, in a clear manifestation that we too are able to obtain competitive advantages in this sector.

What is important is that we inform national and foreigner economical agents of our capacities. Also important is the creation of internationalisation support mechanisms to help our tourist sector, including fiscal and financial stimulus.

For those who think, like I do, that the development basis is connected to the pursuit of a «New Diamond» strategy; trust (allied to macro economical politics), modernisation and strategic partnership (in an internationalisation perspective) and, finally, Education / Formation, «Research & Development» and Investment (inserted in a structural transformation consistent politic) will always be the decisive factors of success, in this and in all other sectors.

To render all this possible it is necessary to be bold and, at the same time, resolute. ❧



# beach.life

## Férias de Praia no Barlavento Algarvio

**Situado num local magnífico, o resort de praia Quinta de São Roque, oferece-lhe alojamentos de alta qualidade, com elevado nível de equipamento e elegantemente decorados, que lhe proporcionarão férias inesquecíveis.**

Uma alameda recôndita e secreta leva-o até à Quinta de São Roque. À chegada, a vista sobre a baía de Lagos é simplesmente deslumbrante... à sua frente, estendem-se os longos areais douradas da Meia Praia. A norte, o cenário é emoldurado pela serra de Monchique.

Composto por espaçosas moradias geminadas e apartamentos de luxo, a Quinta de São Roque transpira qualidade. As propriedades foram desenhadas por forma a tirar o máximo proveito do sol e das vistas verdadeiramente fantásticas. O acesso aos apartamentos é feito por elevadores panorâmicos e as garagens subterrâneas proporcionam estacionamento fácil e cómodo.

A magnífica Meia Praia, uma das mais longas praias do Algarve, situa-se a apenas alguns minutos de distância, a pé. Aqui poderá encontrar inúmeros apoios de praia, locais ideais para saborear a boa cozinha algarvia ou desfrutar apenas de uma bebida relaxante, contemplando as águas do Atlântico.

A cidade histórica de Lagos situa-se a apenas 3 quilómetros, combinando o charme das típicas localidades algarvias com um ambiente mais cosmopolita. As inúmeras esplanadas e os cafés da marina são muito frequentados pelos amantes do maravilhoso sol algarvio. Ao longo do passeio da avenida, poderá admirar os antigos barcos de pesca e até, fazer um passeio a bordo destes, pelas grutas, tão características desta extensão de costa.

Os hóspedes da Quinta de São Roque beneficiam de um Privilege Card que lhe dá acesso preferencial às facilidades do Parque da Floresta Golf & Leisure Resort, nomeadamente golfe, ténis, centro de saúde e beleza “SPA Floresta”, bowling na relva, tiro com arco e muito mais.

**Para mais informações, favor ligar 282 690007**

Meia Praia · 8600-315 Lagos · Algarve · Portugal  
E-mail: [reservations@vigiasa.com](mailto:reservations@vigiasa.com) [www.saoroque.com](http://www.saoroque.com)



QUINTA de SÃO ROQUE  
MEIA PRAIA · LAGOS



## Projectando o Mundo

# RICARDO BOFILL

## Projecting the world

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES, PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



RICARDO BOFILL TEM UM CARISMA INIGUALÁVEL. A sua figura é requintada, discreta, distinta, quase misteriosa. Adivinha-se-lhe uma imaginação artística prodigiosa, complementada pelo rigor e por uma disciplina que lhe permitem levar a cabo inúmeros grandes projectos em todo o mundo.

Nasceu em Barcelona em 1939. Estudou na cidade natal, na Escola de Arquitectura e, posteriormente, na Universidade de Genebra. Em 1963 reuniu ao seu redor uma equipa de arquitectos, engenheiros, sociólogos e filósofos, criando o que é hoje o *Taller de Arquitectura*, equipa internacional com 38 anos de experiência. Sendo a arquitectura uma área interdisciplinar, os seus colaboradores têm faculdades distintas, para que se complementem, para que resultem num todo capaz desenvolver projectos harmoniosos, tendo em conta todos os circunstancialismos envolventes. Ricardo Bofill foi por vezes criticado pelas suas ideias aparentemente antagónicas, mas o que ele busca é afinal modernizar as cidades, mantendo a sua historicidade, desenvolvendo-as simultaneamente e tornando-as híbridas de géneros, de artes, de épocas. História e modernismo são cúmplices em constante diálogo. E talvez seja esta flexibilidade de espírito que lhe dê uma grande capacidade de actuar em harmonia com as diversas culturas e de desenvolver projectos de grandes infra-estruturas. Os prémios que já ganhou são infindáveis e mostram, por si só, o talento e uma vida de

RICARDO BOFILL HAS AN UNEQUALLED CHARISMA. His figure is refined, discrete, distinguished and almost mysterious. One can guess his extraordinary artistic imagination, as well as rigour and discipline, which allow him to carry out countless big projects all over the world.

He was born in Barcelona in 1939. He studied at the local Architecture School and later on in the University of Geneva. In 1963 he got together a team of architects, engineers, sociologists and philosophers and created the *Taller of Architecture*, currently an international team with 38 years of experience. Because architecture is an inter-disciplinary area, his co-workers have various talents, so that they can complement each other and work as a team, which is capable of development harmonious projects, bearing in mind all their intricate factors. Ricardo Bofill was often criticized because of his supposedly conflicting ideas, however, all he wants is to modernize cities, to preserve their history and to develop them mixing up different styles, arts and periods. History and modernity complement each other in a permanent dialogue. Maybe it is this flexibility of spirit that provides him with a great capacity of acting in harmony with various cultures and to develop big infrastructure projects. The prizes he has been awarded with, alone, show his talent and a life devoted to architecture.

**What is architecture for you?** Architecture is basi-







entrega à arquitectura.

**O que é para si a arquitectura?** A arquitectura é, fundamentalmente, uma disciplina que se pode contemplar de ângulos distintos, mas do ponto de vista artístico é a estruturação do espaço, é saber imaginar, pensar e construir espaços. No entanto, ela é uma disciplina ao mesmo tempo técnica e, portanto, tem uma relação com a construção, porque o que se imagina é para ser construído. Por isso, há que elaborar todo o cálculo de materiais, todo o processo de engenharia, temas do âmbito cultural, sociológicos, económicos, jurídicos, etc. No fundo a arquitectura é uma disciplina de sínteses onde entra o factor imaginativo e estético, existindo, porém, a vertente profissional, técnica e interdisciplinar.

**Como um dos maiores arquitectos do mundo, quais são as principais dificuldades com que se depara, com mais frequência, na implementação dos seus projectos?** As mais difíceis e as que me ocupam mais tempo inútil são as que dizem respeito à parte administrativa, normativa, gestão do projecto, as questões formais, no sentido jurídico. Pode haver uma contradição entre o planeamento propriamente dito e o projecto artístico e arquitectónico que assenta numa realidade física mais concreta. No meu caso, existem muitas vezes situações de pessoas que sonham que podem fazer coisas extremamente complicadas mas depois não têm meios para as fazer.

cally a discipline, which can be viewed differently. From the artistic point of view, it is the framework of space; it is the capacity of imagining, thinking and building areas. It is also a technical discipline and it therefore has a relation with construction because whatever you imagine, is going to be built. For this reason you have to prepare all the calculations of materials and all the engineering, cultural, sociological, economical and legal processes, amongst others. In fact, architecture is a discipline of summaries, which combines imagination and aesthetic values with professional, technical and inter-disciplinary aspects.

**You are considered one of the greatest architects in the world. Which are the main difficulties you have to face when you implement your projects?** The most difficult aspects, which also take a lot of our valuable time, are administrative, ruling, project management, and formal issues, in the legal sense of the word. There may be conflicts between planning and both the artistic and architectural projects, which are based in a more physical and factual reality. In my case, there are often people who dream they can do something extremely complicated when they haven't got the means to.

**Of all the projects that you have done all over the world, have you got a favourite?** The one I like the most is always the one I have done last because it allows a deeper evaluation, which can be compared with the previous project and it is meant to be something new, rather

**De todos os projectos que realizou em todo o mundo, existe algum que o fascinou em especial?** O projecto que eu gosto mais é sempre o último que realizei, porque é aquele que permite uma crítica mais acentuada, que se deve opor ao anterior e que pretende não ser uma imitação, mas sim uma coisa nova. No entanto, os sítios que eu mais gosto são os sítios onde eu vivo. Por exemplo, aqui onde tenho o meu escritório e onde moro em Barcelona, que é um lugar fascinante, uma casa que tenho na Costa Brava, uma casa que tinha em Paris que era um antigo teatro e converti em estúdio. Lugares que são muito próximos da minha maneira de ser, arquitecturas que estão muito próximas da minha própria visão do mundo, da minha própria estética e da minha própria inteligência sobre um lugar.

**No âmbito da arquitectura clássica e moderna, existe algum nome que o tenha marcado mais e que gostaria de mencionar?** Existem e existiram grandes arquitectos em todo o mundo ao longo da história. Por exemplo o arquitecto egípcio que trabalhou na primeira pirâmide. Os grandes clássicos da arquitectura, é como na literatura, resultam ser os melhores, porque houve um centro histórico que os converteu nos melhores, como por exemplo Eifel.

Siza Vieira tem feito muito boas obras. Lembro-me de um concurso que perdi na ópera de Paris, um projecto numa piscina no norte de Portugal, alguns trabalhos da Expo por ele concebidos. É um arquitecto com muita sensibilidade. Há e houve grandes génios da arquitectura, por exemplo Gaudí que desenhava a inventar, a trocar, a repetir.

A arquitectura é uma arte comprometida que vive as consequências do seu tempo, está a viver os problemas da globalização com as suas vantagens e os seus inconvenientes. No fundo, está a viver-se uma espécie de homogeneização da arquitectura. Utilizam-se novos processos, novas tecnologias, há uma maior facilidade de manejo dos espaços e das estruturas, novos materiais, mas tudo isto nos traz uma arquitectura muito repetitiva, muito na moda.

**Existe algum lugar que o tenha fascinado, mais sob o ponto de vista arquitectónico, para além de Barcelona?** Barcelona é uma cidade interessante, não tanto pela sua estética, mas sim pela sua variedade. É uma cidade que tem uma qualidade que em tudo é distinta, cada edifício, cada lugar, cada desenho. Há cidades muito bonitas que me fascinam, nomeadamente Roma, a Roma barroca. As cidades portuguesas também são bonitas, nomeadamente as cidades coloniais, no Portugal das colónias. Minas Gerais no Brasil, as cidades das colónias do Norte de África, que têm uma espécie de conexão com

than a copy. However, the places I like the most are those where I live. For instance, I really like it here, in Barcelona, which is a fascinating city, where I live and have my offices. I also like my house in Costa Brava, and the one I used to own in Paris, which was once a theatre and I converted into a studio. In fairness, any place that is very close to my own personality, architectural styles which match my own vision of the world and also my own aesthetics and intelligence about a place.

**Within the realms of classic and modern architecture is there anyone who has influenced you and whom you would like to mention?** There were and still are great architects all over the world during the course of history. For example the Egyptian architect who designed the first pyramid. Just like in literature, the great classic architects happen to be the best, because there was an historical centre, which allowed them to become the best, for instance Eiffel.

Siza Vieira has done beautiful works. I recall a tender competition, which I lost for the Paris Opera, a swimming pool project in northern Portugal and some of the Expo 98 projects, which were conceived by him. He has lots of sensibility. There are great geniuses of architecture like Gaudí, who used to draw, while he invented, exchanged or repeated.

Architecture is an exposed art, which lives the consequences of its time; it is currently experiencing the effects of globalisation with the respective pros and cons. In actual fact, we are going through a kind of homogenisation of architecture. New processes and technologies are being used, it is easier to deal with spaces, structures and new materials but all these elements contribute towards a very repetitive architecture, which is very fashionable.

**Is there any other place, which may have fascinated you, in terms of architecture, other than Barcelona?** Barcelona is an interesting city, not so much due to its aesthetics but because of its variety. It is a different city in all its aspects, each building, place or drawing. There are other beautiful cities, which fascinate me, namely the baroque city of Rome. Portuguese cities are also beautiful, in particular those with a colonial architecture, within the colonial part of Portugal like Minas Gerais in Brazil and the cities of the Northern Africa colonies, which have a kind of link with Italy and with the baroque style. Italy is undoubtedly a world centre of architecture.

**Tell us a bit about the projects, which you have already implemented and those you are currently carrying out in Portugal?** I have built the Atrium Saldanha in Lisbon, which was a very lengthy project due to licensing problems. It was a retail project, which met its objectives, modern but with baroque characteristics because the

*Projectando o Mundo*  
**RICARDO BOFILL**  
*Projecting the world*

Itália e com a arte barroca. Itália é, sem dúvida, o centro da arquitectura mundial.

**Fale-nos um pouco dos projectos que já implementou e está a executar, neste momento, em Portugal?** Realizei em Lisboa o Atrium Saldanha, que foi um projecto muito moroso devido a problemas de licenciamento. Foi um projecto comercial que cumpriu a sua função, um projecto de vanguarda mas com características barrocas, porque as fachadas estão tratadas em função das ruas. Houve sobretudo um excelente grupo de trabalho que se preocupou muito em fazer bem.

Tenho o projecto do Funchal Centrum, tranquilo, muito equilibrado, de praças que se adaptam ao contexto exterior, com materiais actuais para ter muita vista e já está a funcionar muito bem.

Concebi também o Centro de Congressos da Figueira da Foz, mas actualmente está parado por questões económicas e devido às mudanças políticas que houve recentemente em Portugal.

#### O que pensa acerca do projecto Colombo's Resort em Porto Santo?

O Projecto de Porto Santo Colombo's Resort é um projecto maravilhoso, numa ilha maravilhosa. Fiquei encantado quando a vi, é um lugar próximo da Europa e ao mesmo tempo distante do mundo. O projecto foi feito com muito carinho e bem definido, para que chamasse não um turismo de massas, mas sim um turismo seleccionado e de qualidade, onde as pessoas vivam o lugar e tenham todas as condições, condizentes com o nível que procuram. A construção será feita com excelentes materiais, com poucos elementos, com muita vegetação, respeitando sempre o lugar e as pessoas autóctones, buscando formas de viver um pouco novas e mais agradáveis que as convencionais. A filosofia deste projecto foi concebida de forma a que as pessoas vivam a ilha, fujam um pouco do seu ambiente de trabalho e, ao mesmo tempo, possam comunicar com o resto do mundo e desfrutem do contacto com a natureza, proporcionado quer pelo campo de golfe, quer pelas praias magníficas. Para além de tudo, Porto Santo tem um clima distinto e uma grande privacidade.

O Colombo's Resort é um projecto que se distingue também pela qualidade dos seus arquitectos e promotores, que têm uma cultura e uma sensibilidade que será importante na preservação do espírito da ilha, não permitindo a sua destruição. Por outro lado, o Governo tem boa vontade de fazer bem, sem destruir.

**Fala-nos um pouco dos grande projectos que está**

façades are presented in accordance with the streets they face. There was, above all, an excellent work team, which was determined to do a good job.

I have the project of Centrum Funchal, which is tranquil and well balanced, with squares that complement the external areas and uses modern materials, so that it catches your eye, which is already proving to be a success.

I have also designed the Congress Centre in Figueira da Foz, whose construction has currently come to halt due to financial reasons and the recent political changes in Portugal.

**What do you think about the Colombo's Resort in Porto Santo?** The Colombo's Resort Project in Porto Santo is a stunning project on a wonderful island. I was fascinated

when I saw the island; it is close to Europe and at the same time away from the world. The project was very carefully designed and it is well defined, so that it would attract a select quality tourist rather than the masses, where people can enjoy the place and have all the conditions at the level they seek. It will be built using the finest materials, with few elements, lots of vegetation, and respecting the place and the local people, searching for new ways of life more pleasant than the usual. This project has been conceived to allow customers to make the best of the island, escape the world and enjoy their contact with nature, which will be provided both by the golf course as well as by the splendid beaches. Above all, Porto Santo has a distinct climate and great privacy.

The Colombo's Resort is also different because of the quality of its architects and promoters, who have a culture and sensibility, that contribute towards the preservation of the spirit of the island, without permitting destruction. On the other hand, the Government also wishes to protect without damaging.

**Tell us a bit about the big projects that you are currently carrying out all over the world?** I am creating an important tower in Chicago; we are doing a new centre in Tokyo, extending the Barcelona airport, which is a big and complicated project, and a beautiful project in Prague, one in Algeria, Barcelona Harbour and many others. In China we have a project which is still in its initial phase and which encompasses the modernisation of the city of Ching-Hao.

**What about the hotel project, which you are developing in Paraty, in Brazil?** It is still early days in terms of negotiations. Brazil is a fantastic place. The city of S. Paulo has a tremendous vitality, it is pretty and has contrasts but it also has huge urban problems. Brazil is one of

**a realizar em todo o mundo, neste momento?** Estou a conceber uma torre importante em Chicago, estamos a fazer um novo centro em Tóquio, a ampliação do aeroporto de Barcelona, que é um projecto grande e complicado, temos um projecto bonito na cidade de Praga, também na cidade da Argélia, Porto de Barcelona e muitos outros. Na China, temos um projecto ainda em fase muito prematura que consiste na modernização da cidade de Ching-Hao.

**Fale-nos um pouco do projecto hoteleiro que está a desenvolver em Paraty no Brasil?** As negociações ainda estão no início. Brasil é um lugar fantástico, a cidade de S. Paulo é uma cidade duma vitalidade incrível, é bonita e contrastada, mas tem também grandes problemas urbanos. O Brasil é um dos países mais importante da América latina e, por isso, pretendemos lá desenvolver vários projectos importantes. No mês de Julho, participei num encontro que visa debater o tema complicado das favelas, que se pretendem destruir, substituindo-as por casas normais. Eu creio que isto não é possível porque economicamente não há recursos e há que arranjar alternativas. Este seminário servirá, sobretudo, para reflectir e eu tentarei dar o meu contributo que terá como base os quarenta anos que tenho de experiência na resolução deste tipo de problemas.

**Já escreveu o livro da sua vida?** Não escrevi e não sei de o hei-de escrever um dia. Já pensei nisso, mas não sei se o faria de um modo sistemático e cronológico. Gostaria de escrever sobre as minhas experiências e sua relação. Também tenho um problema de tempo. Tenho de gerir as prioridades e urgências. Estou neste momento com mais de quinhentos projectos que têm de estar ordenados e cada projecto tem de ser útil na história da arquitectura.

**Alguém disse um dia que na publicidade nada se cria, tudo se copia. Acha que na arquitectura também acontece isso?** Sim, na arquitectura copia-se muito. Antigamente as obras eram muito lentas, tinham de ser originais e depois vinha outro arquitecto que dominava e entretanto passavam-se uns anos. Agora, com todos os sistemas de informação que temos ao nosso dispor e com tudo o que se publica, muitas vezes as cópias aparecem primeiro que os originais.

**Considera que a queda das torres gémeas em New York foi uma grande perda para a arquitectura mundial?** As torres gémeas eram o símbolo do capitalismo e por isso as destruíram. Sob o ponto de vista arquitectónico, as torres eram feias, possuíam uma estrutura que não tinha muito sentido e os arquitectos não dominavam a forma. O

the most important countries in Latin America and it is our intention to develop various important projects in that country. In July, I will attend a meeting which aims to debate the complicated issue of slums, which people would like to demolish and replace with normal houses. I do not think this is going to be possible because there are no financial resources and we ought to find other alternatives. The main objective of this seminar will be to reflect upon these issues and I will try to give my contribution, which will be based on forty years of experience used to solve this type of problem.

**Have you written a book about your life?** I haven't and I am not certain whether I will ever write it. I have thought about it but I am not sure whether I would be capable of writing the book in a systematic and chronological way. I would like to write about my experiences and their relation. I also have a problem with lack of time. I have to manage priorities and urgencies. At the moment I have more than five hundred projects in hand, which need to be organised and each project has to be useful in the history of architecture.

**Someone said one day that nothing is created in advertising everything is copied. Do you believe that this also happens in architecture?** Yes, people copy a lot in architecture. In the olden days projects

used to be very slow and had to be original then there would be another architect who would dominate, meanwhile time had gone by. Nowadays, with all the information systems available and everything that is published, copies often appear before the originals.

**Do you think that the fall of the Twin Towers in New York was a great loss for international architecture?** The Twin Towers used to be the symbol of capitalism and this is why they were destroyed. In terms of architecture, they were ugly, their structure didn't make a lot of sense and their architects were unable to master the shape. The panoramic view from the towers over the river was pretty, strong and very particular. It was beautiful to see the sun going down. The construction was artificial and could not be repeated. It was not a particularly interesting architectural work.

**Which area of architecture do you prefer to work in?** I also take a particular interest in the problems of cities. They represent society, men's dreams and on the other hand the place of catastrophes. I enjoy mixed cities where you find a cross-section of lines and cultures, they are richer intellectually and I believe they have more potential than balanced cities. The modernisation of cities, whilst keeping some historical values and implementing development, is one of the issues discussed since the in-

*Projectando o Mundo*  
**RICARDO BOFIL**  
*Projecting the world*

que era bonito era a vista que se tinha para o rio, muito forte, muito particular. Era lindíssimo de ver quando o sol se punha. A construção era artificial e irrepetível. Não era uma obra arquitectónica especialmente interessante.

**Qual a vertente da arquitectura que mais gosta de trabalhar?** Eu sempre me interessei muito pelos problemas das cidades. A cidade é a representação da sociedade, é o sonho dos homens e, por outro lado, o lugar das catástrofes. Eu gosto das cidades mescladas, onde existem linhas distintas e culturas distintas que se cruzam, porque creio que são lugares muito mais ricos intelectualmente, que têm mais potencialidades do que as cidades iguais. As cidades italianas do renascimento são cidades que eu gosto muito. Aprecio também as cidades em constante mutação, como S. Paulo, que é uma cidade viva. A modernização das cidades, mantendo alguns valores históricos ao mesmo tempo que se implementa o desenvolvimento, é um dos temas que se debate desde a revolução industrial, desde que se separaram as classes sociais.

**Gosta de Golfe? Qual a sua opinião acerca desta modalidade?** Sim. É uma maneira tranquila de viver, em contacto com a natureza. Há uma qualidade que se incute no jogo e pela qual toda a gente fica apaixonada. Cada vez existem mais campos de golfe, é um desporto que se está a popularizar, porque as pessoas têm necessidade de ocupar o seu tempo livre. Há pessoas que trabalham muito, que têm dias repletos de reuniões inadiáveis e cansativas, por isso, é importante que quando têm algum tempo, o ocupem da melhor forma possível, divertindo-se, deixando os problemas para trás. Às vezes é preciso não pensar em nada.



*Projectando o Mundo*  
**RICARDO BOFILL**  
*Projecting the world*

**Qual a relação que tem com o mar?** Gosto muito do mar, gosto muito dos espaços vazios, puros. Aprecio, particularmente, os momentos que estou no meu iate em alto mar, sem avistar a costa. O contacto com o mar é uma coisa fascinante, porque as condições atmosféricas no mar são diferentes das da terra, há mais vento, é mais arejado, é relaxante. 🍷

dustrial revolution as is the division of social classes.

**Do you like Golf? What is your opinion about this sport?** Yes, I do like golf. It is a tranquil way of living in contact with nature. There is an innate quality in this game, which everyone falls in love with. The number of golf courses is rising and the sport is becoming increasingly popular because people need to fill in their leisure time. There are people who work very hard, they have days packed with urgent and tiring meetings and therefore it is very important that whenever they have a bit of spare time they should occupy it in the best possible way, enjoying themselves and leaving their problems behind.

Sometimes we need not to think about anything.

**What sort of relationship do you have with the sea?** I love the sea as well as empty and pure spaces. I particularly enjoy the moments spent in my yacht on the high sea, when I am unable to see the coast. The contact with the sea is a fascinating thing because the weather conditions are different from the land, there is more wind and it is more airy and relaxing. 🍷

# Atelier de Ricardo Bofill

# UM VERDADEIRO OÁSIS...

## Ricardo Bofill's Studio

## A true oasis ...

*Texto de Text by PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA*





EM 1973 RICARDO BOFILL ENCONTROU UMA FÁBRICA de cimento do princípio do século em desuso com mais de 30 silos, galerias subterrâneas, gigantescas salas de máquinas e decidiu transformá-la no seu local de trabalho e sua residência em Barcelona.

O processo de remodelação durou dois anos. A fábrica, que até então estava abandonada, continha um conjunto de elementos surrealistas: escadas que não davam a lado nenhum, potentes estruturas de cimento armado, troncos de ferro suspensos no vazio e espaços desertos cheios de magia. A transformação começou com uma demolição selectiva da antiga estrutura até deixar visíveis as suas formas ocultas. Uma vez definidos os espaços, iniciou-se o processo de adaptação dos mesmos ao novo projecto arquitectónico. Restaram oito silos destinados a escritórios, salas de reuniões, locais técnicos, laboratório de maquetas, arquivos, e um espaço chamado "La Ca-tederal" pela sua monumentalidade, a loja de exposições, concertos, projecções e toda a classe de actos culturais ligados à actividade profissional do arquitecto. A difícil tarefa de criar uma envoltória vegetal onde antes havia apenas cimento era parte integrante do projecto. Graças às plantações, a nova fábrica, rodeada de eucaliptos, palmeiras, oliveiras e ciprestes, converteu-se, ao longo dos anos, num verdadeiro oásis.

O escritório residência de Ricardo Bofill em Barcelona é, sem dúvida, um lugar encantador cheio de mistério e magia, onde se cria e transforma uma parte do mundo através dos seus distintos projectos arquitectónicos.

Segundo Ricardo Bofill: "A fábrica é um lugar mágico... Agrada-me que aqui a vida esteja perfeitamente programada, ritualizada, em total contraste com a minha turbulenta vida de nómada".

IN 1973 RICARDO BOFILL DISCOVERED AN ABANDONED concrete factory from the beginning of the century, with more than 30 storage areas, underground galleries and gigantic machinery rooms and, he decided to make it his work place and home in Barcelona.

The refurbishment process took two years. The factory, which had been abandoned until then, had a few surrealistic elements: stairs, which would not go anywhere, powerful concrete structures, steel branches suspended in empty areas and open spaces full of magic. The transformation began with the selective demolition of the old structure until its hidden shapes became visible. Once the spaces had been defined, they were adapted to the new architectural project. There were eight store areas left for offices, meeting and technical rooms, model

laboratories, filing rooms, areas for exhibitions, concerts, projections and all sorts of cultural activities related with the architect's profession and last but not least, a space called "The Cathedral" because of its grandiosity.

Part of the project was the difficult task of creating a surrounding green area where once there was only cement.

Thanks to the plantations, as time went by, the new factory, surrounded by eucalyptus, palm trees, olive trees and cypresses, was converted into a real oasis.

The office residence of Ricardo Bofill in Barcelona is undoubtedly a charming place, full of mystery and magic, where he creates and transforms a part of the world through his outstanding architectural projects.

According to Ricardo Bofill: "The factory is a magical place ... I am pleased that here life is perfectly planned and has a ritual, in contrast with my turbulent vagrant lifestyle".

Atelier de Ricardo Bofill  
**UM VERDADEIRO  
OÁSIS...**  
Ricardo Bofill's Studio  
A true oasis ...

Um Paraíso Dourado no Coração de Porto Santo

# COLOMBO'S RESORT

A golden paradise in the heart of Porto Santo.

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias GENTILMENTE CEDIDAS PELO GRUPO Photographs KINDLY GIVEN BY GRUPO SIRAM

LIDERADO POR SÍLVIO SANTOS, HOMEM QUE ALIA À sua grande capacidade de gestão empresarial a sua habilidade para gerir, de forma exemplar, a sua carreira política, universitária e a família, o Grupo Siram – SGPS tem crescido imparavelmente nos últimos anos, criando novas e dinâmicas empresas. A especialização da empresa assenta nas iluminações decorativas mas, graças ao seu alargamento, tem estendido a sua actividade pelas áreas

GROUP SIRAM – SGPS HAS GROWN ALMOST UNSTOPPABLY over the last few years, creating new dynamic companies. This group has the leadership of Sílvio Santos, a man who handles perfectly both his managing tasks as well as his political career, his job in the University and his family life. The company's specialisation is based on decorative illumination, but it has stretched its activities throughout entertainment, illumination, electrical net-

FOTOGRAFIA: JOÃO PAULO MARTINS

RICARDO BOFILL  
PALAU DE ARQUITECTURA  
ATELIER CAIRES

IMPLANTAÇÃO  
NOVEMBRO 1991

0 20 40 60 80 100



do espectáculo, da iluminação, das redes eléctricas, das telecomunicações, da construção, do turismo e da imobiliária. Desde 1987 que o Grupo desenvolve a sua actividade na Ilha da Madeira, tendo-se, posteriormente, fixado no Continente e nos Açores. Actualmente, inicia a sua expansão internacional através de Cabo Verde.

Neste momento o Grupo Siram está fortemente empenhado na implementação de um projecto de grande qualidade e prestígio na Ilha de Porto Santo: o Colombo's Resort.

O Colombo's Resort de Porto Santo, concebido pelo famoso arquitecto Ricardo Bofill, pretende tornar-se num empreendimento vocacionado para um turismo seleccionado e de qualidade, onde os visitantes desfrutem de um contacto com a natureza, que é inebriante e deliciosamente amena, com o seu verdejante campo de golfe e as suas praias encantadoras, de areias brancas e finas. A concretização do projecto engloba três fases, a primeira tendo início já no próximo ano.

O projecto pretende conjugar a beleza natural de Porto Santo com as necessidades mais exigentes dos turistas que o visitam, mas sempre respeitando o local e os autóctones da Ilha. Sílvio Santos afirma a sua convicção de que o empreendimento contribuirá para a fixação dos



work, communications, construction, tourism and real estate, thanks to its broadening. The Group has been based in Madeira since 1987, moving to the Continent and Azores subsequently. Nowadays it is expanding internationally, namely in Cabo Verde.

Group Siram is presently strongly engaged in the making of a high quality and prestigious project in the Island of Porto Santo: Colombo's Resort.

Porto Santo Colombo's Resort, designed by famous architect Ricardo Bofill, aims at being a place for selected quality tourism, where visitors may enjoy the contact with Nature, inebriating and delightfully mild, with its ever green golf course and its charming white-sanded beaches. The project's accomplishment embodies three steps, the first of which will begin next year.

It is the project's intention to bring together Porto Santos' natural beauty and the incoming visitors' most demanding needs, respecting nevertheless the environment and the island's natives. Sílvio Santos states his conviction that the complex will contribute to the settling of Porto Santo's inhabitants, and it may come as a good reason to bring back those who work on the outskirts.

Colombo's Resort takes advantage of the countless possibilities that Porto Santo island has to offer. With its nine kilometres of beaches, where the golden sand calls for a calm and relaxing stroll and the sea pleases our eyes with its intense and limpid waters, Porto Santo invites us to relax and seduces us through its wide variety of col-



FOTOGRAFIAS: JOÃO PAULO MARTINS

habitantes em Porto Santo, podendo mesmo constituir um pretexto para o regresso dos que trabalham no exterior.

O Colombo's Resort aproveita de forma magnífica as inúmeras potencialidades da Ilha de Porto Santo. Com nove quilómetros de praia, onde a dourada areia apela a um passeio calmo e relaxante e o mar nos acaricia o olhar com as suas intensas e límpidas águas, Porto Santo convida ao repouso e seduz pela sua rica profusão de cores: o azul translúcido do mar, o ouro suave das areias e o amarelo e o castanho dos montes, ao fundo.

Nesta ilha recôndita, simultaneamente próxima da Europa mas afastada do mundo, onde os habitantes preservam com afinco os seus costumes e tradições, o projecto Colombo's Resort promete ser um excelente retiro, com as suas villas envolvidas por inebriante vegetação, as suas piscinas de água tépida e acolhedora, sem nunca provocar um impacto ambiental uma vez que se adapta, de forma extremamente conciliadora, com as características e o espírito da Ilha.

E-mail: [siram@siram.pt](mailto:siram@siram.pt)

ours: the sea's translucent blue, the sand's soft golden and the mountains' yellow and brown in the background.

In this concealed island, simultaneously close to Europe but far away from everything, where the inhabitants preserve pertinaciously their habits and traditions,

Colombo's Resort project promises to be an excellent retreat, with its villas surrounded by luxurious vegetation, its pools of lukewarm and welcoming water, though never clashing with the environment, as it adapts it-

self perfectly to the Island's features and spirit.

E-mail: [siram@siram.pt](mailto:siram@siram.pt)

*Um Paraíso Dourado no Coração de Porto Santo*

## COLOMBO'S RESORT

*A golden paradise in the heart of Porto Santo*



No Belas Clube de Campo há espaço para tudo. Dentro e fora de casa.

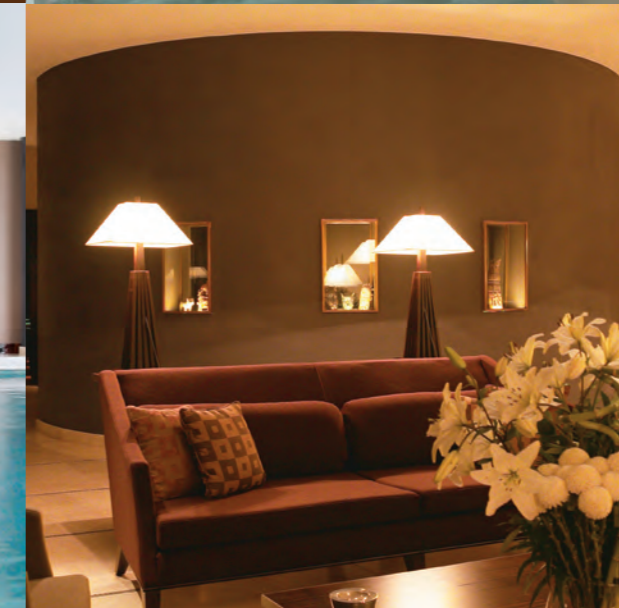
Se aprecia o desporto e a vida ao ar livre, aqui é o lugar ideal para morar. Para além dos grandes espaços verdes, lagos e jardins que rodeiam todo o empreendimento, o Belas Clube de Campo oferece ainda aos seus moradores uma ciclovia de 4,5Km, 2 campos de ténis, 1 relvado para futebol-society, campos de voleiball e basketball, piscina e, a poucos minutos de Belas, 2 centros equestres. Tudo isto está

ao seu dispor na compra de uma casa com excelentes áreas e acabamentos, com segurança 24 horas por dia, com infra-estruturas de apoio doméstico, Kids Club, loja de conveniência, assistência médico-sanitária e um excelente colégio a 10 minutos. Saia de casa e visite a nossa Casa de Vendas. A sua nova vida espera por si apenas a 20 minutos do centro de Lisboa (saída pelo nó de Belas da CREL).



**BELAS**  
CLUBE DE CAMPO

O campo aqui tão perto.



Um oásis de bem estar

# CHROUPANA HILLS RESORT & SPA

*An oasis of welfare*

Texto de Text by PAULO LOPES | Fotografias gentilmente cedidas pelo Choupana Hills Resort & SPA  
Photographs kindly given by the Choupana Hills Resort & SPA

O Choupana Hills fica na Ilha da Madeira e debruça-se sobre a cidade, o cais do Funchal e o Oceano Atlântico, numa visão memorável. Amplos e relaxantes e com uma arquitetura e decoração invulgares, os bangalows acomodam 64 quartos e suites, requintados, todos com espaçosas varandas, envoltos de um éden luxuriante. Aqui encontram-se as zonas interiores de lazer, recepção, biblioteca, sala de seminários, SPA, bar e restaurante.

Os pormenores que adornam o hotel de cinco estrelas são sublimes. Influências exóticas, asiáticas e africanas, numa mescla requintada de cores, recorrendo a mobiliário e antiguidades de valor museológico, são uma das formas de homenagear os descobrimentos portugueses.

A cozinha do Choupana Hills & SPA oferece uma

The Choupana Hills is situated in Madeira, leaning over the city, the Funchal quay and the Atlantic Ocean in a memorable sight.

Spacious and relaxing, of unusual architecture and decoration, the bungalows have 64 refined rooms and suites, all with spacious balconies involved in a luxuriant Eden. Here, one can find the interior leisure zones, the reception, the library, the symposiums room, SPA, bar and restaurant.

The details that adorn the hotel are sublime. Exotic influences from Asia and Africa, a refined mixture of colours, furniture and antiques of great value are ways of paying tribute to the Portuguese discoveries.

The cookery of the Choupana Hills Resort & Spa of-

diversidade de sabores, sempre com delicadeza e minúcia.

O Choupana Hills dedica-nos um serviço extraordinário, se não inesquecível. Inspirado nos hábitos e culturas do Norte de África, o SPA mimina-nos com um conjunto de serviços inovadores relativos a métodos de relaxamento, massagens e tratamentos, Rasul (exfoliação), Hidro Massagens, Banhos relaxantes/revitalizantes, Banhos Turcos e saunas. Estas são algumas das extravagâncias com que nos brindam. Tem também duas piscinas aquecidas, uma no exterior com efeito cascata e outra no interior na zona do SPA.

O Choupana Hills Resort é um oásis de bem estar e de repouso, um lugar onde os mais diversos prazeres se misturam com a majestosa serenidade das montanhas madeirenses e com um ar doce e puro. Vale a pena visitar.

fers a diversity of flavours, with delicacy and detail.

The Choupana Hills offers an extraordinary and unforgettable service. Inspired by habits and cultures from the North Africa, the Spa spoils us with a set of innovating services related to relaxation methods, massages and treatments, Rasul (exfoliation), hydro massage, relaxing/revitalizing baths, Turkish bath and sauna. These are some of the extravagances the resort offers. There are also two heated swimming pools, an exterior one with a cascade effect and an interior one in the Spa.

The Choupana Hills Resort is an oasis of welfare and tranquillity in a place where various pleasures mingle with a majestic serenity and with the pure and sweet air of the mountains in Madeira. It is worth visiting.

Vilalara

# DISCRETA E REQUINTADA

*Discreet and Refined*

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND



CONSTRUÍDA SOBRE UMA FALÉSIA de cor ocre, Vilalara Thalassa é elegantemente discreta e requintada, como uma verdadeira dama. Este complexo hoteleiro, situado em Lagoa, no Algarve, está em contacto íntimo com a natureza, numa cumplicidade que emociona os fieis visitantes. O mar, em serena inquietação, dança abaixo da falésia e abarca todos os horizontes. As gaivotas rasgam os céus em voos indecisos, os pássaros remexem-se, na copa das árvores, e chilreiam com os passos que lhes acordam o sossego. E os cisnes, quais bailarinas, flutuam num palco de lago. Os jardins estendem-se por nove hectares, com uma vegetação tropical e exuberante, com fragrâncias exóticas, dispondo de um acesso directo à praia. Parece uma miragem, mas é afinal um oásis que se coaduna com a política de proporcionar bem-estar.



VILALARA THALASSA, BUILT ON A reddish cliff is elegantly discreet and refined, just like a real lady. This hotel complex, located in Lagoa, in the Algarve has a close link with nature in such harmony that it touches its faithful visitors. The sea dances below the cliffs embracing the entire horizon in a quiet inquietude. Seagulls tear the skies with their wavering flights and the birds move on the tops of the trees chirping whenever someone walks by and disturbs their peace. Swans, like ballet-dancers float on the lake stage and the gardens, which stretch for nine hectares, with tropical and luxuriant vegetation and scents, have direct access to the beach. It looks like a mirage but after all, it is an oasis, which agrees with the complex's feel-good policy.

Vilalara is a rest for the soul and helps us feel an





extraordinary strength on our skin and body. The Institute has a limited capacity, which allows flexibility and a personalized service well known internationally. Its premises are modern; there is a doctor in attendance and qualified staff. The Thalassotherapy cures that are carried out here are pioneering in Portugal and are among the most well known in the world. As a complement to the existing treatments there is a beauty salon, a hairdresser, sauna, Turkish bath and six tennis courts, which contribute towards a healthy mind in a healthy body. Algae enrich the invigorating baths, which complement the anti-cellulite, anti-smoking, circulation, shiatsu (Japanese massage), osteopathy and beauty programs, or general skin treatments.

The five star Vilalara Thalassa Hotel is a real Eden of tranquillity and is at the forefront of modernity, which includes suites and apartments equipped with the highest technology. The architecture combines harmony with forwardness,



*Vilalara*  
**DISCRETA E REQUINTADA**  
*Discreet and Refined*

Vilalara é um repouso para a alma, é sentir na pele e no corpo um vigor extraordinário. O Instituto tem uma capacidade de acolhimento limitado, por isso, permite uma flexibilidade e um serviço personalizados, que lhe conferem a sua reputação internacional. As instalações são modernas, há acompanhamento médico e pessoal qualificado. As curas de talassoterapia que aqui se fazem são pioneiras em Portugal e das mais reconhecidas no mundo. Como complementos dos programas de tratamento existem o centro de estética, o salão de cabeleireiro, a sauna, o banho turco e seis *courts* de ténis, que contribuem para uma mente sã num corpo são. As algas enriquecem os banhos revigorantes que completam os programas anti-celulite, anti-tabaco, circulatório, shiatsu (massagem japonesa), osteopatia, beleza ou tratamento da pele na generalidade.

O Hotel Vilalara Thalassa, com a categoria de cinco estrelas, é um verdadeiro éden de calma e está na vanguarda da modernidade, com suites e apartamentos equipados com as mais altas tecnologias. A sua arquitectura combina a harmonia e a audácia, o estilo de Gaudí, com curvas suaves.

Os jardins desvendam as cinco piscinas, dispostas em soalcos até ao oceano, para que os banhos reconfortantes sejam brindados com olhares de mar.

Para completar o cardápio do prazer, o restaurante gastronómico, instalado sobre a falésia que domina o mar, ostenta verdadeiras delícias, sabores autênticos, frescos e variados que se congregam com um ambiente requintado e com uma paisagem de ondas a invadir a praia. No restaurante dietético, o chefe de cozinha sugere paladares soberbos que fazem esquecer que as refeições não têm mais de 400 calorias.

Bem perto do complexo, existem 12 campos de golfe, a possibilidade de praticar vários desportos náuticos, o parque de atracções, um casino, discotecas e paisagens que pela sua beleza e/ou história se tornaram *ex libris* da região algarvia.

Vilalara é um paraíso escondido do mundo, mas, paradoxalmente, existe pelo mundo e para o mundo. A hospitalidade portuguesa é aqui rainha e a sua gestão espelha a qualidade a que já nos habituou o Grupo Amorim. ❧



Vilalara  
**DISCRETA E REQUINTADA**  
*Discreet and Refined*

ment reflects the quality, which the Amorim Group usually spoils us with. ❧

and a Gaudi style with soft curves. The gardens unfold five swimming pools, laid out in different levels until they reach the ocean, so that all comforting baths are rewarded with a sea view.

In order to complement this menu of pleasure, the gastronomy restaurant located on the cliff, which dominates the sea, displays true delicacies, genuine flavours, fresh and varied, which are in perfect harmony with the refined atmosphere and the beautiful scenery of the waves caressing the beach. In the dietetic restaurant, the chef suggests superb flavours, which will make you forget that a meal is not supposed to have more than 400 calories.

You will find 12 golf courses near the complex, the possibility of practicing water sports, a leisure park, a casino, discotheques and stunning places, which both for their beauty and/or history became the *ex libris* of the Algarve.

Vilalara is a paradise hidden from the outside world but it also exists in the world and for the world. The Portuguese hospitality is truly outstanding here and its manage-



 **Palmares**  
*Scenic and serene*

[www.palmaresgolf.com](http://www.palmaresgolf.com)



 **Troia**  
*A challenge waiting for you*

[www.troiagolf.com](http://www.troiagolf.com)

**HOTEL GOLFINHO**  
Praia D. Ana 8600-500 Lagos  
Portugal  
Tel. +351 282 769 900  
Fax +351 282 769 999  
email [hotel.golfinho@sonae.pt](mailto:hotel.golfinho@sonae.pt)  
[www.hotelgolfinho.com](http://www.hotelgolfinho.com)

**HOTEL AQUA MEIA PRAIA**  
Meia Praia 8600-315 Lagos  
Portugal  
Tel. +351 282 762 001  
Fax +351 282 762 008  
[www.hotelaquamelapraia.com](http://www.hotelaquamelapraia.com)

**APARTHOTEL AQUALUZ**  
R. Sacadura Cabral 8  
8600-666 Lagos  
Portugal  
Tel. +351 282 770 620  
Fax +351 282 770 628  
email [aqualuz@sonae.pt](mailto:aqualuz@sonae.pt)  
[www.aqualuz.com](http://www.aqualuz.com)

**TROIA APARTHOTELS**  
7570 Carvalhal  
Portugal  
Tel. +351 265 499 000  
Fax +351 265 494 039  
email [troiareervas@sonae.pt](mailto:troiareervas@sonae.pt)  
[www.troiahotels.com](http://www.troiahotels.com)

**PALMARES GOLF**  
Apartado 74 Meia Praia  
8601-901 Lagos - Portugal  
Tel.: +351 282 790 500  
Fax.: +351 282 790 509  
email: [golf@palmaresgolf.com](mailto:golf@palmaresgolf.com)  
[www.palmaresgolf.com](http://www.palmaresgolf.com)

**TROIA GOLF**  
7570-789 Carvalhal  
Portugal  
Tel.: +351 265 494 112  
Fax.: +351 265 494 315  
email: [troiagolf@sonae.pt](mailto:troiagolf@sonae.pt)  
[www.troiagolf.com](http://www.troiagolf.com)



# [Opinião] [Opinion]

## O "momento zero"

### The «Zero Hour»

Pedro Madeira Froufe

AS FINANÇAS PÚBLICAS TÊM ESTADO, EM Portugal, na ordem do dia. O nosso déficite orçamental é significativo – e nisto, todas as forças políticas, todos os comentadores e especialistas estão de acordo. Para alguns, contudo, sendo grande, é ainda reversível e controlável; para outros, é manifestamente excessivo, um verdadeiro "monstro"! Curiosamente (ou talvez não...), o mesmo problema tem também eclodido noutros Estados-membros da União Europeia, designadamente, em França e na Alemanha. Ora, para além das querelas político-partidárias e das discussões ideológicas sobre as virtualidades e riscos da despesa



IN PORTUGAL THE PUBLIC FINANCES have been in the order of the day. Our budget deficit is expressive – matter on which all-political forces, all commentators and specialists agree. For some, however, big as it is, it is still possible to control it and to revert it. Yet for others it is obviously excessive, a true «monster»! Curiously (or maybe not...) the same problem seems to affect other European Union members, namely France and Germany. But, adding to all the party-political issues and to the ideological discussions on the virtualities and risks of public expense this question raises inevitable and objective issues – that

pública, esta questão ganha dimensões incontornáveis e objectivas - ou seja, é mesmo um problema real! -, quando Portugal e os demais Estados-membros da "zona Euro" estão vinculados ao Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC). Com efeito, o PEC impõe-nos, como objectivo, um "défícite público zero" em 2004. Neste contexto, torna-se ainda mais premente melhorar a capacidade de cobrança efectiva de receitas fiscais, diminuindo, designadamente, a fuga ao fisco.

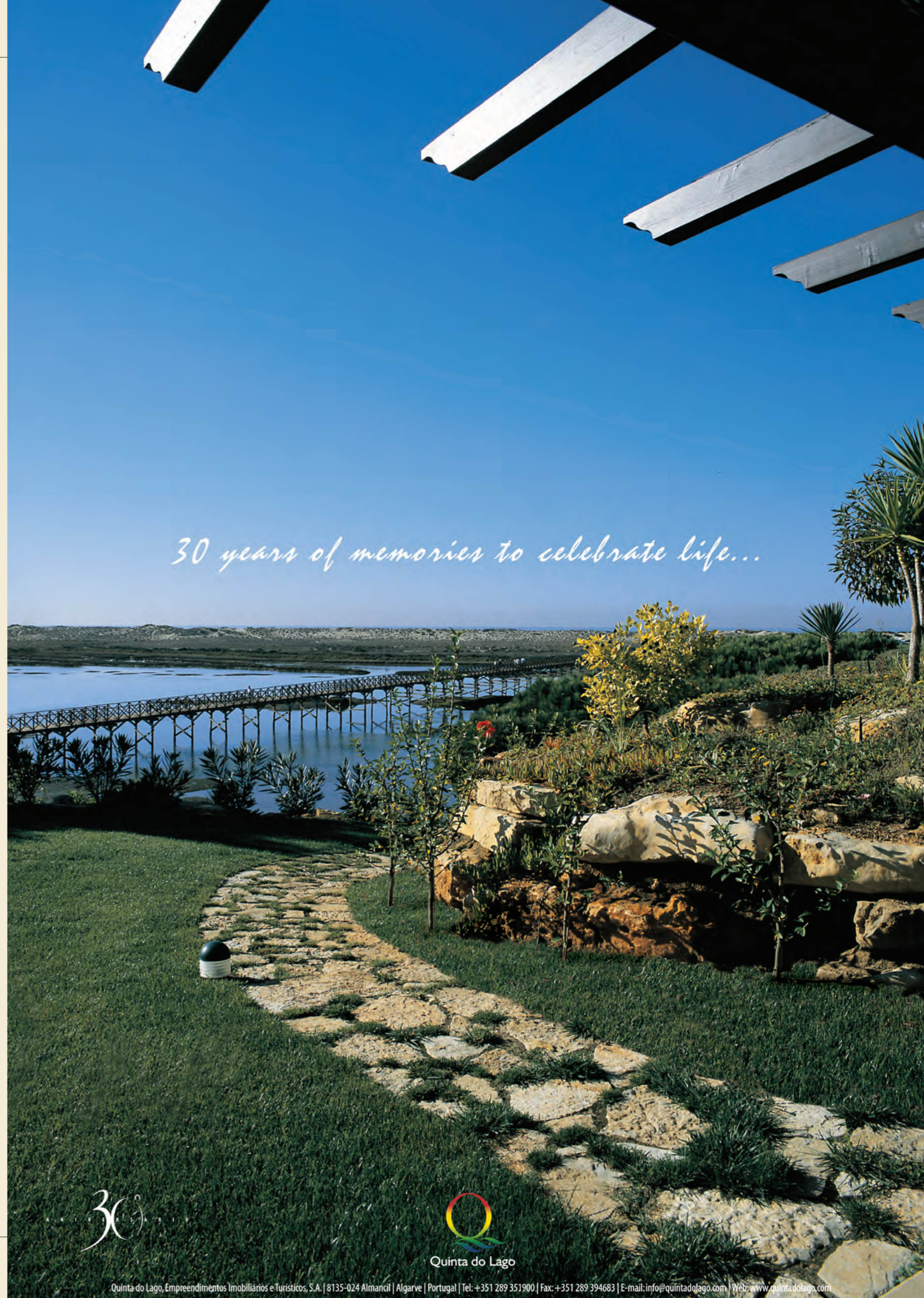
Ora, mesmo sem esquecer que "em tempo de guerra, não se limpam as armas", é, por vezes, necessário "arrumar-se a casa". Se a acção coerciva e fiscalizadora da Administração se tem mostrado, por variadíssimas razões, ineficaz, então, há que tentar atrair para o sistema fiscal quem ainda se encontra fora dele. Porque não criarem-se incentivos para que muitos dos contribuintes relapsos (e, em muitos casos, inexistentes, em termos fiscais) regularizem voluntariamente a sua situação, (re)entrando, de mote próprio, no sistema? Porque não instituir-se uma lógica diferenciadora que, permitindo premiar os "bons contribuintes", seja, simultaneamente, capaz de atrair para o sistema quem nem sequer chega a ser "mau contribuinte", porque simplesmente está fora dele? Poder-se-ia, por exemplo e entre outras coisas, tentar premiar quem paga sempre e a horas, aliviando-o de certas obrigações declarativas e burocráticas, facilitando-lhe o relacionamento com a Administração fiscal; por outro lado, conseguir-se-ia atrair voluntariamente muitos daqueles que se encontram em falta, amnistiando-os das multas e coimas que, sobre eles, recaiam, assim como isentando-os dos respectivos juros de mora. Claro está que a discussão de medidas deste tipo suscitará, entre nós, a sensação de "déjà vu" (v.g., o "Plano Mateus"), mostrando-se, em termos políticos, incómoda, porém... ❧

means this is a very real problem – because Portugal and the other Euro-area country members are bound to the Stability and Growth Pact. As a matter of fact this pact establishes, as a main goal, a public deficit equal to zero for 2004. So it is even more pressing to improve the effective capacity of collecting taxes thereby reducing the fiscal leak.

Even having that in mind, as it is said in Portugal, «in war time you don't clean your gun», it is often necessary «to clean up the house». Even if the Administration coercive and controlling action has been often reduced to inefficiency it is then necessary to attract to the fiscal system whoever is still out of its reach. Why not create stimulus for those many recidivists contributors (and, in many cases, inexistent in fiscal terms) to put in order their fiscal situation (re)entering, on their own will, in the system? Why not establish a differential logic that, by rewarding the good contributors, is able at the same time to compel to the system those who don't even are «bad contributors» because they simple are out of its reach? One could, for instance and among other things, try to reward whoever pays in time releasing him of certain bureaucratic and declarative obligations, making easy his relation with the fiscal Administration. On the other hand, it would be possible to voluntarily attract many of those who neglect their duty by pardoning their fines and by freeing them of the relative delay interests. Of course all these items discussion will rise up a feeling of «déjà vu» (v. g. the «Mateus' Plan»), and will be in many ways politically uncomfortable, however... ❧

Pedro Madeira Froufe | University teacher  
and legal consultant

Pedro Madeira Froufe | Docente Universitário  
e Consultor Jurídico



30 years of memories to celebrate life...



Quinta do Lago

# Casa do Arco

# UMA VIVÊNCIA

# EM ÓBIDOS

## The Arch House

### -A life experience in Óbidos

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

ÓBIDOS...UM OLHAR QUE SE ESTENDE DE BRANCO num casario de cal. A cada passo, pitorescos recantos de sabor antigo, portas e postigos, as muralhas que abraçam a Vila e a policromia das flores e trepadeiras que dão vida a esta terra de reis. Esta autenticidade antiga no tempo presente, preservada pela sensibilidade de espírito, acendeu inspirações profundas em quem se emocionou com tão nobre beleza.

Houve um homem, que pela sua obra, se libertou da lei da morte. Um homem que “amou a vida com a alegria e a calma de quem traz a paz consigo para estar em paz com os outros”. Abílio de Mattos e Silva apaixonou-se pela Nazaré ainda jovem. A sua visão contemplativa deu vida, musicalidade, pureza, equilíbrio e poesia às paisagens, casas, barcos, camponeses e pescadores. Os seus quadros e desenhos têm um traço quase ingénuo, onde se desvenda um país quase por descobrir, um lugar quimérico.

Mas, para o pintor, a definitiva paixão de um sítio foi Óbidos. O branco percurso da Vila antiga, a luminosidade mesclada de pedras endurecidas e da macieza da sombra, que denunciavam a história, ocuparam-lhe anos de vida calma. Mesmo que se entregasse a outras artes, quando o seu espírito de artista plurifacetado sobressaía – pintura, desenho, teatro, *ballet*, ópera, opereta, artes gráficas – mesmo assim, era ali que sempre



ÓBIDOS ... IS LIKE A HUGE WHITE PAINT STROKE, WHICH our eyes can catch in the whitewashed houses. Everywhere, we find picturesque corners with an old flavour, doors and peepholes, walls, which embrace the village and a multitude of flowers and climbing plants, which brighten up this Land of Kings. Such ancient authenticity in our modern days, which has been preserved by a great sensibility of spirit, has managed to awake a profound creativeness in those who get touched by this noble beauty.

There was once a man, who was immortalized by his work, who “loved life with the joy and tranquillity of those who are in peace with themselves so that they can be in peace with the others”. Abílio de Mattos e Silva fell in love with Nazaré when he was still young. His observant vision gave life, musicality, purity, balance and poetry to sceneries, houses, boats, farmers and fishermen. His paintings and drawings contain an almost naïve touch, where one can unveil a country yet to be discovered and a dreamland. However, the painter’s ultimate passion for a place was Óbidos. The white route of the old village, its brightness mixed up with the hard stones and the softness of the shades, which reveal the village’s history, kept his quiet life busy for many years. Although he dedicated himself to various arts, whenever his multifaceted artistic spirit surfaced







*Casa do Arco*  
**UMA VIVÊNCIA  
 EM ÓBIDOS**  
*The Arch House  
 -A life experience in Óbidos*

regressou ao passado, refazendo o que os outros já tinham feito, construindo segundo as regras do local. Vila, exterior e interior da casa em perfeita harmonia, em perfeito diálogo. Das janelas, ao longe as muralhas e um cavaleiro andante que busca, incansável, a sua Dulcinéia. Lá dentro, parecem ecoar risinhos de princesas.

A Casa do Arco vai ser doada à Câmara, com todo o seu recheio, para que se transforme em “ Casa Museu Abílio de Mattos e Silva – Uma vivência em Óbidos”, pretendendo homenagear a faceta humana deste homem que, pela sua elegante modéstia, procurou não falar de si e que de si não falassem, um homem que vivia de paixões, de dedicações profundas e com uma transparência humana ímpar. A par desta Casa do Arco, outro Museu surgirá na Vila, enaltecendo mais as suas intervenções artísticas em áreas tão diversas. Óbidos foi um dos seus lugares de eleição, de inspiração e, sobretudo, de amor. Óbidos finalmente corresponde. Maria José Salavisa lutou e conseguiu... ternamente afaga o rosto do marido, quase como quem diz que ele sempre foi o melhor entre os melhores e que agora todos vão saber. - Quando eu partir, a nossa casa ficará, em teu nome e para a humanidade. “Até quando?”. ❧

humankind. “Until whenever?” ❧

dedication. Maria José Salavisa fought for it and managed to win ... tenderly she caresses her husband's face, almost trying to say that he was and always will be the best among the best, and that time has come for everyone to find that out – when I go, our house will be yours and for



CONDOMÍNIO PRIVADO  
**SAN ZENONE**  
 VILAMOURA XXI

O seu estilo é não ter um estilo? É não seguir nenhuma tendência? É fazer as suas próprias escolhas? Então San Zenone é o lugar para si. É um condomínio privado de referência, onde todos os espaços foram desenvolvidos de forma imaginativa. As soberbas áreas verdes, as arroçadas linhas arquitectónicas, as esplêndidas vistas de mar. San Zenone é para quem sabe o real significado da palavra prazer.

- Apartamentos T2 com áreas até 160 m<sup>2</sup>
- Apartamentos T3 com áreas até 280 m<sup>2</sup>
- Acessos pedonais directos à praia
- Acessos directos aos campos de Golfe
- Espaços interiores funcionais com materiais de grande qualidade e design
- Sistema de segurança 24 h
- Ginásio com sauna, banho turco e sala de massagens



[www.san-zenone.com](http://www.san-zenone.com)



PROMOÇÃO  
**abnsouza**

Visite o stand de vendas no local ou telefone 213 041 030 • 289 302 548

O Conde de Calheiros

«A minha história bem contada  
**FAZ TREMER  
UMA CALÇADA.»**

The Count of Calheiros  
“The story of my life, told properly, would  
make the pavement stones tremble”

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

PONTE DE LIMA. AO FUNDO DE UMA CARREIRA DE seculares cupulíferas de dimensões gigantescas abre-se um portal, com lápide cuja legenda em gótico minúsculo, de 1450, diz:

*D'esta Antiga e Nobre Casa  
Proced'os calheiros:  
Fidalgos: D'Solar*

O Conde de Calheiros aqui nasceu, em casa de família de finais do século XVII, princípios de XVIII. Hoje, ele é o Senhor do Paço de Calheiros, solar típico do Minho, onde o granito é imponente, as memórias intemporais e a paisagem quase inverosímil.

Com um gesto romântico, discreto, o conde olha-nos com um olhar arguto e, entretanto, vai dizendo da terra que serve, da casa que o viu nascer. Numa lealdade sublime e apaixonada, porque o chão que pisa dita-lhe o bater incansável do coração.

Tradicionalmente considerado como o mais representativo das nobres casas do Minho, o Paço de Calheiros é um edifício eminente, que guarda os segredos e história da família. A minha história bem contada faz tremer uma calçada! – diz o Conde naquele sorriso misterioso e fidalgo, recordando as palavras da mãe. Mas, essa história fica para uma próxima vez...

WE ARE IN PONTE DE LIMA. AT THE END OF AN alley of ancient gigantic Cupuliferae there is an open gate with an engraved stone in very small gothic printing dated 1450, which says:

*From this Old and Noble House  
Derive the calheiros:  
Noblemen of this Manor House*

The Count of Calheiros was born in this family house dated from the end of the 17<sup>th</sup>, beginning of the 18<sup>th</sup> century. Nowadays he is the Master of the Calheiros Residence, a typical manor house of the Minho region, with magnificent granite, timeless memories and almost indescribable scenery.

With a romantic and discrete gesture, the Count looks at us with a mischievous look, while talking sublimely and passionately about the land that he serves and the house where he was born because this earth where he walks determines the tireless beat of his heart. Traditionally considered as the most outstanding of the noble houses of Minho, the Calheiros Residence is a magnificent building, which holds the secrets and the history of the family.

“The story of my life, told properly, would make the pavement stones tremble!” – says the Count with a mysterious and noble smile, remembering his mother’s words, but that story will be told next time...



**O turismo e o desenvolvimento da região foram desde sempre um dos seus grandes cuidados?** Há cerca de 12 anos passei a dedicar-me única e exclusivamente ao turismo e ao desenvolvimento rural desta região. Em 1983 criei a *Turihab*, Associação de Turismo de Habitação, da qual sou presidente. Foi a *Turihab* a promotora do lançamento da *Adril*: a Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima, responsável pelo programa *Leader*, da qual também sou presidente. A *Adril* congrega os quatro municípios do Vale do Lima e as associações locais e empresariais de desenvolvimento e empresariais. A *Adril* é o fórum mais alargado do Vale do Lima em termos institucionais e tem tido um papel importante, apoiando um conjunto de projectos com uma estratégia de desenvolvimento local.

**Para onde está mais direccionada a atenção destas associações?** Conseguir melhorar a qualidade de vida das populações locais é a nossa maior preocupação. O ambiente e a natureza são uma riqueza extraordinária desta região e, portanto, preservá-la tem sido um dos objectivos principais, não de uma forma extática, mas dinâmica. Por isso, a estratégia do programa *Leader* foi aproveitar a bolsa já existente de turismo de habitação, que tinha uma taxa de ocupação baixa. Um dos objectivos foi criar animação turística. Foi quando surgiu a ideia de se lançar um pólo turístico, criando o golfe e um hipódromo em Ponte de Lima.

**Qual o papel do golfe no Turismo regional?** Este equipamento tem-se revelado muito importante em termos de atractividade da própria região. Quer o campo de golfe, quer o hipódromo, estão a funcionar muito bem e estão muito bem conceituados. É, portanto, fundamental criar as apostas para conseguir viabilizar este projecto.

**Voltando à estratégia do desenvolvimento do Vale do Lima, que outros projectos foram criados com o mesmo sucesso?** Houve a preocupação de diversificar e apoiar a recuperação das aldeias e de criar uma nova modalidade, lançando as *Aldeias de Portugal*, recuperando o Soajo, o Lindoso, que são duas aldeias *ex-libris* do Parque Nacional da Peneda do Gerês. É essa também uma das características do Vale do Lima: temos neste espaço o parque nacional, o vale paradisíaco e o mar. Temos neste conjunto quase tudo o que se pode ambicionar, uma riqueza ímpar de património construído e de património paisagístico. É isto que tem sido a



O Conde de Calheiros  
«A minha história bem contada  
FAZ TREMER  
UMA CALÇADA.»  
The Count of Calheiros  
“The story of my life, told properly,  
make the pavement stones tremble”

**Have tourism and this region’s development always been at the heart of your concerns?** Nearly 12 years ago I started to devote myself totally and exclusively to tourism and the rural development of this region. In 1983 I created *Turihab*, the Family House Tourism Association of which I am the President. *Turihab* promoted the launching of the *ADRIL* (*Association of Integrated Rural Development of the Lima Area*), which is responsible for the *Leader* programme of which I am also the President. *ADRIL* includes the four municipalities of the River Lima Valley, as well as other local and entrepreneurial development associations. *ADRIL* is a wider forum in the Lima Valley in terms of organisation and it has been playing an important role supporting a group of projects with a local development strategy.

**What is the main objective of these associations?** Our main objective is to improve the quality of life of the local populations. Nature and environment are extraordinarily wealthy in this region and their preservation has been one of our main goals, in a dynamic rather than ecstatic way. The *Leader* programme strategy used the existing subsidy for Family House Tourism, which had a low occupancy rate. One of our aims was to create more tourism related leisure activities. This is when I had the idea of launching a tourist area with a golf course and hippodrome in Ponte de Lima.

**What role does golf play in the regional tourism?** This sport has proven to be very important in terms of attractiveness of the region. Both the golf course and the hippodrome are working extremely well and are well respected. It is therefore very important to create the “gambles”, which will make this project viable.

**Going back to the development strategy of the Lima Valley, are there any other equally successfully created projects?** We tried to diversify and support the villages recovery, to create a new kind of tourism and have launched the *Villages of Portugal* programme, having already recovered Soajo and Lindoso, two of the *ex libris* villages of the National Park of Peneda do Gerês. One of the Lima Valley’s main features is its diversity: within this area we have the National Park, the valley and the sea. Within these different sceneries we can find almost anything one can strive for, an unequalled wealth of both man made and natural patrimony. This has been the basis of our strategy, which aims to live up through rural tourism, the tourist offer and also the

base da nossa estratégia, que é dar vida através do turismo do espaço rural à oferta que aqui existe e às casas, quer elas sejam de arquitectura erudita, como os solares, quer sejam de arquitectura rústica, no caso das aldeias.

A recuperação dos centros cívicos e do património românico tem dado bastante relevo a essa nova intervenção.

**Está-se a fazer alguma coisa a nível internacional?** As *Aldeias de Portugal*, através de uma parceria europeia, deram origem a uma cooperação a que nós chamamos *Aldeias de Tradição*.

A *Europa das Tradições* é outra rede implementada pela *Turihab* e que criou parceiros na Irlanda, França, Reino Unido e Holanda e, através do programa da União Europeia chamado *Ecós - Ouverture*, nós alargámos esta rede para a Baviera, Hungria e Eslovénia, país do qual sou, aliás, cônsul honorário.

Esta rede europeia é muito importante porque é conduzida por Portugal. E nisto nós estamos a liderar, nesta forma de agir, nesta maneira de estar no mundo. Mas não paramos aqui! Já no próximo mês estamos a partir para o Brasil, através de um outro projecto que se chama *Europa das Tradições, Uma Visão Transatlântica*. O esqueleto tem sido este: desenvolver redes, desenvolver parcerias, que são interessantes a todos os níveis.

**Como começou tudo isto, sobretudo o seu empenho pessoal?** Em 1980, recuperei esta casa abrindo a porta ao turismo e, em 1982, fui eleito Presidente da Junta da minha freguesia, uma forma de contribuir para a minha ligação a esta terra e à minha aldeia. Tive este cargo durante vinte anos e saí quando cumpri os meus objectivos. Acho que consegui devolver à aldeia o ânimo e a alma que ela necessitava. Hoje, Calheiros é uma das freguesias mais progressivas do concelho e é conhecida aqui e além fronteiras. É esse o espírito com que me empenho nas coisas. Isto para explicar que as parcerias foram criadas e lançadas ao nível da própria aldeia e pautaram-se desta forma: ao nível local com a minha intervenção como Presidente da Junta, ao nível regional com a minha intervenção como Presidente da *Adril*, ao nível nacional com a *Turihab*, ao nível europeu com o consórcio *Europa das Tradições* e com o agrupamento europeu de interesses económicos *Aldeias de Tradição*. E, quem sabe agora, ao nível transcontinental, com uma criação fora da Europa extremamente interessante.

**Na sua opinião, o que há a apontar à actividade turística em Portugal?** O sector do turismo, anteriormente, não foi bem tratado em Portugal, apesar de terem sido criadas linhas de incentivo e de crédito por forma a apoiá-lo, embora nem sempre com uma resposta atempada e dinâmica. Mas, fundamentalmente, acho que a nível de turismo o importante é a imagem de Portugal. É certo que para movimentar essa imagem são precisos bastantes recursos, mas, o turismo do espaço rural, por exemplo, tem sido utilizado

local houses, whether they have a unique architecture, like the manor houses, or are rustic, in the case of the villages. The recovery processes of the civic centres and the Roman patrimony have been able to highlight this new position.

**Is anything being done at international level?** The *Villages of Portugal* programme has created a co-operation project, through a European partnership, which we have called *Traditional Villages*.

*Traditional Europe* is another network that has been implemented by *Turihab*, which has partners in Ireland, France, the United Kingdom and Holland, through a European Union programme called *Ecós - Ouverture*. We have widened this network to Bavaria, Hungary and Slovenia, a country of which I am also the Honorary Consul. This European network is extremely important because it is driven by Portugal. We are a pioneering country in this type of project, this way of life and this particular way of doing things. We haven’t, however, stopped here! We are about to travel to Brazil next month, through yet another project called *Traditional Europe, a Vision Across the Atlantic Ocean*. Our framework has been based on the development of networks and partnerships, which are interesting at all levels.

**How has this all started and in particular your personal involvement?** In 1980 I refurbished this house and opened it to tourism. In 1982 I was elected the President of my local Parish Council, which was a way of contributing towards my connection to this land and also my village. I held this position for twenty years and left after I had reached my targets. I believe that I have managed to restore the life and soul, which the village required. Nowadays, Calheiros is one of the most progressive parishes in the area and is well known abroad. This is the spirit with which I commit myself to things. This is to explain that partnerships have been created and launched at village level using the following methodology: at local level with my intervention as President of the Parish Council, at regional level through my position as President of *ADRIL*, at national level with *Turihab* and at European level through partnerships with the *Traditional Europe* and also with the European *Traditional Villages* group. Now, who knows, maybe at transcontinental level with an extremely interesting out of Europe creation.

**In your opinion, what are the problems with tourism in Portugal?** The tourism sector has not been very well looked after in this country for a while, despite the existing incentive and credit lines, which, in fairness, did not always provide a fast and dynamic answer to problems. Basically, I believe that the most important factor when we talk about tourism is the image of Portugal. It is true that in order to promote that image one needs many resources but for instance, rural tourism has been used as been used both as recovery flag of the patrimony and also as a reflection of our traditions. I am talking namely about the Portuguese Manor Houses because we have made a tremendous impact to re-



# Vá de férias e descubra os *Solares de Portugal*

como bandeira de recuperação de património e como imagem das nossas tradições. Refiro-me concretamente aos Solares de Portugal, pois fizemos um esforço enorme de desenvolver a sua imagem, muitas vezes em parceria com as Pousadas de Portugal. A tutela do turismo nunca deu o relevo necessário aos Solares de Portugal. É muito importante que a Secretaria de Estado dê essa ênfase a este produto, o utilize como uma imagem do próprio país.

## O que distingue Ponte de Lima dos outros destinos?

Ponte de Lima tem um património invejável, tem um carisma, uma atracção imediata pela sua localização. Ponte de Lima é a Vila mais antiga de Portugal. Tem um *ex-libris* extraordinário que é a sua ponte medieval e romana. Tem uma história muito forte da formação do berço da nacionalidade, tradição que se tem transmitido ao longo dos séculos. É terra de poetas, de escritores, de fidalgos, gente que sempre soube elevar esta terra. E isso é património. Ponte de Lima soube delinear uma estratégia de preservação do seu património, introduzindo regras de construção e de planeamento que salvaram esta vila.

Os Calheiros adoptaram, como armas da casa, as Vieiras e Bordões de Santiago de Compostela. Porquê? A evocação de Santiago nesta casa é muito forte, porque aqui bem perto também passa o caminho de Santiago. A tradição da casa está indelevelmente ligada ao caminho de Santiago e aos peregrinos, que sempre foram aqui acolhidos com hospitalidade.

Hoje, estou directamente envolvido no desenvolvimento do Caminho de Santiago de Compostela. Criámos uma associação que está empenhada em classificar o caminho como itinerário cultural europeu e património mundial. Neste momento, está a formatar-se essa candidatura, está a sinalizar-se o caminho e organizam-se anualmente peregrinações a Santiago. Isto no fundo é a evocação das armas da casa, cujos símbolos, as vieiras Compostelanas, são tão importantes na Heráldica Ibérica. ❧



O Conde de Calheiros

«A minha história bem contada  
**FAZ TREMER  
UMA CALÇADA.»**

*The Count of Calheiros  
"The story of my life, told properly, would  
make the pavement stones tremble"*

store their image, often in partnership with the Portuguese Inns. The Tourism Departments never paid much attention to the Portuguese Manor Houses. The Ministry of Tourism ought to provide that emphasis to this product and use it to promote the image of our country.

**What differentiates Ponte de Lima from other destinations?** Ponte de Lima has an unequalled patrimony, charisma and an immediate attraction because of its location, it is also the oldest village in Portugal. Ponte de Lima has an outstanding *ex libris*, which is its medieval and Roman bridge, as well as a very strong history of creation as the birthplace of our nation not to mention traditions that have been passed down for many centuries. It is a land of poets, writers, noblemen and people who have always known how to exalt it.

**The Calheiros Family has adopted the Scallop shells and Bass-strings of Santiago de Compostela as Coat of Arms. Can you please explain why?**

The reminiscence of Santiago is very strong in this house because the Way of Santiago is nearby. The tradition of the house is inefaceably connected to the Way of Santiago and to the pilgrims who have always been welcome here. Today, I am directly involved in the development of the Way of Santiago de Compostela. We have created an association, which is determined to classify the Way as a European cultural itinerary and also as world patrimony. Currently we are preparing that application, making sure that the Way is sign posted and there are annual pilgrimages to Santiago. This is truly the reminiscence of the Coat of Arms of our house, whose symbols, the Scallop shells of Compostela are so important in the Iberian Heraldry. ❧



Para mais informações:

**CENTER**

Central Nacional de Turismo no Espaço Rural

Praça da República · 4990-062 Ponte de Lima · Portugal

TEL (+351) 258741672 | 258742827 | FAX (+351) 258931320

EMAIL: [info@turihab.pt](mailto:info@turihab.pt) | [HTTP://www.solares-de-portugal.com](http://www.solares-de-portugal.com)



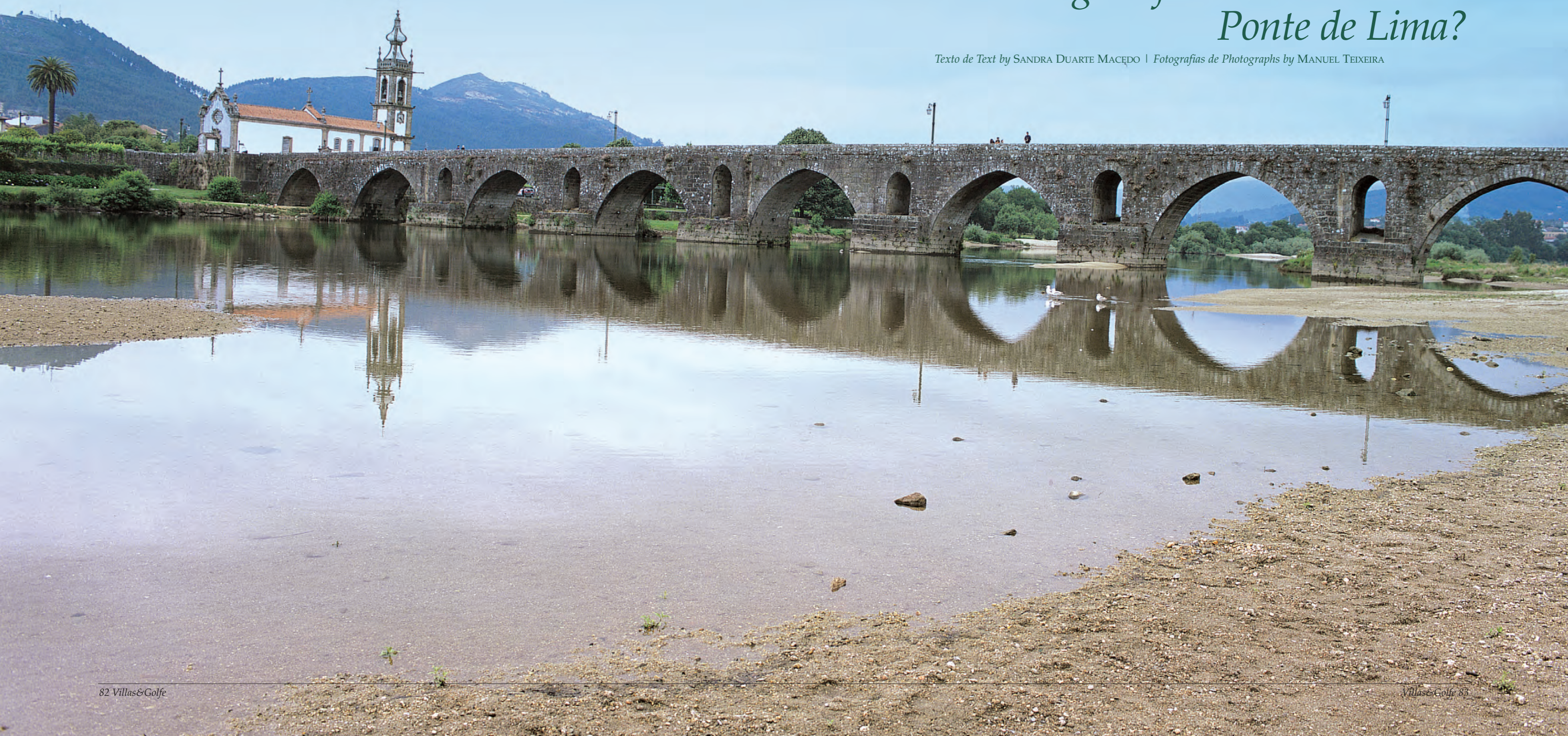
*Solares de Portugal*

*Que graça habita*

# *PONTE DE LIMA?*

*What gracefulness lives within  
Ponte de Lima?*

*Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA*





Junho enfeita-se de cerejas. Os valados esperam inquietos o calor da nova estação e, em pleno Minho, uma vila antiga, senhorial. O coração desvenda-se diante da vida, assim tão generosa.

Que graça habita Ponte de Lima? O céu infinitamente azul, rasgado por um sol lusitano? O verde violento de natureza arrebatada? As ruelas e veredas, copiosas, tristes de tanto sentir? Ou talvez um sorriso, um telhado, embriagado por tudo isto.

Poderia ser o primeiro dia do resto das nossas vidas. Ali, chegados à ponte sobre o rio Lima, o mesmo rio que os romanos tomaram por Lethes, rio do esquecimento.

O dia vai longe. Já houve tempo para ouvir confidências, deslindar pequenos mistérios, beber do tempo histórias e dramas de jovens condessas, correr por entre labirintos e calçadas, escutar cantigas de mulheres que trazem lenços pretos na cabeça, ficar diante das torres e das nove portas que guardam a vila. Olhar a conseguir ver.

E de novo a saudade. Aquela que nasce e se saboreia, sem se pressentir que nunca nos abandonou. Uma felicidade só e sem tempo, ali, na alma de uma casa portuguesa. Abrem-se as portas à arte de bem receber. Pode muito bem ser um palácio, altivo e magnífico, pode muito bem ser uma casa rural, singela e descomprometida. Os lençóis



The month of June has been colourfully decorated with cherries. The valleys wait restlessly for the heat of the new season and we suddenly discover this old manor village in the centre of Minho. Our hearts open up to embrace life, which has been generous here.

What gracefulness lives within Ponte de Lima? Is it the deep blue sky torn by the Portuguese sunshine, maybe the striking green of the stunning nature, or the little alleys and footpaths, profuse and sad because of their touching experiences? Or maybe even a smile, or a roof intoxicated with all these things.

It could well be the first day of the rest of our lives, for us, standing here, close to the bridge over the river Lima, which the Romans once called Lethes, the river of forgetfulness.

The day had already grown long and we have had time to listen to confidences, to unveil small mysteries, absorb stories from the past and dramas of young countesses. We even had time to run around mazes and pavements, to listen to the women's songs in their black headscarves, to stand in front of the turrets and the nine doors that guard the village, in other words, to look and to be able to see.

Now we start missing it. We can sense the feeling that grows inside us, which we don't even realise, has never left



cheiram a alfazema. O ar adivinha o verde, a fruta vermelha e os laranjais. O pão quente a sair do forno e as compotas acordam em nós a vida.

Aqui, o dia acontece numa viagem imaginária pelos segredos que só às paredes se confessam. Desde os cantos mais secretos às salas mais deslumbrantes, bastas de relíquias, tudo reacende, na memória, saberes e tradições, que noite após noite despertam ao som do alvoroto dos pássaros e do vento fresco a amimar os pomos das árvores.

A cidade construída, sobre cismas, pressas e engrenagens, fica longe, esquecida e impotente perante a natureza. Porque os sabores desta vila são irrecusáveis. Uma cura do mais recôndito que há em nós, um passo em direcção a um mundo mais belo.

*É que nas terras que tenho visto,  
Por toda a parte por onde andei,  
Nunca achei nada mais imprevisto,  
Terra mais linda nunca encontrei.*

*Que graça habita*

## PONTE DE LIMA?

*What gracefulness lives within  
Ponte de Lima?*

us. It is like a lonely and timeless happiness, there, in the soul of a Portuguese home.

Its open doors unveil the art of welcoming people; it could well be a noble and magnificent palace or a rural house simple and unpretentious. The bed sheets smell of lavender. One can unfold

greenery, red fruits and the orangery in the air with the hot bread that just came out of the oven and the jams that awaken life inside us.

Here a day happens like in an imaginary journey because of secrets that cannot be revealed. The most hidden corners and stunning rooms, full of relics, unveil in our memories the knowledge and traditions, which, night after night revive with the bird's chirping sounds and the cool breeze, that caresses the tops of the trees.

The city full of worries, rush and work is miles away, forgotten and powerless in the presence of nature because the flavours of this village cannot be refused, they heal our deepest sorrows and are a step towards a world full of beauty.

*In the lands that I have seen  
Everywhere that I have been  
I have never found such unexpectedness  
And never encountered such gracefulness.*

CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

de NORTE a SUL...

UMA IMAGEM DE QUALIDADE



RÉPLICA  
AMI 1151  
SOC. DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.



#### Sede - Porto

22 615 97 00 Porto

22 532 04 00 Grupo 1

22 532 03 80 Réplica III

#### Maia

22 943 71 20 N. da Maia

22 948 00 01 Maia (Pirâmide)

22 949 09 22 Maia (Finanças)

#### Porto

22 619 79 90 Foz/Private

22 610 12 75 Aviz

22 600 14 26 Bessa

22 600 66 20 Boavista

22 502 43 31 Alves Redol

22 953 46 61 Monte Burgos

22 834 82 70 Amial

22 507 41 80 Areosa

22 600 64 37 Campo Alegre

22 832 44 96 Constituição

22 617 13 19 Pinhais da Foz

22 616 66 50 Pinheiro Manso

22 542 06 30 Costa Cabral

22 830 48 51 Qtª da Seda

#### Valongo/Gondomar

22 466 26 30 Valbom

22 480 85 65 Seixo

22 975 52 10 Ermesinde

22 486 22 48 Rio Tinto - Carvalha

22 422 69 06 Valongo

22 485 34 70 Rio Tinto

#### Gaia/Gaia Sul

22 372 13 48 Soares dos Reis

22 731 32 63 Espinho

22 372 00 74 Nó do Fojo

22 370 40 29 Gaia Av. República

22 783 96 83 Verde Gaia



#### Matosinhos

22 937 30 25 Matosinhos (Serpa Pinto)

22 938 56 73 Matosinhos (Câmara)

22 996 42 07 Loça

22 935 07 63 Portas do Mar

22 995 78 63 Entre Quintas

#### Norte

255 78 07 80 Paredes

252 69 05 20 Póvoa

253 67 91 61 Braga

252 31 30 60 Famalicão

259 34 08 80 Vila Real

#### Centro

234 38 55 11 Aveiro

234 52 92 40 Albergaria-a-Velha

233 40 12 90 Figueira da Foz

239 79 26 20 Coimbra

262 83 01 80 Caldas da Rainha

243 33 02 50 Santarém

275 32 09 00 Covilhã

256 37 98 90 Stª Maria da Feira



#### Lisboa

21 381 56 20 Praça de Espanha

263 85 00 60 Alenquer

UMA REDE DE SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

www.replica.pt

# [Opinião] [Opinion]

## Portugal: a Flórida europeia

### Portugal: the european Florida

Álvaro Beleza



SENDO ESTE O MEU PRIMEIRO ARTIGO nesta excelente revista, não poderia deixar de abordar o tema do turismo, visto ser o golfe o mais prestigiado veículo de um turismo de qualidade de que tanto carece o país.

Qualidade, aliás, é a palavra-chave que os portugueses precisam de interiorizar diariamente. Qualidade no ensino, qualidade na imprensa, nos serviços públicos e privados, exigência, boa educação, no fundo mais civilidade.

Muito se tem falado e escrito sobre os desígnios nacionais e estratégias de desenvolvimento e, quanto a este tema, parece-me que Portugal é e será, cada vez mais, um país de turismo, essa nossa verdadeira vocação e destino. Portugal e Espanha são e serão para os europeus o que a Flórida é para os norte-americanos: destino de lazer, eventos desportivos e também centro de novas tecnologias, exposições, universidades de excelência, etc.

Para se obter turismo de qualidade, há que apostar numa rede viária eficaz, comboios rápidos e modernos – TGV e outros –, hospitais dignos, isto é, infra-estruturas com qualidade capazes de transformar Portugal numa imensa Expo 98. Claro que o europeu 2004 será muito útil ao serviço desta estratégia, não esquecendo o, igualmente fecundo, programa Polis.

Nas próximos edições de Villas & Golfe desejarei escrever sobre cada região em particular, começando pelo norte e pretendendo sempre acentuar o facto de estas serem meras observações de um cidadão que gosta de viajar, que tem a sorte de o poder fazer e não de um especialista. Apenas um consumidor!

Por último, não posso deixar de aprender a jogar golfe, para um dia mais tarde poder dissertar mais detalhadamente sobre este desporto tão estratégico para o futuro do nosso turismo; futuro aliás muito presente.

Boas tacadas! 🍷

AS THIS IS MY FIRST ARTICLE IN THIS excellent magazine, I just have to talk about tourism, golf being the most prestigious vehicle of high quality tourism, which is much needed in our country.

Quality is, by all means, the key word that the Portuguese need to focus on daily. Teaching quality, press quality, public and private services quality, exigency, good education, and intrinsically more urbanity.

Much has been talked and written about national purposes and development strategies but, as for this theme, it looks like Portugal is and always will be more and more a tourism country, our true vocation and destiny. Portugal and Spain are, and will be, for all the Europeans what Florida is for the North-Americans: a leisure destination, sportive events and also new technologies centre, exhibitions, excellent universities, and so on.

To obtain high quality tourism it is necessary to invest in an efficient road system, modern and quick trains – TGV and others –, and reliable hospitals, that is, quality infrastructures able to transform Portugal in a vast Expo 98. Surely 2004 European Football Championship will be useful to this strategy, not forgetting the equally fruitful Polis program.

In the forthcoming Villas & Golfe editions I would like to write about each particular region, starting in the north, bearing in mind that these are mere observations of a travel lover citizen who is lucky enough of being able to do it. Not an expert, only a consumer!

Lastly, I just have to learn how to play golf so in a not distant future I can speak with more details about such a strategic sport for our tourism future; future even more present.

Happy shots! 🍷



*o paraíso é perfeito... a natureza também...*



Recentemente construído num local contemplado por uma das mais belas paisagens proporcionadas pela costa Norte de Portugal, o Aldeamento Turístico Jardins da Ria, prima pela proximidade da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto e ainda pelo facto de ter um dos mais emblemáticos estuários a seus pés, a Ria de Aveiro.

Neste cenário paradisíaco, o aldeamento Jardins da Ria oferece-lhe um serviço personalizado de elevada qualidade e requinte, compreendendo serviços para banquetes, reuniões, eventos especiais, bem como health club, solarium, jacuzzi, sauna, banho turco, courts ténis, piscinas, squash, cabeleireiro | estética, spa e minimercado.

Aproveite as nossas promoções especiais e marque o seu lugar no paraíso.



**Jardins da Ria**  
★★★★

*o paraíso na natureza!*



# Para lá dos Montes CHAVES Over the Hills

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

Imagine uma cidade onde o património histórico e os encantos naturais se conjugam em cenários deslumbrantes. Imagine séculos e séculos de uma história que vem desde o período romano, testemunhada por pontes, muralhas, igrejas e solares.

É assim Chaves. Por toda a região há paisagens

Imagine a city where historical heritage and natural fascinations live together in dazzling sceneries. Imagine centuries over centuries of history witnessed by bridges, churches, manors and walls.

Chaves is like that. All over this region there are surprising landscapes and picturesque scenes. Old and

surpreendentes e quadros pitorescos. Velhas e típicas aldeias envolvidas por uma natureza de percursos e recantos singulares.

Lá, o ar é puro e saudável. A água é fresca e brota das nascentes límpida e cristalina. Nos vales há bosques de carvalhos, pinheiros, castanheiros e faias, cruzados com pastos e campos de cultivo, irrigados pelos arrosios e ribeiros que descem as encostas.

Na cidade, há mil e um encantos a descobrir. A rua Direita, com originais e coloridas varandas e janelas de



typical villages are surrounded by a set of unique hidden places and routes.

The air is fresh and healthy. The water's freshness flows from the spring, where it is limpid and clear. In the valleys we can see woods filled with oaks, pine trees, chestnut trees and beech trees, along with pastures and plantations, watered by the brooklets and streams that flow down the slopes.

tered by the brooklets and streams that flow down the slopes.

Inside the city, there are many charms to be discovered. The Direita street, with its original and colourful



madeira pintada. As ruas e vielas tortuosas do bairro do castelo. A bela Torre de Menagem, rodeada pelo verde da relva e pela confusão de cores dos jardins, espalhados ao acaso por toda a cidade. Igrejas e castelos, águas termais, a ponte romana e outros segredos peregrinos da história.

Chaves é uma cidade rica e vaidosa. Lá, a lareira combina o calor e o fumo indispensáveis à conservação do famoso “Folar de Chaves”, as mulheres preparam sabiamente a carne de porco que vai ao forno com castanhas, coze-se o pão de centeio e rega-se com vinho de Chaves e, à beira do rio, pesca-se a truta que vai à mesa recheada com presunto.

Poderíamos continuar esta história, feita de



terraces made out of painted wood. The twisted streets and alleys of the quarter near the castle. The beautiful Dungeon, surrounded by the greenness of the grass and the variety of the gardens’ colourfulness. Churches and castles, spas, the roman bridge and other pilgrim secrets lying hidden in History.

Chaves is a magnificent city and proud of itself. The heat and the smoke, necessary to the famous “Folar de Chaves” preservation, live together in the fireplace; the women prepare wisely the pork which goes into the furnace together with chestnuts; the rye bread is baked and wine from Chaves is served with it; by the riverside, one can fish the trout that is stuffed with ham.

This story, filled with kinds of richness that would

## Para lá dos Montes **CHAVES** Over the Hills



riquezas que não cabem no papel. É assim o apelo festivo do Norte. Da terra onde reinam provérbios e lendas. Ali, onde a porta se abre a quem chega e tudo se oferece: o que está ao lume, na salgadeira, na loja ou no fumeiro. Aqui, nas terras do Alto Tâmega, onde se seca feijão e castanhas, se dependuram cebolas, ali onde se remenda e se põe a roupa a secar.

Eis uma obra da natureza, feita com pedra e com água. A mesma pedra e a mesma água que fizeram estas gentes.

Chaves vale a pena por tudo isto. Uma cidade singular, nascida em plena primavera de atrás os montes. A porta está aberta...

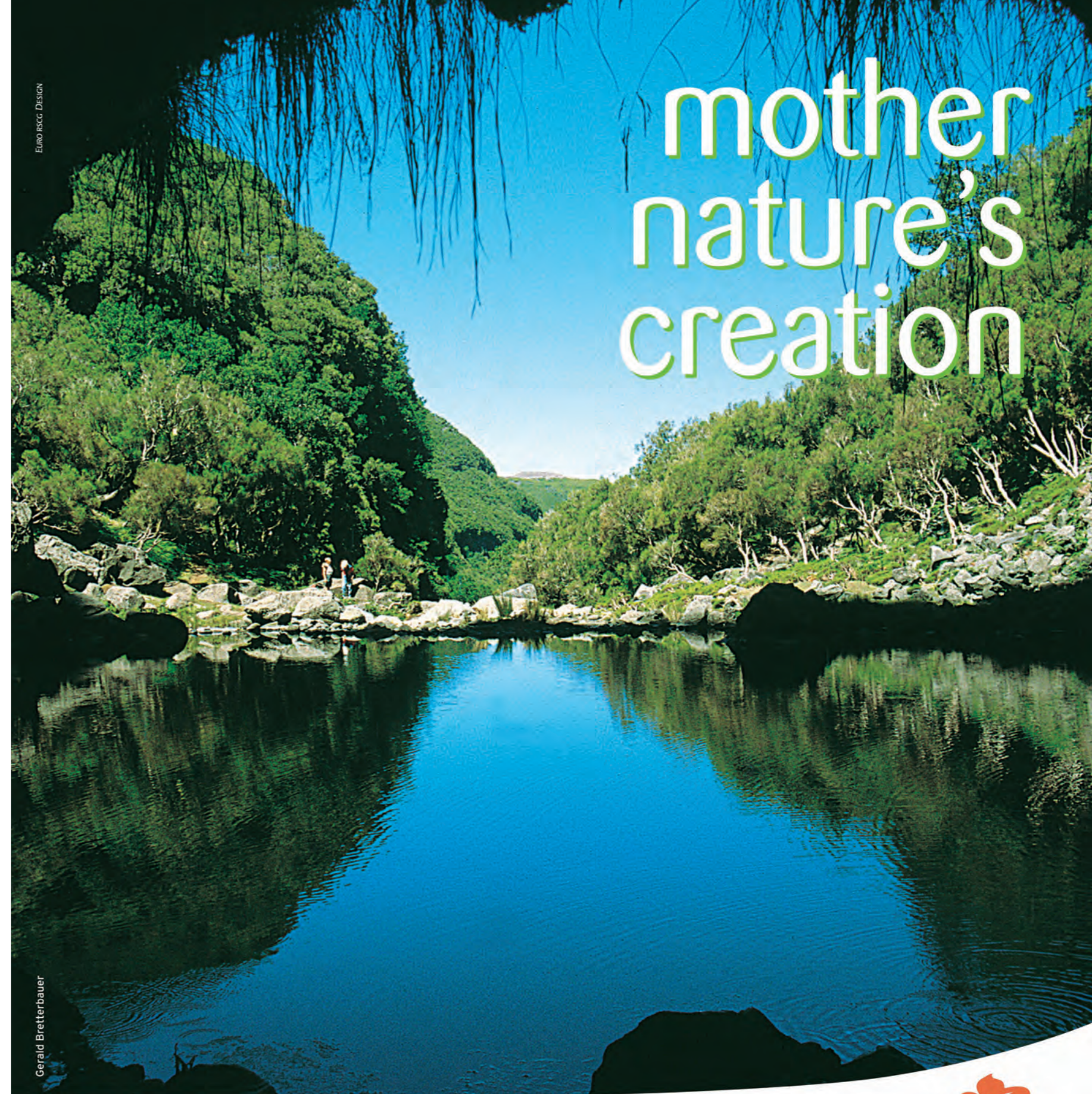
*Para lá dos Montes*  
**CHAVES**  
*Over the Hills*

take countless pages to describe, could go on and on. The North, where legends and popular sayings abound, has that kind of a festive feeling. The door is always open for

those who go there and everything is given to them: what is in the fireplace, in the shop, in the chimney and in the salting-place, here, in the Alto Tâmega region, where beans and chestnuts are withered, where onions are hanging, where clothes are mended and hung out to dry.

This is a work of Nature made out of water and stone, the same water and stone which made these people what they are.

Chaves is worth our while for all of this. An unique city, born over the hills.



EURO RSCG DESIGN

Gerald Bretterbauer

  
**madeira**  
you can feel nature all around you

It is not by chance that two thirds of the island is comprised of protected areas. Its mild climate and geographic situation afford it an environment which is uniquely favourable to the growth of beautiful exotic species. As one draws closer to the interior of the island, still in its original state of conservation, there are sights of rare beauty to be seen in the animal and the plant kingdom. The real joy of any of the walks through this scenario is to come across the majestic Laurissilva forest, classified by UNESCO as World Nature Heritage.

A true gift of Nature...

Direcção Regional do Turismo  
Av. Arriaga, 18 • 9004-519 Funchal • Madeira  
T: 351 291 211 900 • F: 351 291 232 151  
E: [Info@madeiratourism.org](mailto:Info@madeiratourism.org) • [www.madeiratourism.org](http://www.madeiratourism.org)





O segredo mais bem guardado  
de Portugal

# CAVES DA MURGANHEIRA

Murganheira Wine Cellars  
The best kept secret in Portugal

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

SEGUIMOS LOGO PELA MANHÁZINHA EM DIRECÇÃO A Lamego. No caminho, os vendedores de cerejas faziam negócio nas bermas da estrada; o Verão deixava-se assim anunciar, alegre, ainda que uma chuva miudinha teimasse em prolongar a Primavera.

As Caves da Murganheira erguem-se num terreno acidentado, ali nas terras do Varosa, um lugar onde os bagos das uvas enlourecem, belos e sumarentos.

Ouçamos a história. O ano é de 1946. Acácio da Fonseca Laranjo, industrial têxtil e enófilo e Monsieur Junot, um amigo francês, fundam as caves da Murganheira. O espumante natural de Lamego desenha o primeiro rabisco de uma história feliz. Nascia um dos mais preciosos néctares, apadrinhado pelos deuses. Portugueses.

Estará o segredo entesourado nas misteriosas caves?

Escuras e húmidas, as caves escavadas em rocha de granito azul, uma verdadeira raridade, parecem saídas de um filme medieval. Aqui não se vêem as tradicionais pipas, mas milhares de garrafas, alinhadas escrupulosamente, como num puzzle que no final desvenda uma colmeia de vidro.

Ali, no mistério e na escuridão do granito azul, o Murganheira aguarda pacientemente a segunda fermentação. Um envelhecimento lento e uma cumplicidade que se prolonga no tempo e nas profundezas das caves, onde apenas se ouve o tilintar musical das estalactites.

Depois, um toque de classe. O *dégorgement à la volée*,

WE DROVE TO LAMEGO IN THE EARLY HOURS OF THE morning. On our way we found the cherry sellers doing their business on the sides of the road, Summer was starting to unveil itself joyfully even though the drizzle occasionally insisted in prolonging Spring.

The Murganheira wine cellars are located on an uneven ground, in the Varosa lands, a place where the very juicy grapes ripen beautifully.

Let us listen to the story. We are now back in 1946. Acácio da Fonseca Laranjo, a textile industry entrepreneur and oenophile, with his French friend, Monsieur Junot, created the Murganheira wine cellars. The natural sparkling wine of Lamego begins to write its first word in a happy storybook. One of the most precious nectars favoured by the Gods had been created and it was Portuguese.

We wonder whether the secret was entreated in the mysterious cellars?

The dark and humid cellars excavated in the blue granite rocks are a true rarity. It looks as if they have been taken out of a medieval movie. You cannot not find the traditional casks; instead there are thousands of bottles, which have been carefully lined up, just like a puzzle,

which suddenly reveals a glass beehive.

Here, in the darkness and mystery of the blue granite, Murganheira waits patiently for its fermentation, a slow aging process and a complicity, which loses itself in time and in the deepness of the cellars. You can only hear the tinkling musical sound made by the stalactites.





uma operação tradicional, inteiramente manual e única em Portugal.

Na sala de provas brinda-se com um cálice bruto de cor dourada, a borbulhar cheio de alma no copo, enquanto o olhar segue curioso as vinhas que se estendem à volta das caves, por entre uma colina íngreme. Nas encostas soalheiras, as castas Gouveio, Cerceal, Arinto, Malvasia Fina, Touriga e Tinto Roriz sorvem o primeiro sol, prometendo-se à vindima de Setembro. E na mesma terra nascem as maçãs e as cerejas mais saborosas, a azeitona, pomares de aveleiras e o generoso sabugueiro. A cor rompe imprevisivelmente por todo o lado.

Hoje, as Caves da Murganheira, Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, S.A, estão sob o cuidado do Banco Português de Negócios e de Orlando Lourenço, o enólogo e a alma da casa.

Daqui saem grandes cuvées, daqui sai o espumante, daqui sai o bom vinho. O espírito da uva renasce na Murganheira. Diz-se que o néctar é persuasivo e o dia deve ser especial.

Assim se distingue o cunho Caves da Murganheira, no âmago da Beira, onde nascem, crescem e amadurecem os melhores frutos. Saúde! 🍷

Afterwards Murganheira is enriched with a touch of class, the “dégorgement à la volée”, a traditional and totally manual process, which is unique in Portugal.

In the testing room a toast is about to be proposed in a rough flute, sparkling and full of soul in its body, while our curious eyes follow the vineyards, which surround the cellars in between a steep hill.

On the sunny mountains, the Gouveio, Cerceal, Arinto, Malmsey, Touriga and Tinto Roriz grapes absorb the first rays of sunshine and promise to be ready for the harvest in September.

The most delicious apples and cherries also come from this land, as do olives, the hazel and generous elder trees. A variety of colour sprouts everywhere. Currently the *Caves da Murganheira, Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, S.A.*, are managed by Banco Português de Negócios and Orlando Lourenço who is a wine expert and also the soul of the house.

This is where the famous cuvees, sparkling wine and good wine are created. The spirit of the grape renews itself in Murganheira. People say that the nectar has the power of persuasion and that it must be a special day.

This is how one differentiates the style of the Murganheira Cellars, located in the heart of Beira, where the best fruits are created, grow and mature. Cheers! 🍷



## Campanha Especial

Assine já a Villas&Golfe com 20% de desconto  
€39,98



Recorte, preencha e envie num envelope para: PM Media – Comunicação, Lda. Edifícios Mota Galiza, Lote 1, Rua Calouste Gulbenkian, N° 52, Sala 4 E6, 4050-144 Porto

SIM, desejo assinar a revista Villas & Golfe por 6 edições, com 20% de desconto.

Preço com 20% de desconto: € 39,98

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

C. Postal \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Tel. \_\_\_\_\_ Telex. \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_

Assinalo abaixo a forma de pagamento que prefiro:

Pago através de transferência bancária, pelo que preencho a Autorização de Pagamento.

A minha assinatura renovar-se-á automaticamente, salvo instruções minhas em contrário.

**MELHOR OPÇÃO!**

**Autorização de Pagamento** - Exm<sup>os</sup> Senhores, por débito na conta abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, aos pagamentos das subscrições que vos forem apresentadas por PM Media - Comunicação, Lda.

Banco \_\_\_\_\_ Balcão \_\_\_\_\_

Nib | \_ \_ \_ \_ \_ | \_ \_ \_ \_ \_ | \_ \_ \_ \_ \_ | \_ \_ \_ \_ \_ | Nome do titular \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Junto cheque no valor total da assinatura, à ordem de PM Media - Comunicação, Lda

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos são processados automaticamente por PM Media, Lda e destinam-se à gestão da sua assinatura e à apresentação de futuras propostas. Caso não pretenda receber outras propostas comerciais, assinale aqui

# [Opinião] [Opinion]

## Na Casa do Telhado Branco... In the White Roof House...

José Braga-Amaral

DEPOIS DO NOSSO OLHAR DESCER E SUBIR AS MONTANHAS, revestidas pelo vinho que se adivinha para a novidade, repara-se que os degraus daquela escadaria de gigantes se separam ainda por muros de xisto, uma espécie de «frescos» em alto relevo – obras de arte que retractam o engenho dos homens do Douro. Sangue do sangue que circulou nos braços daqueles que se atiraram à montanha para a rendilhar de cepas plantadas em chão de pedra, xistos de onde nascem os frutos únicos que são as castas de uvas do vinho do Douro. É num desses degraus que diariamente a minha alma descansa, por entre bardos, para me pôr à conversa com a serpente dourada – o leito onde o Sol se deita e a Lua se espreguiça. «A culpa é sempre do rio» – dizem-nos as histórias que saltam por cada pedra de xisto que se levanta. De facto tudo está lá, a cada hora do dia e da noite; tudo se vê no espelho d'água onde a vida duriense se mira com todas as suas cores, com sabores e aromas, por entre os quais passa a sombra do gemido de um Rabelo.

Aurora de lâmpadas cansadas à espera do sol nascente – a vida desperta por entre as frinças de cal espalhadas pelo monte, guardiãs do templo de onde saem os braços, o suor e o amor que dia a dia amam a terra e acariciam a vinha que vai medrando até que o pintor dê os primeiros sinais. Depois é o que Deus quiser dar, é a maquia que vale o peso do suor pingado em cima do xisto revolvido. O pessoal chega à quinta, o patrão dá as ordens do dia ao capataz, mulheres pr'ali homens pr'acolá, e começa mais um mistério do rosário duriense; na adega e nos lagares não há mãos a medir, até que o almoço chegue lá para as dez da manhã e o jantar lá para a uma e meia da tarde. Se a vindima corre bem e há uvas no lagar, a alegria vence o cansaço e há que pisar até o sol se deitar. Visita-se, então, a garrafeira da quinta, uma espécie de sala de aromas ou de «sol engarrafado» e tiram-se três vinhos do Porto – dois vintage e um velho senhor – «Torga 2000», «Quinta dos Eirados 99» e «Very Old Reserve» Quinta de Santa Eufêmia. Dois aromas silvestres cor de sangue e um delicado perfume cor de oiro – A tradição e a história servem-se dentro de um mesmo cálice, à mesa dos grandes arquitectos do vinho do Porto – as Quintas.

Já madrugada adentro, à conversa com o Verão, o ressumar da ramada de dentro da casa e o aroma do mosto a fermentar, apetece algo fresco – um filho diferente e igualmente herdeiro das castas da pedra – e é aqui que o Reserva da Murganheira aconchega o princípio da noite. Depois do último trago adormece-se por entre os ruídos do silêncio, enquanto a brisa quente da noite despenteia as tílias da casa do telhado branco. ❧

José Braga-Amaral | Escritor duriense

AFTER LOOKING UP AND DOWN THE MOUNTAINS, covered with grape varieties that are expected to become a vintage, we notice that the giant stairs are separated by schist walls, a sort of frescoes in high relief – a work of art that shows the skills of the men from the Douro. Blood of the blood that run in the veins of those who faced the mountain to adorn it with vineyards planted in schist soil, where the unique fruits like the Douro grapes are born. Everyday, my soul rests among the trellis of one of those terraces and I talk to the golden serpent – the bed where the sun lies down and the moon stretches itself out. “It’s always the river’s fault” – say the stories that jump over each schist stone. In fact, everything is there, night and day; everything is seen in the water’s mirror where the Douro life is reflected with all its colours, flavours and fragrances, among which a Rabelo boat passes by.

The aurora waits for the first sunbeams – life wakes up among lime cracks spread on the mountain, guardians of the temple where arms, sweat and love till the ground and caress the vineyard that grows until the “painter” gives the first signs. Then, it’s God’s will; it’s the profit that is worth all the sweat droplets that fell on the stirred schist. The workers arrive the estate, the foreman takes the orders of the boss, women here and men there, and this way starts another mystery of the Douro rosary; in the cellar and in the lagares everyone’s hands are full until lunch time comes around ten in the morning and dinner at half past one. If the harvest is good and if there are grapes in the lagar, joy prevails over tiredness and everyone crushes the grapes by feet until sunset. Then, we visit the wine cellar, a sort of aromas room or “bottled sun”, and we choose three Port wines – two vintages and an old one – Torga 2000, Quinta dos Eirados 99 and Very Old Reserve Quinta de Santa Eufêmia. Two wild aromas of blood colour and a golden and delicate perfume – tradition and history are served in the same Port glass on the table of the great Port wine architects – the estates.

The daybreak, a chat with summer, the grapes of the harbour distilling and the aroma of the must fermentation – we feel like something cold, a different son also heir of the same grape varieties – and it’s here that the Murganheira Reserve cuddles the night. After the last gulp, we fall asleep among the silence noises while the warm breeze of the night ruffles the lime-trees of the white roof house. ❧

José Braga-Amaral | Writer from Douro



A TENTACÃO DO PRAZER.

quinta da ervamoira 10 ANOS

Sabores vindos do mar...  
Restaurante  
**ALBATROZ**  
Restaurant  
Fragrances from the sea...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by FERNANDO CÂNDIDO

HÁ CHEIROS E SABORES QUE NOS ACOMPANHAM DESDE a infância. E há cozinhas e cenários que jamais poderemos esquecer. É assim o Albatroz. A boa cozinha sobre uma paisagem alucinante, numa noite quente de Verão.

Construído no século XIX a mando da família real, o Albatroz parece saído de um conto de fadas. Um edifício encantador e imponente sobre o azul das águas.

Aguardámos o jantar no terraço, a bebericar um cocktail frutado e picante; a paisagem recortada da Baía de cascais demorando-nos, envolvendo-nos em sabores e

odores vindos do mar. Lá dentro, o piano tece os primeiros acordes despertando a noite, dando início aos rituais em torno da mesa. Está tudo a preceito.

Caixinha de Amêndoas, assim era conhecido o Palácio dos Duques de Loulé. Ali, debruçados sobre a praia da Conceição, assistimos a um esfuziante trote de receitas, feito de pratos suculentos, de cores e sabores aguerridos a fazer crescer água na boca.

A mesa do Albatroz veste-se com requinte, a apresentar a especialidade da casa: peixes e crustáceos saídos das águas frias do Atlântico. Depois, um toque de elegância e imaginação, que também é ingrediente no preparo de tantas delícias.

Sentemo-nos à mesa. Para começar, porque não a

THERE ARE FRAGRANCES AND FLAVOURS FOLLOWING us since our childhood. There are cookeries and sceneries we can never forget. That's the Albatroz: a good cookery over hallucinating scenery in a warm summer night.

The royal family ordered its construction in the 19<sup>th</sup> century. It seems the Albatroz came out of a fairy tale: a charming and imposing building over the blue water.

While waiting for the dinner, we enjoy a fruity and spicy cocktail in the terrace. The scenery of the Cascais Bay involves us in fragrances and flavours from the sea.

Inside, the piano wakes up the night with its first chords and the rituals around the table begin. Everything is in order.

The Palace of the Loulé Dukes was known as Almonds Little Box. There, leaning over the Conceição Beach, we find recipes made of succulent dishes with colours and strong flavours that make our mouth water.

The refined table presents the house specialities: fish and crustacea from the cold Atlantic waters. A touch of elegance and imagination is also an ingredient used to prepare these delicious dishes.

We sit at the table. Why not starting with the Spider Crab and Avocado Vichyssoise? And then the magnificent Gilthead Sea Bream in aromatic salt. So vain...

The loving hours pass. The elaborate and succulent





Vichyssoise de Santola e Abacate? E logo chega a magnífica Dourada, em Crosta de Sal Aromatizado. Tão vaidosa...

As horas passam enamoradas. A refeição deslumbra pela cozinha elaborada e succulenta, pelo mais pequeno pormenor de luz reflectida nas águas do mar, pela art de la table, primorosa.

Mas, prossegue a viagem pelas infinitas possibilidades que a nossa cultura culinária proporciona. É hora de adoçar o nosso bico de marqueses. E escolher a sobremesa pode ser tarefa difícil! Mas, deliciosa: Tarte Quente de Manga e Amêndoa com seu Gelado, Espetada de Ananás Flambeado, Doce de Mascarpone e Café Árábico, Fondant de Chocolate Guanaja. Verdadeiras delícias num corrupio amoroso, da cozinha à nossa mesa.

A carta de vinhos é outra surpresa do restaurante Albatroz. As generosas sugestões nacionais fazem-nos companhia noite adentro, a cinzelar tal manjar. Saúde!

Às vezes, a boa mesa portuguesa assim acontece, num lugar mágico, como num conto de fadas, muito saboroso...

cookery, the slightest detail of light reflecting in the sea and the excellent art de la table form an alluring meal.

However, the trip to the infinite possibilities Portuguese cookery offers continues. It's time to sweeten our lips. Choosing the dessert can be a hard but delicious task: Warm Mango and Almond Pie, Flambé Pineapple in a spit, Mascarpone and Arabic Coffee, Guanaja Chocolate Fondant - real pleasures on the run, from the kitchen to our table.

The wine menu is another surprise of the Albatroz restaurant. The Portuguese generous suggestions keep us company through the night and make the dinner just perfect. Cheers!

Sometimes it happens, the good Portuguese table in a magic place, as if it was a fairy tale, very tasty...



*José Maria da Fonseca*  
*uma paixão secular*

Seja responsável e beba com moderação



Queijo de Serpa

# SEGREDOS INDES- VENDÁVEIS

*Serpa Cheese – Unrevealed secrets*

*Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by HÉLIO RAMOS*

O OLHAR PERDE-SE DE VISTA, DELEITANDO-SE NOS horizontes dourados das searas e ermos de gente. Ao longe, parece ouvir-se cantigas dolentes e compassadas, ritmicamente lentas, como manda a tradição. A imaginação fervilha e o tom soa agora mais alto, enquanto que os homens, de braço dado, ondulam os corpos e sentem a música a impregnar-lhes a alma, balançando... balançando...

O branco é rei, num primeiro soslaio, mas Serpa, apumada, combina-se de amarelo e azul, quase que invocando o sol e o mar. O castelo altaneiro espreita-nos de cima, seguindo-nos os passos já cansados, pela canícula que anuncia o Verão.

Perguntámos acerca do queijo, que mãos sábias e ágeis dão primor às nossas mesas e nos deliciam o gosto. Os rostos desconfiados abriram-se então em sorrisos orgulhosos. Inesperada confusão se apoderou de nós: roupeiros? Roupeiros são afinal esses homens e mulheres

OUR LOOK TAKES PLEASURE IN THE GOLDEN HORIZONS of cornfields and desert places. In the distance, it seems we can hear mournful measured tunes rhythmically slow, based on tradition. Imagination boils and tones sound louder, while men, arm-in-arm, wave their bodies and feel the music touching their souls, swinging... swinging...

At first sight, white is everywhere, but the steady Serpa combines yellow and blue invoking both sun and sea. The towering castle peeps us from the top and follows our tired steps, with the heat announcing that summer is coming.

We ask questions about the cheese, whose wise, agile hands are those, that make our tables perfect and delight our taste. The distrustful faces smiled proudly. An unexpected confusion came over us: *roupeiros*? (Portuguese word that means wardrobe) After all, *roupeiros* are those men and women of refined sense of touch and ancestral wisdom who make the cheese. They explained us that



FOTOGRAFIA: ANTÓNIO CUNHA



de tacto apurado e sabedoria ancestral que fabricam o queijo. Explicaram-nos que, durante o processo de fabrico, se usa muita roupa, panos: coadeiros, panos de lã áspera grossa para filtrar o leite, cintas para cingir o queijo e fraldas, onde se escorre dependurado o requeijão. Equívoco resolvido.

Soubemos que, no concelho de Serpa, há 17 rouparias licenciadas, mais do que há dez anos atrás. No entanto, antigamente, as pessoas do concelho que tinham ovelhas faziam queijo para vender, mas a regulamentação que surgiu para a colocação do queijo no mercado provocou uma diminuição de roupeiros.

A área de produção do queijo de Serpa teve origem neste concelho, porém hoje é bastante mais alargada, podendo ser produzido em quase todo o Baixo Alentejo. Parece gerar fervorosas cavaqueiras nos mais puristas a questão do queijo de Serpa ter o mesmo paladar do das regiões circundantes, já que as condições de fabrico e tudo que lhes está subjacente são aparentemente idênticas. Não sabemos e não ouvimos falar de quem saiba. Disseram-nos, sim, que o queijo de Serpa é produzido a partir de leite de

during the making process many clothes are used: cloths of thick coarse wool to filter the milk, bandages to gird the cheese and diapers, where the curd cheese is hanging to trickle out. The confusion is over.

We heard that nowadays there are 17 licensed *rouparias* (the name given to the houses where the cheese is made) in Serpa, much more than ten years ago. However, in past times, the people of the council that owned sheep made cheese for sale, but the number of *roupeiros* decreased when regulation was made to commercialise the cheese.

The production of the Serpa cheese started in this council. However, today it can be produced in almost all Baixo Alentejo. The purists have fervent chats about the cheese, because some say the Serpa cheese has the same taste as that from the surrounding regions, as the making process is practically the same. We don't know it and we don't know anyone who does it. They told us that the Serpa cheese is made of sheep's raw milk coagulated with thistle dry petals (*cynara cardunculus L.*), a plant that abounds in the clayey soils of the region. And of course, is made of secrets that are never revealed and that mysteri-

ovelha cru, coagulado com pétalas secas de cardo (*cynara cardunculus L.*), planta espontânea que abunda nas terras de barro da região. E claro, segredos que nunca se desvendam e que passam misteriosamente de geração para geração. E as mãos? Essas devem ser frias, diz a crença. Devem ser sobretudo contidas, habilidosas, de gestos firmes e ternos, atentas, como quem cuida de um filho. Estas mãos zelosas fabricam o queijo desde Outubro até Junho, para descansarem depois no estio merecido.

Com uma longa história, o queijo de Serpa tem figurado em várias exposições, tendo obtido na Exposição Universal de 1862, em Londres, uma menção honrosa. E é honra que sentimos neste queijo que é tão nosso e tão alentejano. Mais uma vez o Alentejo nos brinda com manjares que dão carácter à gastronomia portuguesa. ❧

Queijo de Serpa  
**SEGREDOS INDE-  
VENDÁVEIS**  
*Serpa Cheese – Unrevealed secrets*

ously pass through generations. And what about the hands? According to the belief, they must be cold. Above all, they must be skilful, of firm and tender gestures, attentive, as if they were taking care of a child. These careful hands make cheese from October

until June and then they rest in the deserved summer.

With a long history, the Serpa cheese has figured in several exhibitions. In the Universal Exhibition of 1862, in London, it won a honourable prize. We are honoured to have this cheese, it's ours, and it's from the Alentejo. Once again the Alentejo offers us pleasures that magnify the character of Portuguese gastronomy. ❧

# [Opinião] [Opinion]

## Operadores de viagens devem crescer além fronteiras

### Travel Operators should expand beyond frontiers

Comendador Rui Horta

OS OPERADORES DE VIAGENS PORTUGUESES parecem finalmente determinados a iniciar uma estratégia de internacionalização da sua actividade para mercados altamente competitivos. O Grupo Top Atlântico assume, neste contexto, o papel de “ponta de lança” do sector em Portugal tendo já conquistado uma presença relevante em Espanha, França, Itália, Estados Unidos, Inglaterra e Brasil.

A dinâmica de crescimento que começa a ser adoptada pelos agentes turísticos portugueses é a resposta adequada para superar os desafios que surgiram em consequência da globalização económica e da utilização maciça das novas tecnologias.

Se a estes factores somarmos a existência de uma política de recursos humanos exigente, encontramos a explicação para o crescimento sustentado do Grupo Top Atlântico. A experiência mostra que quanto maior a dimensão da plataforma operacional dos agentes de viagem, maior a sua capacidade negocial.

De facto, a presença nos principais mercados internacionais garante ao Grupo fluxos de correntes turísticas próprias, sem ficar dependente de terceiros para a efectivação das suas próprias vendas.

O actual momento económico aconselha, no entanto, à tomada de medidas especiais de precaução na hora de planear os investimentos. A concretização de parcerias estratégicas com grandes grupos de viagens a nível mundial é a opção mais correcta para diminuir a exposição ao risco e para garantir a própria sobrevivência das maiores redes de viagens de capitais nacionais.

No sector do Turismo, ao “orgulhosamente sós” deve suceder “a união faz a força”.

Comendador Rui Horta | Presidente do Grupo Top Atlântico



PORTUGUESE TRAVEL OPERATORS finally seem determined to start an internationalisation strategy that will enable them to be in touch with highly competitive markets. In this context, Top Atlântico Group claims a vanguard role having already conquered a prominent presence in Spain, France, Italy, United States, England and Brazil.

The growth dynamic that begins to be adopted by the Portuguese tourist agents is the right answer to overcome the new challenges that appeared as a result

of the economic globalisation and of the massive use of new technologies.

If we add the existence of demanding human resources politic to all these factors, we find the reason for the Top Atlântico Groups established growth. Experience shows that the bigger the operational platforms dimension, the bigger its negotiable capacity is.

Actually the Groups presence in the leading international markets, offers them guaranties of its own touristic flow without the intercession of others in their sales execution.

However, the current economic moment advises for special precaution measures as far as the timing of investments are planed. The strategic partnership with large travel groups is the correct option to reduce risk exposure and to secure the biggest national travelling network survival.

In the tourism sector to the «proudly alone» should succeed «union is strength».

Comendador Rui Horta | Top Atlântico Group Director



## JÁ SE IMAGINOU NO CENTRO DO MINHO EM PLENO SÉCULO XIX?

Viaje pela história, em charrete de luxo, numa reserva ecológica constituída por sete hectares de zona protegida e que circundam a Quinta Turística Maria da Fonte. Vá até 1846 e veja como a Maria da Fonte, de seu nome Maria Luisa Balaido, dona de uma hospedaria perto de uma fonte, iniciou o movimento popular de revolta do mulhero minhoto.

Visite o património histórico de Póvoa do Lanhoso. Volte à Quinta, com três seculares edifícios de granito e repouse junto ao ribeiro de águas límpidas, debaixo das ramadas minhotas.

O conforto e o atendimento são coisas dos nossos dias, herdadas da hospitalidade minhota.

30 Quartos : 28 duplos, 2 suites; Ar condicionado, Restaurante.



Minho de ontem, Minho de hoje.







*Museu do Ouro*



# ARTE E TRADIÇÃO

## *The Gold Museum Art and Tradition*

*Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS*

HÁ RELATOS MUITO ANTIGOS DA RIQUEZA AURÍFERA do Noroeste da Península Ibérica, mas o início da ourivesaria no território português pode colocar-se em finais do III milénio a.C. Algumas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, das quais Travassos é a mais representativa, formaram um núcleo importantíssimo na arte do ouro, sem que se saiba exactamente porquê. Seria o Ave um rio com areias auríferas?

Travassos é uma autêntica oficina viva da arte do ouro, é o centro que mais preservou esta arte. A arquitectura das casas constitui um testemunho real da importância e da antiguidade da arte da ourivesaria nesta região. As grandes janelas quadrangulares viradas para sul, dotadas de um velho sistema de segurança eficaz, simbolizam a casa/oficina do artesão ourives. É nesta terra que existem, a

THERE ARE VERY OLD REPORTS, WHICH DESCRIBE THE auriferous wealth in the Northeast part of the Iberian Peninsula, however, we can relate the beginning of the art of working gold in our country with the end of the 3rd Millennium B.C.. Several parishes of the Póvoa do Lanhoso area have created a very important goldsmithing centre, without any particular reason, among these, Travassos is possibly the most representative. Could it be because of the river Ave, which has auriferous sand?

Travassos is a true living goldsmith's workshop and an area where this art has been best preserved. The architecture of the houses is a living testimony of the importance and oldness of the art in this region. The big square windows, which face the south, have a very old security system and are a symbol of the house / workshop of the



FOTOGRAFIA: VASCO CÉLIO

par do artesanato, as maiores empresas na área da ourivesaria que seguiram um progresso natural, adaptando-se às tecnologias ao seu dispor.

As oficinas de Travassos são centenárias e é neste ambiente quase mágico que os artesãos recriam todo o saber dos seus antepassados e dão forma ao ouro, produzindo belíssimas peças exclusivas da ourivesaria tradicional. Estes artífices são exímios executantes da arte da Filigrana, técnica que se viu nascer em Terras de Lanhoso.

Foi com o intuito de preservar esta arte ancestral, a sua história e toda a identidade de uma região, que nasceu o Museu do Ouro em Travassos. A Casa de Alfena – assim chamada devido à alcunha de José da Silva “O Alfena”, proprietário da casa há cinco gerações – é uma construção do início do século XVIII, cuja arquitectura em “L” é tipicamente minhota. Toda a história da casa é de grande riqueza, por ter sido palco de múltiplas manifestações culturais ao longo dos séculos, pela sua arquitectura austera e pelo facto desta família estar ligada à ourivesaria desde há centenas de anos. A ideia da criação de um museu da ourivesaria em Travassos data dos anos 80 e resulta dos esforços de um dos seus actuais proprietários, Francisco de Carvalho e Sousa, que, ao longo de mais de 50 anos de actividade na ourivesaria, foi recolhendo espólio e documen-



FOTOGRAFIA: VASCO CÉLIO

goldsmith. Here, as well as handicrafts, you can also find big jewellery companies, which followed the natural progression and have adopted the available modern technologies.

The workshops in Travassos are centenary. In this almost magical atmosphere the artisans recreate all the knowledge of their ancestors and give shape to gold, producing the most beautiful and exclusive pieces of the traditional art of gold. These craftsmen are masters in the art of Filigree, a technique, which was created in Terras de Lanhoso.

The Gold Museum in Travassos was created in order to preserve this very old art, its history and all the identity of the region. The House of Alfena – as it is known because of José da Silva, its current owner’s nickname, “O Alfena”, who has been the master of the house for five generations – is a building from the beginning of the 18th century, whose L shaped architecture is characteristic of the Minho region. All the history of the house is very rich because it has been the stage of various cultural events along the centuries, primarily due to its architecture but also because this family has been connected with the art of gold for hundreds of years. The idea of creating a Gold Museum in Travassos dates back to the 80s. It reflects the efforts of one of its cur-

tação, formando uma colecção importante e que constitui a parte principal do núcleo inicial do Museu. Este espaço museológico foi construído nas antigas oficinas da Casa de Alfena e é constituído por três partes distintas: uma que se manteve oficina nos moldes artesanais, com o seu mobiliário, equipamentos e utensílios de fabrico; outra com exposição de objectos em ouro, desde a idade do cobre, peças romanas e medievais, objectos em filigrana, entre outros; e uma última que constitui uma área de exposições temporárias, contando já com duas até ao momento (a inaugural sobre a arte do ouro e a ainda patente sobre a memória de Travassos).

A Casa de Alfena tem, como unidade de animação cultural, um Museu do Ouro mas também foi adaptada a uma unidade de Turismo de Habitação, já que possuía uma relevância história, cultural, arquitectónica e a área onde se insere é fecunda em pólos de atracção.

O Museu do Ouro propõe garantir a preservação da memória de um passado de extraordinária riqueza, mas Travassos, por si só, é um aldeia Museu, já que se encontram ainda em funcionamento mais de 40 oficinas, é um local onde o verde do Minho esconde riquezas incalculáveis, quer ao nível material, quer ao nível da história e da tradição. ❧

## Museu do Ouro

# ARTE E TRADIÇÃO

*The Gold Museum  
Art and Tradition*

rent owners, Francisco de Carvalho e Sousa, who collected objects and documents, for more than 50 years of work in this sector, which now form an important collection and constitute the centrepiece of

the Museum. This area was created in the old workshops, located in the House of Alfena and is formed by three different parts: one, which has been kept as an artisan’s workshop, with the respective furniture, equipment and utensils; another, which holds an exhibition of gold objects from the Age of Copper, the Roman era, the medieval period of Filigree, amongst others, and last but not least there is an area reserved for temporary exhibitions which, so far, has hosted the inauguration exhibition about the art of gold as well as the current exhibition about the history of Travassos.

The House of Alfena has a Gold Museum, which is a cultural centre but it has also been adapted to receive guests because of its historical, cultural and architectural value and of various attractions, which exist in the neighbourhood.

The Gold Museum aims to preserve the memory of an extraordinarily rich past but Travassos alone, is already a Village Museum, with more than 40 operating workshops. It is a place where the green region of Minho conceals an incredible wealth, both material, historical and traditional. ❧



## O CORAÇÃO DO MINHO EM FILIGRANA

Entre os verdes vales do Ave e do Cávado, eis o coração do Minho.

Desenhado de verde e de ouro, Póvoa de Lanhoso é a pura paisagem minhota que nos revela tempos longínquos de um Portugal histórico e monumental.

Da secular arte do ouro, que leva ao mundo o Coração de Portugal, em filigrana, ao artesanato popular, Póvoa de Lanhoso tem na gastronomia, no vinho verde e na hospitalidade das suas gentes, o expoente máximo do Minho.



**Póvoa de Lanhoso**  
o coração do Minho é de ouro.

A Magia das Arábias...

# DUBAI

The Arabian Magic

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias cedidas pela cortesia do Governo do Dubai, Departamento do Turismo & Marketing Commercial Photographs provided courtesy of the Government of Dubai, Department of Tourism & Commerce Marketing

AS' SALAM ALAIKOOM! A GRANDE CIDADE DO OURO parece saída de um conto das mil e uma noites. Uma cidade feita de contrastes e fantasia, um oásis no meio do deserto misterioso, onde se erguem de repente edifícios em vidro gigantescos. No mesmo cenário que lembra Sherazade e as mil e uma noites, surgem praias virginais de águas cristalinas e, ao longe, as montanhas vigiam.

Em tempos que já lá vão, o Dubai foi uma pequena vila de pescadores na península de Shindagha. Ao longo da costa, os homens dedicavam-se ao comércio de pérolas, à pesca e à criação de cavalos, elevando, pouco a pouco, a nova cidade. Os beduínos atravessavam o mistério do deserto, guiados pelos camelos e, nas montanhas áridas, criavam-se cabras e ovelhas. A família Maktoum governava então este povo e, hoje, os Emirados Árabes Unidos continuam sob a sua jurisdição.

O Dubai é a pérola do Golfo Pérsico. Uma cidade cuja prosperidade se baseia no comércio, no petróleo e no turismo. O novo bastião do capitalismo e sobretudo, uma cidade bela e arábica. O romance do antigo mundo muslim habita as esplêndidas fortalezas, as mesquitas, onde se reza fervorosamente a Allah, os palácios imperiais do Sheik.

O centro da cidade fica em Deira, onde se respira a magia e intensidade do comércio tradicional. Ali, ao longo das docas, vemos os *dhow*s carregar e descarregar numa



AS' SALAM ALAIKOOM! THE BIG GOLDEN CITY SEEMS to be taken from one of the tales from the thousand and one nights. A city made of contrast and fantasy, an oasis in the middle of a mysterious desert, where suddenly gigantic glass buildings arise. In the same set that brings to our memory Sherazade and the thousand and one nights, virgin beaches of crystal water appear and, faraway, mountains watch.

In times gone by, Dubai was a small fishing village in the Shindagha peninsula. Along the coast, men dedicated themselves to the pearl trade, fishing and horse breeding, helping to raise, little by little, the new city. Bedouins crossed the mysterious desert, carried by their camels and, in the dry mountains, bred goats and sheep. The Maktoum family was then the leader of these people and, nowadays, United Arabian Emirates are still under its jurisdiction.

Dubai is the Persian Gulf pearl. The city prosperity is based upon trade, petroleum and tourism. It is the new bastion of capitalism and, mainly, a beautiful and Arabic city. Ancient Muslim world romance inhabits the splendid fortresses, the Sheik imperial palaces, and the mosques, where Allah is devoutly praised.

The city centre is in Deira, where one can breathe the magic and the intensity of traditional trade. There, along the docks, we can see *dhow*s quickly loading and unloading their merchandises, which are destined for the





azáfama as suas mercadorias, para depois partirem para os mais diversos portos. A noroeste das docas, fomos descobrir o famoso *souk* do ouro, um dos maiores mercados da península Arábica e um bom testemunho do passado de contrabando da cidade. Os *souks* de especiarias, peixe, frutas e vegetais enchem de cor a parte velha da cidade. Os artigos são regateados numa animação incomum, numa mistura exótica de árabe e inglês. E, depois de um longo passeio pela marginal, onde é impossível desviar a atenção dos homens que vestem o típico *kandoura*, e das mulheres que se escondem atrás da tradicional *abayah*, seguimos num agradável passeio de barco pela Enseada. A noite começava já a tocar o horizonte.

A manhã desperta quente e abafada no Emirado. Sair do hotel em direcção à praia dourada, mergulhar nas águas azuis e passear ao longo do mar montando um camelo terno e simpático é um instante que fica no coração e deixa saudade. O Dubai é o oásis apetecido, no meio do deserto.

O clima subtropical acende o apetite pela aventura. Por isso, nada melhor que um safári no deserto. O jipe inicia uma verdadeira corrida em velocidade, rompendo de-



various harbours. In the northwest of the docks we found out the famous gold *souk*, one of the biggest markets of the Arabic peninsula and a good witness of the city's smuggling past. *Souks* of different goods, spices, fish, fruits and vegetables, fill up with colour the ancient side of the city. Articles are bargained for in an unusual liveliness, using an exotic mixture of Arabic and En-

glish. After a long promenade along the marginal, where it is simply impossible to stop looking at the men dressed up with their typical *kandoura* and at the women who hide themselves under the traditional *abayah*, we embark on a nice inlet tour. The first night shadows were touching the horizon.

Morning awakes hot and sultry in the Emirates. To get out of the hotel and walk to the golden beach, to plunge in the blue waters and to stroll along the sea riding a gentle and good-tempered camel is a moment that wins our heart, a moment to remember. In the middle of the desert Dubai is a desirable oasis.

The subtropical weather excites an adventurous desire, so nothing can be better than a safari through out the desert. Our jeep starts a truly speedy race, bursting, chal-



safiador as areias do deserto. Entre saltos e acrobacias de deixar o coração na boca, o jipe sobrevive às artimanhas do deserto dominador. No acampamento, os pés descalços roçam a areia de veludo; estendem-se mantas pelo chão e fuma-se o tradicional cachimbo de água, enquanto se preparam as iguarias típicas para o jantar. Entretanto, as mulheres enfeitam com desenhos as mãos e os pés, os camelos deixam-se montar num passeio ao redor do acampamento, e um cheiro adocicado a tabaco e a *shawarma* mistura-se no ar. A noite corre cheia de mistério no coração do deserto. A dançarina surge de repente, sedutora, a enfeitar os homens numa dança insurrecta do ventre. O dia termina assim, em plena paixão.

Mais um dia na terra do encantamento. Desta vez, vamos às compras, descobrir o paraíso das *duty-free*, mergulhar nos gigantescos centros comerciais, onde a arquitectura sublime exhibe o grande poder das arábias. E eis, diante de nós, o famoso Burj Al Arab, o hotel mais alto do mundo. O ícone do Dubai exhibe uma elegante silhueta em forma de vela; um desafio tecnológico com o seu ecrã de vidro num arco-íris surpreendente de luzes, uma miríade de cores extraordinárias a encantar a noite.

Dos sete emirados, o Dubai é a mais internacional das cidades do golfo Pérsico. Aqui, encontramos campos de golfe e marinas exuberantes, *villas* onde os mármore mais belos, os tecidos mais ricos e as madeiras mais preciosas se insinuam aos nossos olhos.

A magia das Arábias mistura-se nesta terra de contrastes, onde a opulência e fertilidade do oásis excita o deserto seco e misterioso, desafiando-o. Uma viagem inesquecível atrás da alma do oriente. *Ma'assalama...*



## A Magia das Arábias... DUBAI The Arabian Magic



displays the great Arabian power. Suddenly, just in front of us, the famous Burj Al Arab, the tallest hotel in the world. Dubai's icon exhibits its elegant silhouette, with its sail shape. Burj Al Arab is a true technological challenge with its glass screen, amazing rainbow of lights, and a myriad of extraordinary colours that are able to enchant the night.

From all the seven Emirates, Dubai is the most international city of the Persian Gulf. Here we can find golf courses and luxurious marinas, villas with the most beautiful marbles, the most opulent fabrics and the most precious woods penetrate imperceptibly into our eyes.

Arabian magic mingles in this contrasting land, where the opulence of the oasis and its fertility animate the dry and mysterious desert, challenging it. A unforgettably journey looking for the Orient's soul. *Ma'assalama...*

lenging the desert sand. In the middle of jumps and real breathless acrobatics, our jeep survives to the dominating desert stratagems. At the camp, our bare feet touch the velvet sand; rugs are stretched out on the ground and we smoke the traditional water pipe while typical dishes are being cooked for our dinner. Meanwhile, women adorn their hands and feet with drawings; camels allow us to ride them for a promenade around the campsite and a sweet scent of tobacco and *shawarma* pours into the air. Night passes full of mystery in the heart of the desert. The dancer suddenly appears, seductive, bewitching men with her rebellious belly dance and the day ends like this, in absolute passion.

One more day passes in the enchanted land. This time we went shopping and try to discover the duty-free paradise. And, also, to enter into the gigantic malls where the magnificent architecture

# Em Negócios ou em Férias

sempre o melhor "Drive".



Central de Reservas:  
808 25 26 27

✈ Lisboa  
21 849 55 23

✈ Faro  
28 981 88 88

✈ Porto  
22 941 65 34

No coração do mediterrâneo

# SICÍLIA Sicily

In the heart of the  
mediterranean

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

USUFRUINDO DA TEMPERATURA AMENA DA BRISA DO anoitecer, perfumada pelos jardins das encostas envolventes, sentámo-nos, exaustos, a pensar sobre a nossa curta visita à Sicília. Estivemos nos terrenos do «Duomo», na cidade das colinas, Monreale. Daí desfrutávamos de uma magnífica visão panorâmica, desde o Vale de Conca d'Oro até Palermo, com a sua tremeluzente baía distante. Chegámos à conclusão de que a visita de uma semana apenas nos permitiu um mero vislumbre desta ilha fascinante.

Situada na periferia da Europa mas no coração do Mediterrâneo, Sicília constitui uma entidade diversa da restante Itália. Apesar dos seus curtos três quilómetros de distância até Itália, através do Estreito de Messina, Sicília

está um oceano afastada, tanto cultural como fisionomicamente. A híbrida língua siciliana é ainda falada pelas classes trabalhadoras e entre os mais idosos. Muitos dos topónimos são, também, derivados do Árabe. A gastronomia é diferente, mais condimentada e com um maior ênfase nos pratos piscícolas, nos citrinos, nas azeitonas e amêndoas. O clima é mais mediterrânico, factor que tem influência no estilo de vida

– as pessoas passam mais tempo fora de portas. Mas a maior diferença está na população que se considera, fervorosamente, antes de mais siciliana e só depois



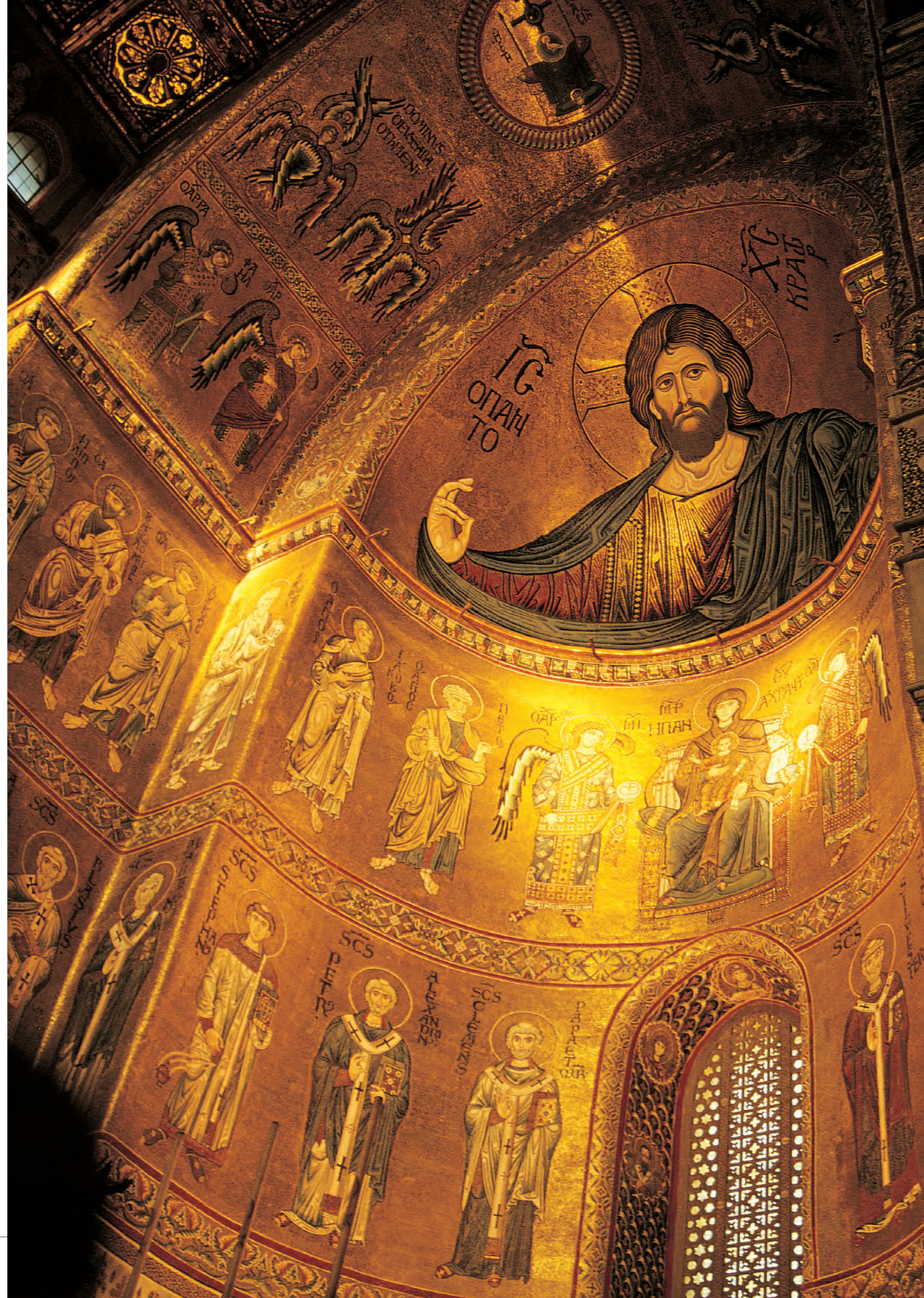
ENJOYING THE GENTLE WARMTH OF THE EARLY evening breeze, perfumed by the gardens of the surrounding hillside, we sat exhausted, reflecting on our short visit to Sicily. We were in the grounds of the 'Duomo' in the hill-side town of Monreale. From here we had a magnificent view down the Conca d'Oro valley toward Palermo and its shimmering distant bay. We came to the conclusion, that, the weeklong visit had given us a mere glimpse of this fascinating island.

On the periphery of Europe, but in the heart of the Mediterranean, Sicily is a separate entity from the rest of Italy. Although only 3km away across the Strait of Messina, it is an ocean apart culturally and in appearance.

The hybrid Sicilian language is still spoken among the working classes and the elderly; also many of the place names are derived from Arabic. The gastronomy is different, spicier with more emphasis on fish, citrus-fruit, olives and almonds. The climate is also more Mediterranean, which influences the lifestyle – meaning more time is spent outdoors. But the

biggest difference is in the people, who fervently consider themselves Sicilians first and Italians second.

The island's strategic importance meant that it was colonised by some of the world's most powerful civilisa-





italiana.

A localização estratégica da ilha resultou na sua colonização pelas mais poderosas civilizações mundiais, no entanto os consequentes séculos de opressão originaram insularidade, ressentimento e pobreza. Isso implicou uma grande relutância aquando da sua união como região de Itália, há mais de um século, dado que a maioria dos sicilianos tinha suspeitas das verdadeiras intenções de Roma.

Apesar da ilha possuir um certo grau de autonomia, com o seu parlamento e presidente, as relações com o continente mantêm-se tensas. Pouco foi feito para resolver os profundos problemas existentes, tais como a pobreza, a corrupção e o crime organizado. No entanto, nenhuma destas questões afecta directamente o turismo e não deve privar ninguém de uma viagem até à Sicília, que tem muito para oferecer – as antigas cidades de **Erice**, **Cefalu** e **Taormena**, todas construídas em dramáticas localidades; o magnífico «**Vale do Templos**», que nos leva a sentir que estamos na Grécia e não na Sicília; e não esquecer o espantoso **Monte Edna**, a uma altitude de 3343 metros e que é o vulcão activo mais alto da Europa.

A capital, Palermo, é barulhenta, emocionante e também muito rica culturalmente. Com um passado que influenciou fortemente o presente, a cidade tem uma fusão tipicamente siciliana de arte estrangeira, arquitectura e estilo de vida. Com um passeio pelas ruas estreitas da cidade antiga, podemos observar elegantes monumentos barrocos e normandos ao lado de cúpulas árabes, palácios hispânicos e igrejas renascentistas. É imprescindível visitar a rua do mercado bizantino e, mesmo ao virar da esquina, encontrar uma *boutique* exibindo moda de *designers* de Milão.

tions consequently the Centuries of oppression have bred insularity and resentment, as well as poverty. This led to a lot of reluctance when uniting as a region of Italy over a century ago, as most Sicilians were suspicious of the intentions of Rome.

Although the island has a degree of autonomy with its own parliament and president, relations with the mainland are still strained. Little has been done to resolve the deep-rooted problems, such as poverty, corruption and organised crime. None of this though, directly affects



tourism and should not make nobody refrain from travelling to Sicily, which has so much to offer, - such as the ancient towns of **Erice**, **Cefalu** and **Taormena**, all built on dramatic locations, the magnificent '**Valley of the Temples**', which would have us believe that we are in Greece not Sicily and not to forget the awe inspiring **Mount Etna**, at 3343m high the highest active volcano in Europe.

The capital Palermo is noisy and exciting but also rich culturally. With a past that strongly influenced the present, the city has a typical Sicilian 'fusion' of foreign art, architecture and lifestyle. Walking around in the narrow streets of the old town, we can see elegant Baroque and Norman monuments next to Arabic cupolas, Spanish palaces and Renaissance churches. It is indispensable a visit to a Byzantine street market and round the corner we can find a boutique displaying designer-wear from Milan. We can imagine street scenes that evoke thoughts of North Africa, while ten meters away a florist creates an extravagant wedding bouquet on a table in front of his shop! Palermo is full of surprises, with little that is strictly Italian or even Euro-

pean. Its geographical isolation has forced the city to forge its own identity - an identity distinct enough to demand that a fair amount of our time in Sicily should be spent here. Not to be missed is the beautiful late 19<sup>th</sup>C



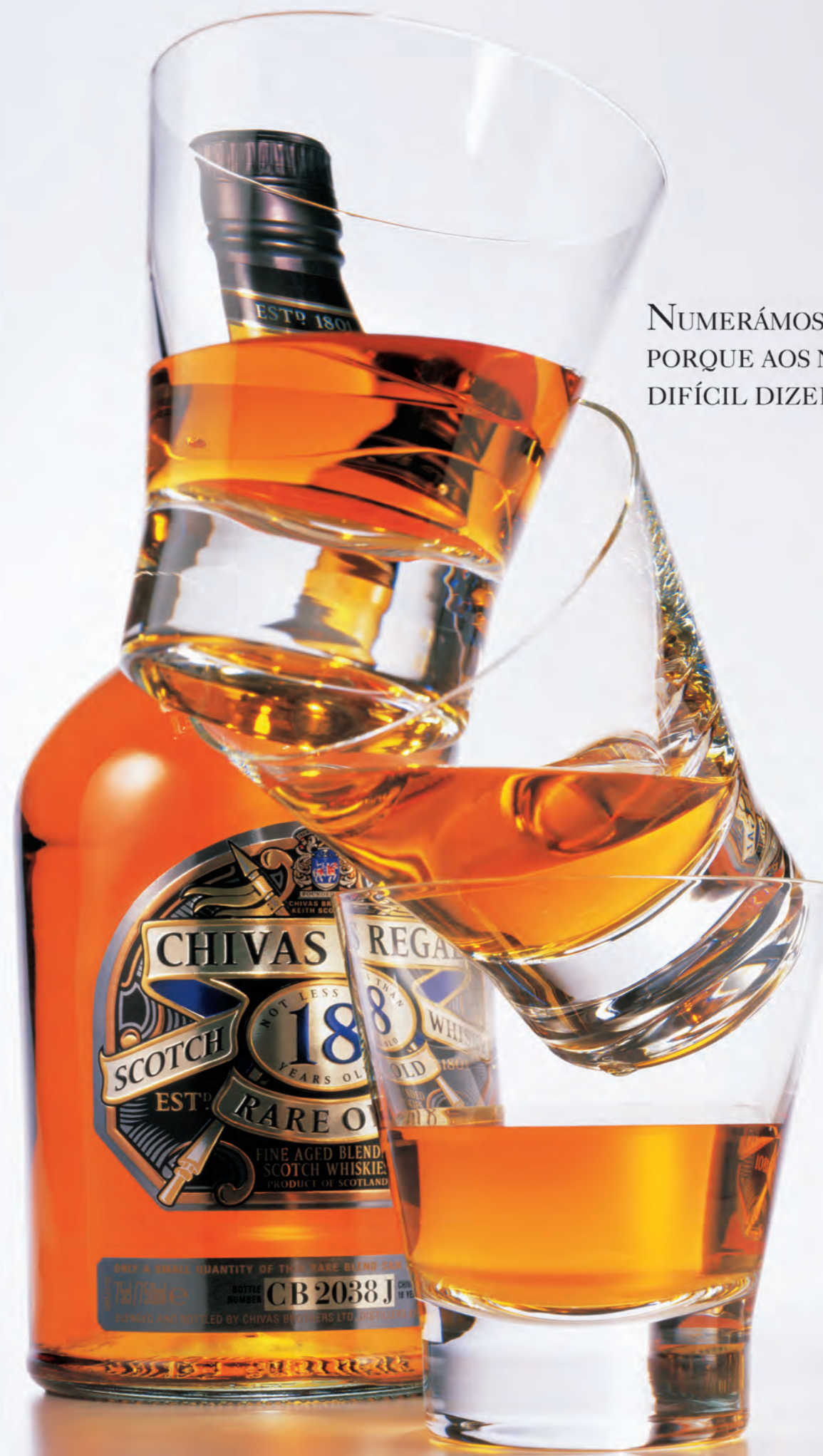
Imaginemos cenas de rua que suscitem pensamentos sobre o Norte de África enquanto, uns metros mais à frente, uma florista, numa mesa diante da sua loja, cria um extravagante *bouquet* nupcial. Palermo está repleta de surpresas, com pouco que seja estritamente italiano ou mesmo europeu. O seu isolamento geográfico forçou a cidade a forjar a sua própria identidade – uma identidade de tal forma distinta que se justifica passar aqui uma razoável parte do tempo dedicado a Sicília. A não perder é o belo **Teatro Mássimo**, dos finais do século XIX, uma estrutura monumental de *design* neoclássico, construída como símbolo da nova Sicília para rivalizar com as grandes salas de ópera europeias em Viena e Paris. Foi o local escolhido para as gravações da famosa cena de ópera no filme de Francis Ford Coppola – **O Padrinho Parte III**.

Mas para nós, o ponto alto de Palermo é onde iniciámos, em **Monreale**: não podemos recomendar uma melhor forma de acabar a visita à cidade ou mesmo a toda a Sicília! A vista panorâmica do «Royal Mountain» é magnífica, apesar da verdadeira atracção não se encontrar aí mas sim na impressionante Catedral Normanda – o «**Duomo**», que se ergue imponentemente sobre a cidade e sobre o Vale em baixo. O exterior, apesar de interessante, não nos faz adivinhar o que pode ser encontrado no interior – a mais extraordinária e extensa área de trabalho cristão em mosaico, do período medieval, em todo o mundo. Crente ou não, um amante de arte ou não, esta épica obra-prima não deixará de surpreender e ficará gravada na memória muito depois do pôr do sol lançar a sua luz dourada na baía distante e na cidade em baixo. ❧



**Teatro Mássimo**, a monumental structure of Neoclassic design built as a symbol of the new Sicily, to rival Europe's great opera houses in Vienna and Paris. It was the location for the filming of the famous climatic opera scene in Francis Ford Coppola's – **The Godfather Part III**.

But to us, the highlight of Palermo was where we started in **Monreale**; - we couldn't recommend a better way to end a visit to the city, or even Sicily! The panoramic views from the 'Royal Mountain' are magnificent, though the real attraction is not this, but the impressive Norman cathedral - The '**Duomo**', which presides imposingly over the city and the valley below. The exterior, although interesting, gives no hint of what is to be found inside, - the most extraordinary and extensive area of Christian medieval mosaic-work in the world. Religious or not, an art lover or not, this epic masterpiece will not fail to astonish, and will remain imprinted in one's memory long after watching the sunset cast its golden light on the distant bay and the city below. ❧



NUMERAMOS CADA GARRAFA PORQUE AOS NOMES É MAIS DIFÍCIL DIZER ADEUS.

Cada garrafa numerada contém uma rara composição de um seleccionado conjunto dos nossos melhores whiskies. Por isso, cada golo torna-se ainda mais único. Chivas Regal 18. When you know™

Seja responsável. Beba com moderação.

©2000 Chivas Regal 18 Year Old Worldwide Blended Scotch Whisky 40% Alcohol by Volume (80 Proof) Chivas Bros Import Co., New York, NY.

# «Água da Vida» WHISKY 'Uisga Beatha'

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

O WHISKY É, SEM DÚVIDA, A MAIOR CONTRIBUIÇÃO escocesa para a qualidade de vida e, alguns diriam, mas não demasiado alto, para a economia britânica! Exportado para todo o mundo, o néctar do âmbar dá prazer a milhões de pessoas.

A imagem da bebida retratada pela indústria publicitária é romântica – a da arte cuidadosa do destilador nos vales pitorescos e nas encostas remotas das terras altas da Escócia. Esse é o caso do **Single Malt Whisky**, mas o whisky escocês é também um produto da Revolução Industrial. Os grandes destiladores e misturadores de grão das terras baixas escocesas atingiram uma reputação mundial.

Ao referir que o **whisky mesclado** é uma bebida mais industrializada isso não significa que alguém em algum lugar possa produzir um whisky com a qualidade e o sabor distintivos do «Scotch». Ele é único e é produzido com um conhecimento de destilação transmitido através de inúmeras gerações. Outras influências são o clima escocês, o ar despoluído, a rica turfa e a cevada e, muito importante, a abundância de água pura.

A criação de uma bebida tão deleitante como o «Single Malt Scotch» é uma magnífica proeza. Porque terá, então, sido mantida em segredo durante tantos



WHISKY IS WITHOUT A DOUBT SCOTLAND'S GREAT-EST contribution to 'good living' and some would say - but not to loud - to the British economy! Exported worldwide, the *amber nectar* gives pleasure to millions of people.

The image of the drink portrayed by the advertising industry is a romantic one- that of the careful art of the distiller in the scenic valleys and remote hillsides of the Scottish Highlands. With **Single Malt Whisky** this is very much the case, but Scotch whisky is also a product of the Industrial Revolution. The big, grain distillers and blenders in the Scottish Lowlands gained the worldwide reputation of the spirit.

In saying **blended whisky** is a more industrialized drink does not mean that anyone, anywhere, can make whisky with the distinctive quality and flavour of 'Scotch'. It is unique and is made with a knowledge of distilling passed on through countless generations. Other influences are the Scottish climate, the unpolluted air, rich peat and barley and

very important - the abundance of pure water.

To have created such a pleasurable drink as the "Single Malt Scotch" is a magnificent achievement, so why was it kept a secret for centuries? - To the Highlanders, whisky was a product, which came from nature's bounty and was consumed by themselves and their neighbours.





séculos? Para os habitantes da Alta Escócia, o whisky era um produto que provinha de uma dádiva da natureza e que era consumido por eles próprios e pelos seus vizinhos. Eles transformaram a sua cevada em excesso e os seus cursos de água pura na «água da vida». A destilação fazia parte das suas vidas tanto como o pastoreio, a caça ao veado e a pesca do salmão.

As origens do «espírito» ainda são debatidas pelos historiadores. Se foi inicialmente destilado na Escócia ou na Irlanda ninguém tem a certeza. Os dois países, pelo facto de estarem tão próximos, tinham uma mesma língua – o *Gaélico* – e, mais tarde, uma mesma religião, levada até eles pelos missionários cristãos. Pensa-se que a técnica de destilação foi aprendida com os monges pelos Celtas dos dois lados do mar irlandês. A palavra «whisky» deriva de «*uisga beatha*», que significa «água da vida». Para o falante inglês, a palavra «uisga» tem a mesma sonoridade de «whisky» e foi, consequentemente, corrompida para whisky.

Em consequência do Tratado da União, de 1707, que juntou os Parlamentos escocês e inglês, foram realizadas algumas tentativas de abertura das terras altas escocesas.

Ainda hoje são visíveis as ruínas das estradas militares do General Wade, utilizadas para pôr à prova e para controlar os clãs rebeldes, que eram contra a união. Apesar de grandes obras de engenharia, estas estradas eram de um sucesso limitado numa região tão montanhosa, o que teve como resultado que vastas áreas das terras altas permanecessem inacessíveis ao forasteiro.

Alguns anos após a união dos Parlamentos foi introduzido na Escócia um imposto sobre o malte e, devido à natureza rebelde dos habitantes da Alta Escócia, começou a era da destilaria ilícita e do contrabando. Isto implicou que o whisky ilícito fosse muito superior ao espírito destilado legalmente porque os destiladores legais utilizavam cereais mais grosseiros do que a cevada de malte para manterem baixa a taxa sobre o malte. Na época em que foi introduzida uma tributação mais razoável, em 1823, já a destilação ilegal se tornara tão comum na Escócia que mais de metade do consumo do whisky era «*single malt*», fornecido por contrabandistas.

They transformed their excess barley, and pure stream water into the “water of life”. Distilling was as much a part of their lives as tending their cattle and sheep, deer-hunting and fishing for salmon.

The origins of the spirit are still debated by historians. Whether it was first distilled in Scotland or Ireland nobody can be sure. The two countries being in such close proximity had a common language – *Gaelic*, and later a common religion brought to them by Christian missionaries. It is believed that the technique of distilling was learned from the monks by the ‘Celts’ on both sides

of the Irish Sea. The word whisky is derived from *uisga beatha* meaning *water of life*. To the English speaker ‘uisge’ sounded like ‘uisque’ and was consequently corrupted to whisky.

Following the Treaty of the Union in 1707 which combined the Scottish and English Parliaments, attempts were made to open up the Highlands. One can still see the remains of General

Wade’s military roads used to try and control the rebel Clans, who were against the Union. Although great feats of engineering, these roads were only of limited success in such a mountainous region therefore vast areas of the Highlands remained inaccessible

to the outsider.

A few years after the union of Parliaments a ‘**malt tax**’ was introduced to Scotland and due to the rebellious nature of the Highlander the era of the “illicit still” and smuggling began. This ensured that illicit whisky was far superior to the spirit distilled legally, because legal distillers used more raw cereals than malted barley, to keep the malt tax to a minimum. By the time fairer taxation was introduced in 1823 illegal distilling had become so common in Scotland that more than half the whisky consumed was ‘single malt’, supplied by smugglers.

With its remote valleys and hillsides the Highlands provided a natural location for illicit distilling. The “stills” were made to a design and style that could easily be dismantled if the authorities were seen approaching. It was reported that in the first year of the new tax, 14,000 illicit stills were discovered - only a fraction of the ones which remained hidden!

The Highlanders in their continued defiance smug-



## «Água da Vida» WHISKY ‘Uisga Beatha’



Com os seus remotos vales e encostas, as terras altas escocesas constituíam um local ideal para a destilação ilícita. Os alambiques eram concebidos de tal forma que eram facilmente desmontados se se apercebia a aproximação das autoridades. Foi noticiado que no primeiro ano do novo imposto foram contabilizadas 14.000 destilarias ilícitas – apenas uma fracção das que permaneceram escondidas!

Os habitantes das terras altas da Escócia, com o seu desafio permanente, contrabandearam o seu «espírito» ilícito para Inglaterra, onde se tinha adquirido uma preferência pelo «fruto proibido». Um dos mais famosos dos whiskies de malte – o «The Glenlivet» - era reputado como sendo a bebida preferida do rei George IV. O facto de ser contrabandeado não preocupava Sua Majestade!

Em 1824, George Smith, o fundador da destilaria de Glenlivet, tirou uma licença graças à persuasão do seu senhorio, o quarto Duque de Gordon. Esta decisão foi muito impopular no meio dos seus colegas das altas terras escocesas, até que eles viram a prosperidade que, mais tarde, isso lhe trouxe. A partir desta data outras famosas destilarias foram encontradas nos locais escondidos dos anteriores alambiques ilegais. – Tantas que, actualmente, existe um itinerário turístico que pode ser visitado pelo público e que se intitula «O Rasto do Whisky de Malte». Que não se deve deixar de percorrer sobretudo por aqueles que apreciam uma gota do «néctar de âmbar» - mas traga um motorista consigo! ☘

## «Água da Vida» WHISKY 'Uisga Beatha'

I gled their illicit spirit into England where a taste had been acquired for the 'forbidden fruit'. One of the most famous of all malt whiskies – 'The Glenlivet' was reputed to be King George IV's favourite drink. The fact that it was contraband made no difference to 'His Majesty'!

In 1824 George Smith, the founder of the Glenlivet distillery, took out a license with the persuasion of his landlord the 4th Duke of Gordon. This was a very unpopular decision with his fellow Highlanders in Speyside, until they saw the prosperity it later brought him. Since then many other famous distilleries were founded on the hiding places of previously illegal stills. - So many, that nowadays there is a sign-posted tourist route to those that may be visited by the public, called 'The Malt Whisky Trail'.

Not to be missed by those who enjoy a drop of the 'amber nectar' – but bring a driver along! ☘

Design Carmen Cordeiro

ALTO DOURO VINHATEIRO



**DOURO**  
CRUZEIROS NO RIO DOURO

Rua de S. Francisco, 4. 2º - 4050-548 Porto | tel. 351. 22. 340 25 00 | Fax 351. 22. 208 34 07 | [www.dourozul.com](http://www.dourozul.com) | [reservas@dourozul.com](mailto:reservas@dourozul.com)



*A Dança dos*  
**PAULITEIROS**  
*Un cachico de cielo*  
*na tierra*

*The “Pauliteiros” Folk Dance*  
*A little piece of sky on earth*

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

EM MIRANDA DO DOURO HÁ NOVE MESES DE INVERNO e três de inferno – diz o ditado, porque aqui o clima é áspero, cor de tijolo. Mas, a terra fértil exhibe contente a raça mirandesa, o gado lanígero, os cereais, o vinho, a cortiça, o minério, os mármore e alabastros.

É assim o Nordeste Transmontano. Precioso no curtimento de couros, tecidos de saragoças e buréis, o mesmo pano grosseiro com que se fazem os célebres capotes chamados Honras de Miranda. Os homens mais influentes da terra reconhecem-se pelo gabão pitoresco e extravagante, adornado de muitos recortes, tiras, bordados e inspirado na litúrgica capa de asperges gótica.

THE PROVERB SAYS THAT THERE ARE NINE MONTHS of winter and three of hell in Miranda do Douro because of its rough and hard climate. Nevertheless, its fertile soil shows the goodness of Miranda do Douro with pride: the sheep, the cereal, the wine, the cork, the minerals, the marble and the alabaster.

This is the Northeast region of Trás-os-Montes, famous for its leather goods, woollen fabrics and russets, the same fabric, which is used to make the famous cloaks called “Honours of Miranda”. The most influential men in this region are recognised by their picturesque and extravagant cape, ornate with many cuttings, ribbons and

A mulher mirandesa trabalha no campo, no tear de linho e de burel. Na cabeça, traz um lenço de algodão branco com grandes ramos escuros, vermelhos, ou ramagens amarelas. Em dias de festa vai às cerimónias da igreja, vê as danças dos pauliteiros e baila a *abas verde*. A pé ou a cavalo, numa burrinha, para qualquer sítio que vá, não deixa sempre de fiar linho ou lâ! – costuma dizer-se.

O homem veste de pardo, usa sapatos sem graxa. Traja o típico capote cheio de labores, a seda e froque, pespontados à mão. E, o nome do dono lê-se num bordado singelo. Porque o folclore é único, é mirandês.

embroidery, inspired in the gothic Asperges liturgical cape.

The women from Miranda work in agriculture and on their linen and russet weaver’s loom. They wear a cotton headscarf, which is usually white but printed with dark and red branches or yellow foliage. During festivities, they attend the church ceremonies, watch the Pauliteiros’ Folk Dances and dance the “*abas verde*”. It is often said that wherever these women go, either walking, on a horse or a donkey, they never stop weaving the linen or wool.

Men dress up in dusky colours, wear unpolished



Começa a dança pírrica, com armas e escudos de pau. Simula-se o ataque e a defesa na batalha; a viagem é veloz, tempo adentro até à Idade do Ferro. Em Miranda do Douro, Nordeste Transmontano, eles são os pauliteiros. Chapéu enfeitado, colete sobre os ombros e as costas, saias com lenços em tiras, meias de lã listadas de preto, botas grossas de cordovão e, nas mãos, um par de paus e dois pares de castanholas.

Hoje, na antiga e medieval terra de Miranda, a dança dos pauliteiros, outrora dança pagã, dança guerreira e da fertilidade, celebra-se em honra dos santos padroeiros. Ao toque de comando da gaita de foles, acompanhado de caixa de guerra e bombo ou de flauta pastoril, os dançadores cumprem um rito de danças e bailados. É um quadro de cor e movimento, uma riqueza inesgotável de canções e bailados numa apaixonante perseguição, luta, saltos e danças de vitória.

Eis a herança dos nossos antepassados, eis a nossa identidade, eis-nos povo.



shoes, as well as their traditional hand stitched capes full of silky and “froque” embroidery. The name of the cape’s owner can be read in a simple needlework.

The folk dances from Miranda do Douro are unique. A dance of war suddenly starts using wooden weapons and shields, where battle attacks and defence are simulated; it quickly carries us into the Iron Ages. These are the “Pauliteiros” of Miranda do Douro, (a town located in the Northeast area of Trás-os-Montes) with their ornate hats, waistcoats over the shoulder and back, skirts with ribbons, black stripped woolly socks, thick boots made of Cordoran leather and carrying in their hands a pair of wooden sticks and two pairs of castanets.

Currently, in the old and medieval land of Miranda, the formerly pagan, war and fertility Pauliteiros’ dance, are celebrated in honour of patron saints. When the bagpipes begin to sound, accompanied by the war box and drum or even a shepherd’s flute, the dancers know that it is time to start their dance ritual. It is a beautiful picture of colour and movement, an abundant



wealth of dance, which describes passionate chases, fights, jumps and victory.

This is our ancestors’ heritage, our identity and a reflection of our people’s traditions.

*Mirondúm, mirondúm, mirandela,  
Mirondúm se fué a la guerra,  
No sé cuando vendra,  
No sé se vendrá por la pascua,  
Se por la eternida,  
Se por la eternida.  
La eternida se pasa,  
Mirondúm, Mirondúm, mirandela,  
La eternidad se passa,  
Mirondúm se vieno ya. ❧*

*Mirondúm, mirondúm, mirandela  
Mirondúm went to war  
I don’t know when it will be back  
Whether it will be back for Easter  
Or in an eternity  
Or in an eternity  
The eternity has now gone by  
Mirondúm, mirondúm, mirandela  
The eternity has now gone by  
Mirondúm is coming now. ❧*





*O Guardião*  
**DOS MONTES**  
**LABOREIROS**  
*The Guardian of the*  
*Laboreiro Mountains*

*Texto de Text by PAULA E NUNO PENEDA | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS*



NA GRANDE MANCHA VERDEJANTE DO ALTO MINHO, surge, abruptamente, um elevado maciço rochoso abrigando “um mundo de primária beleza, de inviolada intimidade”. São assim as terras, até há bem poucos anos isoladas, de Castro Laboreiro.

“... A neve vai caindo sem cessar .... De quando em quando, no silêncio profundo das noites sem fim, ouve-se o uivar dos lobos, que acossados pela fome, tentam abeirar-se dos cobiçados redis. E quando as feras se aproximam, eis que surge o Cão de Castro Laboreiro, enfrenta-os decididamente numa luta ferocíssima, em que o lobo acaba sempre por ser vencido ou morto ...”

É assim ainda nos dias de hoje, com menos lobos e menos cães, mas ainda é presente o perigo do Lobo Ibérico.

É impossível falar do Cão de Castro Laboreiro, sem falar das gentes de Castro, tão grande é a união entre eles cimentada durante séculos de existência comum. O cão assumiu e assume, uma posição de destaque na comunidade castreja, não só pela sua função incontornável de trabalho na guarda do gado, seja ovino, caprino ou vacum, mas também na extraordinária dimensão emotiva que esta relação assume.

A HIGH ROCK FORMATION SUDDENLY APPEARS, IN THE big green area of Alto Minho, which lodges ‘a world of primary beauty and unspoilt intimacy’. This is the land of Castro Laboreiro, which has been isolated until very recently.

“...Snow falls relentlessly ... Now and again, in the silence of the endless nights we hear the howling of the wolves, which try to get close to the desired sheep-pens, tormented by their hunger. When the beasts get closer, the Castro Laboreiro dog suddenly appears, fights them ferociously and the wolves are always defeated or end up dying...”

Nowadays things remain the same although with less wolves and dogs but the Iberian wolf still remains a threat. It is impossible to talk about the Castro Laboreiro dog without mentioning the Castro’s people and their incredible unity, cemented with centuries of co-existence. The dog played and still plays an important part in the Castro Laboreiro community, not only because of its irreplaceable role, keeping the cattle, sheep, goats or cows, but also in the immense emotive dimension assumed by this relationship.

When isolation used to be a reality, the dog was



Em tempos idos de grande isolamento, era não só a companhia sempre presente, mas fundamentalmente o guardião atento e destemido das gentes e do gado, o meio de subsistência mais importante nas serranias agrestes e rochosas dos Montes Laboreiros, parques em terrenos agrícolas.

As gentes de Castro Laboreiro, exemplo vivo da força e vontade típicas dos serranos, falam com orgulho sentido desta raça autóctone .... " é o melhor cão do Mundo" ...., e será porventura verdade. Dotado de recursos genéticos e morfológicos extraordinários, moldados por uma sabedoria ancestral, reflectida na sua expressão de grande rusticidade e serenidade, transmitindo-nos em cada olhar uma força interior incomensurável, é nessa força interior que reside a pureza dos seus instintos e a generosidade sem limite do *Cão de Castro Laboreiro*. ❧



not only a constant companion but also an attentive and intrepid guardian of people and their cattle, which used to provide the main source of income in the wild and rocky hills of the Laboreiro Mountains, which have little farming land.

The people from Castro Laboreiro are a living example of the strength and will that is typical of the mountaineers and they talk with heartfelt pride about this autochthonous breed... "it is the best dog in the world"... , and it may well be true. Endowed with extraordinary genetic and morphologic resources, tamed by an

O Guardião  
**DOS MONTES  
LABOREIROS**  
*The Guardian of the  
Laboreiro Mountains*

ancestral knowledge, which is reflected on its expression of great rusticity and serenity, this dog reflects an immense inner-strength with each of its expressions. The purity and boundless generosity of the Castro Laboreiro dog reside in that inner-strength. ❧



# Quinta do Lago Uma vivência diferente que comemora **30 ANOS** A Different Way to Celebrate 30 Years

Texto de Text by PAULO LOPES | Fotos gentilmente cedidas pela QUINTA DO LAGO



PARA ASSINALAR TRÊS DÉCADAS EM HARMONIA COM centenas de espécies da fauna e flora autóctones, a Quinta do Lago promoveu um evento único, levado a cabo na indústria do turismo e lazer em Portugal, que exalta a natureza: quadros de vida.

Este projecto conjunto promovido pela Quinta do Lago, SA, com informação técnica do SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves), pretende unir a riqueza natural, o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente com a arte, através da visão e sensibilidade dos artistas associados à *Artists for Nature Foundation*.

Esta Fundação, com sede na Holanda, utiliza a arte como uma forma positiva de chamar a atenção do público em geral para a beleza natural de uma região e preservação do meio ambiente. De entre os projectos já efectuados por esta organização salientam-se os que foram

TO MARK THREE DECADES OF LIFE IN HARMONY WITH hundreds of species of autochthon fauna and flora, Quinta do Lago put forward a project, unique in the tourism and leisure industry in Portugal, which celebrates nature: Living paintings ...

This project jointly promoted by Quinta do Lago, S.A. with the technical information support of SPEA (Portuguese Society for the Study of Birds), aims to combine nature's richness, sustainable development and environment preservation with art, through the vision and impression of the artists associated with the *Artists for Nature Foundation*.

This Foundation, with head office in Holland, uses art as a positive way of drawing the general public's attention to the natural beauty of a region and the need to preserve its environment. Amongst others, the organisation has already carried out projects in Holland, Poland,

levados a cabo na Holanda, Polónia, Espanha, França, Alaska, Irlanda e Índia.

Os artistas, oriundos de vários países europeus, deslocaram-se à Quinta do Lago, e entre 22 de Março e 05 de Abril, expressaram traço sobre traço os sentimentos experimentados em cada momento, neste local de eleição.

Em cada dia uma experiência nova, uma técnica diferente... a recreação de um cenário único em trabalhos que foram sendo expostos, diariamente, na sala São Lourenço do Hotel Quinta do Lago.

Quadros de vida... imagens de um recanto marcado pelo seu delicado equilíbrio ecológico que ilustram aspectos relacionados com as espécies animais em estado selvagem e com actividades humanas, e serão o suporte gráfico para uma publicação de prestígio a editar antes do final deste ano, pela Quinta do Lago, SA. ❧

Spain, France, Alaska, Ireland and India.

The artists, who came from various European countries, were in Quinta do Lago from 22<sup>nd</sup> March until 5<sup>th</sup> April to express, step by step, the feelings experienced in every moment spent in this beautiful resort.

Every day there was a new experience and each painting expresses a different vision, a different technique... recreating a unique scenery in works of art, which were in exhibition daily at the São Lourenço room in the Hotel Quinta do Lago.

Living paintings... images of a spot which stands out by its delicate ecological balance, to be published later this year by Quinta do Lago SA in a book designed to tell the story of the project and to promote wildlife and human activities. ❧



# O Artesão do ESTANHO

## The Pewter Artisan

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

APELES COELHO É ARTESÃO. ELE TRABALHA O ESTANHO, cria e fantasia até que o cansaço chegue de mansinho a mendigar repouso.

Há já muito tempo que os malteses, ciganos de origem húngara, andaram pelo Alentejo. Mestres a estanhar lagares de azeite e de bagaço, ali pousaram, em Vila Viçosa, e Apeles Coelho depressa lhes conheceu as artes e o engenho.

Deixou-se seduzir ainda moço por este maneio peculiar e depressa cativou o respeito do padrinho, pai de Florbela Espanca, conhecedor e antiquário, que lhe acendeu na alma a chama do restauro.

Abraçou a arte, entregou-se ao fabrico de réplicas originais dos séculos XVI e XVII, iniciou uma viagem artística pelo sonhado mundo do metal. Uma vida a ser artesão. Uma vida a amar o estanho.

O mundo reconheceu-lhe o tom, a cor e a mestria peculiares. O mesmo Dom com que luziam os ciganos húngaros. O mesmo fogo a fazer arder as mãos.

Apeles Coelho sabe que esta é uma arte demorada. Cada peça reclama das suas mãos um desvelo de pai, um cuidado ardiloso. A tradição é senhora. Os preceitos,

APELES COELHO IS AN ARTISAN, HE WORKS ON pewter, creating and imagining until tiredness gently touches him begging for a bit of rest.

It has been a long time since the Maltese; gipsies of Hungarian origin were in the Alentejo. They were masters in the art of making pewter olive oil and firewater presses and lived in Vila Viçosa. Apeles Coelho found out the secrets of their art and inventiveness.

He let himself be seduced by this peculiar activity and soon managed to captivate the respect of his Godfather who happened to be Florbela Espanca's father, a connoisseur and antiquary who awakened the taste for restoring works in Apeles Coelho's heart.

He embraced this art and started to produce replicas of original works of the 16th and 17th centuries and commenced his artistic journey through the world of metal. He has devoted his entire life to craftsmanship, a whole life loving pewter.

The world recognized its tone, colour and his particular mastership,

the same talent, which used to brighten up the Hungarian gipsies and the same fire burning his hands.

Apeles Coelho knows that this is a lengthy craft. Each work requires the devotion of a father and careful





ancestrais. Cada peça é elaborada manualmente e o artesão não vê a hora, que passa de mansinho, foragida.

A memória ainda pulsa na oficina. Lembra uma fotografia velhinha, a preto e branco. Um retrato a sépia. Vivo. Ali chegam as barras e os lingotes do metal da região de Mangualde, mais a norte, e depois há o segredo de o fundir e combinar na proporção certa para obter a liga ideal. Cada peça é moldada caprichosamente, com a ajuda da areia de fundição, secção por secção. A peça é finalizada quando todas as secções são soldadas e unidas umas às outras. A obra esboça então o primeiro sorriso e o nosso artesão lima, lixa, pule com jeitos de mestre, sábio e atento.

Muitas das jóias de estanho copiam objectos antigos, de utilização doméstica e diária dos séculos XVI e XVII. Peças invulgarmente reluzentes, lisas, desprovidas de quaisquer ornamentos exagerados, como se fazia outrora. Uma teia admirável feita do quarto metal mais precioso no mundo.

É assim o mundo do estanho. Um destino diferente nas mãos do artesão de Vila Viçosa. 🍷

## O Artesão do **ESTANHO** *The Pewter Artisan*

subtlety. In this art, tradition is extremely important and the rules are very old. Each piece is handmade and the artisan does not realize how quickly time goes by, gently and fugitive.

Our memory is still vibrating in the workshop; it reminds us of an old black and white photo, a living portrait made with sepia. The bars and ingots from Mangualde, a region, which is located further north, arrive at the workshop where they are cleverly melted and combined in the correct proportion in order to attain the right mixture. Each piece is then carefully moulded, section-by-section, with the help of fusion sand. The work is concluded when all sections are welded to each other.

The piece starts to draw its first smile, while our artisan files, smooths, and polishes his work just like a wise and attentive master.

A great part of pewter treasures are a copy of old objects, which used to be utilised daily at home in the 16th and 17th centuries. They are shiny, smooth and not very ornate, just like in the olden days. They have an admirable texture produced with the fourth most precious metal in the world.

This is the art of pewter, which has an amazing destiny when moulded by the hand of the Vila Viçosa craftsman. 🍷



*Maserati Coupé*  
**ARTÍSTICA  
SEDUÇÃO**  
*Maserati Coupé – Artistic Seduction*

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by VIAUTO*





QUANDO O MASERATI Coupé cruza o nosso campo de visão o ar estremece com um desejo incontido de posse. Ele passa, veloz, pelas autoestradas da nossa fantasia para rapidamente se concretizar num objecto onírico de incontornável realidade. De um conforto a toda a prova, este é, sem dúvida, um carro extremamente sedutor, com um design revolucionário e que constitui uma proposta irrecusável para os apaixonados, e para os menos apaixonados, das quatro rodas.

As suas linhas sinuosas e vibrantemente artísticas, os seus contornos robustos e vigorosos são fruto da mente criativa do designer italiano Giugiaro, que conseguiu aliar a uma inovação de verdadeira vanguarda aspectos da mais requintada tradição.

De uma aerodinâmica perfeita que lhe permite, conjuntamente com a potência do motor, atingir os 100 km/h em apenas 4 segundos, o Maserati Coupé acelera e precipita batidas do coração e a respiração do amante de automóveis mais exigente. Com um habitáculo para 4



WHENEVER A MASERATI Coupé passes before our visual field the air trembles with an unconstrained desire of possession. It moves quickly through our fantasy motorways but rapidly becomes an oneiric object of unavoidable reality. With an outstanding comfort, this is an extremely seductive automobile, with a revolutionary design and that settles an irrefutable proposal for all the lovers of four wheels, and even for those who are less ardent.

Its sinuous and vibrating artistic lines, its robust and vigorous shapes are the product of the creative mind of Giugiaro, an Italian designer, who managed to combine a truly vanguard innovation with the most exquisite traditional aspects.

With a perfect aerodynamic that allows him to reach, in conjunction with its motor power, 100 km/h in only 4.9 seconds, Maserati Coupé accelerates and increases the most demanding car lover heart beat and breath. With an interior space with room for four passengers, all comfortably accommodated in leather seats, this vehicle

## VINTAGE 1945 GRANDE DATE

RELÓGIO DO ANO



GP  
GIRARD-PERREGAUX

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA ALTA RELOJOARIA

Diamantouró  
Comércio Ourivesaria e Relojoaria, SA.

Rua Fernandes Tomás, 352-2.º - 4000-209 PORTO - Tel. 225 194 060 - Fax 225 194 067

www.girard-perregaux.ch / com@girard-perregaux.ch



passageiros, todos comodamente instalados em assentos revestidos a couro, a tecnologia deste veículo sedutor permite um largo leque de configurações personalizadas. O Maserati Coupé está disponível em duas versões: com transmissão manual de 6 mudanças, ou com o mesmo número de mudanças mas em transmissão electronicamente activada.

Seria extenuante nomear todas as características e inovações tecnológicas deste verdadeiro objecto de arte automóvel. Todas elas, no entanto, afirmam incontestavelmente a qualidade e o poder de sedução deste objecto idealizado e, agora, real, do mundo do sonho e da beleza motorizada. Trata-se, sem dúvida, de «una bella machina».

Maserati Coupé  
**ARTÍSTICA  
 SEDUÇÃO**  
*Maserati Coupé – Artistic Seduction*

nologic innovations of this object of true automobile art would be exhausting. However all of them asseverate, unquestionably, the quality and the seduction power of this idealized, and now real, object, belonging to a dream world of motorized beauty. It is, with no doubt, «una bella machina».

technology allows the customer to personalize the car. The Maserati Coupé is available with both manual 6-gear transmission, and electronically activated 6-gear transmission.

To mention all the characteristics and tech-



22:21, na discoteca.  
 22:24, na câmara.  
 22:27, no carro.

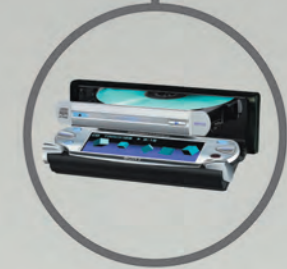
Ele não pára. Da pista de dança para o tablier, em três passos simples. Tire a fotografia. Guarde-a num Memory Stick. Faça o respectivo download para o Auto-Rádio com leitor de CD MEX-5DI da Sony. Depois, deixe as 32.000 tonalidades de cor do painel TFT fazerem o resto. Quer sejam fotos pessoais, imagens wall-paper ou um screensaver - você decide quem o vai acompanhar até casa. Adicione a tudo isto a compatibilidade com reprodução de CD-R/RW/MP3 e com Open MG Memory Stick (ATRAC3), e a tecnologia anti-choque G-Protection da Sony, e terá o sistema de entretenimento in-car perfeito.



www.sony.pt

Sony, Memory Stick e Xplod são marcas registadas da Sony Corporation, Japão.

Centro de Informação  
 ao Consumidor  
 808 200 185



go create  
 SONY

# Estilo e Design

# PRINCESS

## Princess – Style and Design

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SOLUÇÃO IATES, LDA.



O BARCO PRINCESS INICIA A SUA VIDA COM UM CONJUNTO de linhas inovadoras traçadas no papel.

Graças a um trabalho minucioso e atento de uma equipa de designers, o Princess tem tudo para ser o melhor do mundo. Estamos perante a gama mais avançada de iates com motores de grande performance, dedicados ao prazer e à experiência de percorrer o alto mar.

A reputação do Princess passa pelo seu estilo, qualidade e conforto. No convés, o ênfase é colocado na vida ao ar livre e na aventura de navegar. Assim, o espaço

PRINCESS BOAT'S LIFE BEGINS WITH A SET OF INNOVATING lines drawn on paper.

Thanks to the attentive and scrupulous work of a designers' team, the Princess has everything to be the best in the world. It belongs to the most advanced gamut of yachts, with high performance engines that allow us to enjoy the pleasure of experiencing the sea.

The Princess has a good reputation thanks to its style, quality and comfort. Life in the open air and the adventure of sailing are emphasized in the deck. Thus, the

space offers the inevitable elements to this audacity: ergonomics, comfort, safety and style.

The interior combines refined materials with subtle lighting. It is the creation of a special atmosphere, a unique mixture of performance and luxury.

Each detail, from the foam control to the performance of the wheel, was a success after being submitted to the strongest waters in the world – the Plymouth English Channel. The team had one goal in mind: navigating at full speed in an unforgettable environment and, at



mesmo tempo, conseguir o passeio mais suave e sedutor.

O resultado é uma performance espantosa, combinada com interiores contemporâneos e espaçosos, características que moldam a personalidade única e generosa do Princess. A sensação de engenharia de precisão é inequívoca.

Com o Princess, viver sobre a água é uma nova liberdade – num novo design de alta velocidade que ressuma performance. ❏



the same time, having the most smooth and seducing trip.

The result is an incredible performance combined with contemporary and spacious interiors, characteristics that make the unique and generous personality of the Princess. The sensation of the exact engineering is clear.

The Princess makes life at sea a new freedom – the new full speed design that reveals performance. ❏

*Estilo e Design*  
**PRINCESS**  
*Princess – Style and Design*



- FLYBRIDGE
- 25M
- 23M
- 20M
- 65
- 61
- 56
- 50
- 45
- 40
- 38
- V CLASS
- SPORTS
- V65
- V58
- V50
- V46
- V42



The new Princess 25M

MAN  
 AGENTE OFICIAL PARA PORTUGAL E ILHAS  
 Soluções Iates Lda: Edifício Vilamarina, loja 31/32 - 8125 - 403 Vila Moura Tel: 289 312 533 Fax: 289 312 535 Tlem: 91 725 1818  
 Marina de Cascais, Edifício Cristal, Loja 125 - 2750-800 Cascais Tel: 214 863 325 Fax: 214 863 328  
 Agente para a Madeira: Imersão Lda. Tel: 291 234 815

**PRINCESS**  
 www.princess-yachts.com





Rocha Vieira e mulher.



Fernando Seara e Judite de sousa.

# Uma cidade flutuante COM GOLFE...

## A floating city – With golf...

Texto de Text by PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by FERNANDO CÂNDIDO

O THE WORLD OF RESIDENSEA É UM DOS MAIORES E mais completos paquetes de luxo do mundo. Para além de 110 apartamentos, cujo preço de aquisição varia entre os 2 e os 6,8 milhões de dólares, dispõe ainda de 88 suites, destinadas a aluguer temporário, representando no total um investimento de 262 milhões de dólares.

O Pacote inaugurou no passado mês de abril um green em relva natural, construído e fornecido pelo Belas Clube de Campo. Para este projecto, a equipa de manutenção de golfe do Belas Clube de Campo recorreu a uma tecnologia desenvolvida na Califórnia e em Israel, que consiste na utilização de escórias vulcânicas como composição do top soil, o que permite construir greens muito mais leves que os tradicionais.

O *The World* disponibiliza ainda, entre outras infra-estruturas, uma academia de golfe com *driving range*, vários greens flutuantes de treino, um sofisticado sistema de análise do swing e bolas ecológicas que se dissolvem na água.

A sua inauguração contou com algumas celebridades do mundo do golfe, nomeadamente, com um dos grandes homens do turismo em Portugal – André Jordan. ❧

THE WORLD OF RESIDENSEA IS ONE OF THE LARGEST and most complete luxury cruise liners in the world. Apart from 110 apartments, which cost from 2 to 6.8 million dollars, it has 88 suites for rental, which makes for a total 262 million dollar investment.

The liner opened a natural lawn green, produced and supplied by Belas Clube de Campo. For this project, the golf maintenance team of Belas Clube de Campo tried new technology developed in California and Israel, which uses volcanic debris in top soil composition, thus creating much lighter greens than the traditional ones.

Among other things, *The World of ResidenSea* has a golf academy with driving range, some floating training greens, a sophisticated swing analysis system and ecologic balls that dissolve in the water.

Several golf celebrities attended at its opening, namely, André Jordan, one of the great tourism persons in Portugal. ❧



Nora Jordan

# [Opinião] [Opinion]

## Uma Questão de Estilo A Matter of Style

Manuel Serrão



RESOLVIDO, TANTO QUANTO POSSÍVEL, O problema da quantidade da vida, nasceu (e tudo leva a crer que se irá resolver) o problema da qualidade de vida. Sendo uma questão do Homem, é tão plurifacetada como ele. Para os que têm a sorte de poder trabalhar (e a graça de ter vontade disso) a qualidade de vida só é imaginável lado a lado com a qualidade das condições de trabalho. Dependendo dele, também a verdade é que é longe dele que hoje, cada vez mais se conquista a qualidade de vida. Os estilos de vida, sendo seguro que existem tantos quantos os homens de bom gosto, começam todos no estilo com que se trabalha, mas continuam no estilo que adoptamos nos tempos livres. Já houve tempos em que um homem se conhecia pelo seu cheiro, ou pelo seu cavalo, ou pelo seu relógio. Pelas suas unhas, os seus colarinhos ou o seu automóvel. Atrevo-me a pensar que um homem hoje se conhece pelo seu estilo de vida. Que pode ser tudo isto ou nada disto, eventualmente algo disto e muitas outras coisas. Se as mulheres têm razão, repare-se que é também um homem com estilo que elas procuram e é no rasto das marcas desse estilo de vida que elas seguem. À procura do seu próprio estilo. ❧

SOLVED AS FAR AS POSSIBLE THE ISSUE OF quality of life it became now visible the life quality question (expected to be settled soon). Being a Mankind matter it is so assorted as man is. For those who are lucky enough of being able to work (and the pleasure of longing for it), life quality is only imaginable side by side with work conditions quality. Although connected to it, it is also true that it is far from work one gets the

better of life quality. Life styles, and there are so many as many are the men of taste, all start in working style and persist in our spared time style. There was a time when a man was considered for his scent, or his horse, or his watch. For his nails, his collar or his automobile. I dare saying that nowadays men are valued for their life style. That can be all of these mentioned items, none of these, possibly some of these and many other things. If women are right, and we should notice that they look for a stylish man and that they follow the traces of this life style, and that they are in search of their own style. ❧



Living the Planet Pershing



Exclusively on board  
the Pershing 37, 43, 45, 52, 54, 65, 88

**PERSHING**  
YACHTING INTO THE FUTURE

www.pershing-yacht.com - e-mail: info@pershing-yacht.com

FERRETTI GROUP

PORTUGAL - MULTYATES - Vilamoura - Tel. +351 289 315115 - Fax +351 289 315119



Unibroker

# JORNADA INESQUECÍVEL

*An unforgettable event*

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

A PRIMEIRA EDIÇÃO DO TORNEIO DE GOLFE Unibro-ker, realizada no campo da Estela (Póvoa de Varzim), foi um sucesso, já que conseguiu combinar harmoniosamente todos os ingredientes indispensáveis à sua realização, ou seja, estado de conservação do campo, condições atmosféricas (surpreendentes, face ao quadro dominante!) e o factor humano, já que sem jogadores empenhados e capazes não poderá haver bons torneios.

Com um *field* de gabarito, quer no plano social, quer desportivo, esta competição, bastante generosa em relação aos prémios, estava condenada ao sucesso, já que é deste tipo de torneios que os golfistas amadores mais gostam. A própria formação de categorias - duas para homens e uma para senhoras, em função dos *handicaps* - também foi motivo para salvaguardar o aspecto competitivo do torneio e a presença de jogadores de primeiríssimo nível, tais como Francisco Sampaio Júnior (*handicap* 4) e Alexandre Quintas e Sousa (*handicap* 6), secundados por um grupo de outros praticantes com nítidas performances para melhorar - Hu-

UNIBROKER GOLF TOURNAMENT'S FIRST EDITION, which took place in Estela course (Póvoa de Varzim), was a success as it combined in a harmonious way all the indispensable components, that is to say, the course's good condition, the weather (surprisingly good, if we take the dominant conditions into account!) and the human element, as there can be no good tournaments without capable and committed players.

With a high-calibre field both socially and sportswise, this competition, very generous as prizes were concerned, was meant to be a success from the start, as this is the amateur golfers' kind tournament. The existence of categories - two for men and one for ladies, depending on the handicaps - was also a key point to secure this tournament's competitive side and the presence of top level players, such as Francisco Sampaio Júnior (4 handicap) and Alexandre Quintas e Sousa (6 handicap), followed by a group of other players with performances tending to improve - Hugo Souto, Manuel André, Luís Perez, Ricardo Cabral



# RAIN BIRD®

go Souto, Manuel André, Luís Perez, Ricardo Cabral e o antigo futebolista, Manuel António Leitão. A par destes, destaque-se a participação de um golfista vindo expressamente de França - Michel Bojic, *handicap* 10, a quem a organização atribuiu o Prémio *Fair Play*.

O quadro dos premiados englobou os seguintes participantes: Alexandre Quintas e Sousa, vencedor *Gross*; Ricardo Cabral (40 pontos), Daniel Amado (39) e Carlos Silva Santos (36), na 1ª categoria *Nett* (zero a 15); Tiago Moita (40), Aníbal Pereira (39) e Frederico Vila Verde (38), na 2ª categoria (16 a 31); bem como, Teresa Cunha Ferreira (35), Patrícia Amado (35) e Hedi Kroyer (34), em senhoras, enquanto Ilídio Cabral arrecadou o prémio para o primeiro sénior.

## Torneio Unibroker veio para ficar

Alexandre Quintas e Sousa, presidente do clube anfitrião e vencedor destacado do prémio *Gross*, considerou-se honrado pelo facto da Unibroker ter escolhido a Estela para apadrinhar a sua estreia no golfe. Mais tarde, Mafalda Gonçalves, a responsável das Relações Públicas da entidade patrocinadora, referiu que "as próximas edições do Torneio Unibroker serão, inevitavelmente, aqui na Estela, sensivelmente na mesma altura do ano, em virtude de estarmos associados ao Estela Golfe".

No plano social, este evento, segundo palavras de Rui Alegre, foi muito bem sucedido. A forma de disputa escolhida - *shotgun* (início simultâneo de todas as formações) - fez com que todas os jogadores viessem a concluir sensivelmente à mesma hora, dando origem à concentração da quase totalidade dos jogadores que responderam à chamada. Por isso, a *clube house* do Estela Golfe teve um movimento desusado e até o conceituado empresário nortenho, Américo Amorim, na hora do balanço, fez questão de estar ao lado dos seus colaboradores.

A Villas & Golfe, que atribuiu assinaturas aos principais premiados, esteve activa na logística deste torneio e o seu aparecimento suscitou entre os concorrentes uma enorme curiosidade.

Parece-nos que o golfe ganhou aqui um novo sponsor, pois como se tratou do primeiro evento directo do Grupo Amorim na senda desta bela modalidade ambiental, acreditamos piamente na filosofia popular, segundo a qual, o Torneio Unibroker veio para ficar. ☘

and former football player Manuel António Leitão (a renowned physician in Coimbra these days) – served fully the organizers' purposes. Beside all the mentioned players, the presence of Michel Bojic, 10 handicap, who came expressing (!) from France, must be highlighted. This player was in fact given by the organization the Fair Play award.

The prize winners, some of whom were influenced by the handicap, were: Alexandre Quintas e Sousa (39 points) and Carlos Silva Santos (36), in the first Nett category (0 to 15); Tiago Moita (40), Aníbal Pereira (39) and Frederico Vila Verde (38), in the second category (16 to 31); as well as Teresa Cunha Ferreira (35), Patrícia Amado (35) and Hedi Kroyer (34), in the ladies' tournament, whereas Ilídio Cabral grabbed the award for senior winner (55 and over).

## Unibroker Tournament Is here to stay

Alexandre Quintas e Sousa, president of the host club and outstanding winner of the *Gross* award, with 31 points, was honoured as Unibroker chose Estela to support its debut in golf and reminded the reasons why everyone was satisfied. Mafalda Gonçalves, responsible for Public Relations of the sponsoring institution, told us later on that "that the next Unibroker Tournament's editions will most certainly be held here in Estela, around the same time of the year, as we are partners with Estela Golf".

As far as the social scope is concerned, this event (whose continuity is already secured, according to what Rui Alegre said during the award ceremony) went very well. The chosen way for the tournament to be played – *shotgun* (simultaneous start of every team) – made it possible for the players to finish about the same time, which meant that nearly every contestant that heeded the call were there. Therefore, Estela Golf's club house saw an unusual liveliness, and even Américo Amorim, the famous northern entrepreneur, mad a point of standing by his staff.

Villas & Golf, which gave out subscriptions to the main prizes winners, played a major part in this tournament's logistics. Beside all that, golf obtained here a new sponsor, as it was Grupo Amorim's first main event in this beautiful environmental sport. We strongly believe in the people's wisdom, according to which the Unibroker Tournament is here to stay. ☘



LISBOA - Rua Ary dos Santos, nº 7  
Qt.ª Figo Maduro • 2685-311 PRIOR VELHO  
Tel: 21 941 18 03 • Fax: 21 940 19 90

ENDEREÇO POSTAL - Irrigolf  
Apartado 8030 • 1801-001 LISBOA



Arthur Van der Har, com Nuno Silva e Paulo Alexandre

## Circuito BMW Cup BMW Cup Circuit

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by ACTIONPLAN

O VERDEJANTE PERCURSO LIMIANO FOI O CENÁRIO ideal para o arranque da edição 2002 da BMW Golf Cup International, que a Baviera SA vem patrocinando desde há treze anos consecutivos e, pelo quarto ano, sob a organização do Action Plan, de Nuno Silveira.

A prova de Ponte de Lima possuía todos os ingredientes para uma excelente jornada, quer em termos atmosféricos, quer de entrega dos jogadores inscritos.

Dos nove jogadores apurados, Arthur van der Hart (36 pontos), José Rui Junqueira (35) e José Casimiro Lima (34), na categoria principal (*handicaps* entre zero e 12); Antero Fernandes (41), Eugénio Cunha (40) e Carlos Filipe Silva (39), na categoria B (*handicaps* entre 13 e 28); e ainda Leena Sillankorva (37), Eva Stoor (34) e Elisabete Teles (30), há alguns jogadores que vão estar na final pela primeira vez: José Rui, e todos os finalistas da categoria B. Em contrapartida, notável tem sido a perseverança do holandês Arthur van der Hart, que alcançou a quinta presença em seis possíveis, e Elisabete Teles, finalista pelo quarto ano.

Em relação aos prémios especiais, enquanto Paulo Tomé mostrava a sua precisão no buraco 17, na bola mais perto da bandeira, no *shot* mais longo, testado no buraco 16, Capa Pereira e Elisabete Teles mostravam a sua raça. Na prova para jogadores com menos de 21 anos, que a Baviera vem apoiando como forma de estimular o aparecimento de jovens valores, Álvaro Mota venceu com 40 pontos, seguido de Miguel van der Hart, que fez jus à conquista do Prémio Jovem.

Durante a distribuição de prémios Manuel Francisco de Miguel e Nuno Silveira enalteciam o papel dos patrocinadores. 🍷

THE GREEN COURSE OF PONTE DE LIMA WAS THE IDEAL stage for the first phase of the 2002 edition of the BMW Golf Cup International, sponsored by Baviera S.A. for the last thirteen consecutive years. For the fourth time it was organised by Nuno Silveira's company, Action Plan.

The Ponte de Lima tournament had all the right ingredients to be an excellent competition, nice weather and good players, which had registered.

Amongst the nine contestants that qualified were: Arthur van der Hart (36 points), José Rui Junqueira (35) and José Casimiro Lima (34) in the main category (*handicaps* 0 to 12); Antero Fernandes (41), Eugénio Cunha (40) and Carlos Filipe Silva (39) in category B (*handicaps* 13 to 28); and also Leena Sillankorva (37), Eva Stoor (34) and Elisabete Teles (30), there are some players who will be in the final for the first time, namely: José Rui and all the finalists in category B. On the other hand it has been noticeable the perseverance demonstrated by the Dutchman Arthur van der Hart who has guaranteed his fifth presence in a final, among six possible; Elisabete Teles is also a finalist for the fourth time.

With regard to special prizes and, while Paulo Tomé was demonstrating his precision on the 17<sup>th</sup> hole, the "Ball-closest-to-the-pin" and the "Longest Drive" were being tested at the 16<sup>th</sup> hole by Capa Pereira and Elisabete Teles who both showed their character. Álvaro Mota (40 points) won the under 21 competition, which Baviera has been supporting in order to stimulate the development of good young players. He was followed by Miguel van der Hart who came second and who deserved the Youngsters Prize, which he was awarded.

During the prize giving ceremony, Manuel Francisco de Miguel and Nuno Silveira highlighted the outstanding role played by the sponsors. 🍷



## Circuito Renault Trophy 2002 Renault Trophy 2002 Circuit

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by MADEIRA 1

RICARDO CABRAL, EM 1.<sup>a</sup> CATEGORIA (*HANDICAPS* de zero a 12) e o francês Jerome Chéné, em segunda (12,1 a 28) foram os concorrentes mais pontuados do primeiro torneio do Circuito Renault Trophy 2002, que se desenrolou nos relvados da Estela Golfe Clube, por iniciativa da empresa Madeira 1, de Helena Guarita. O torneio desenrolou-se sob influência de excelentes condições atmosféricas e contou com a participação de cerca de 130 concorrentes agrupados em diversas categorias de handicaps.

Na 1.<sup>a</sup> categoria, Ricardo Cabral, jogador do clube anfitrião, venceu destacado, rubricando um *score card* com 40 pontos. Por sua vez, o médico vizelense, Mané Pereira Mendes, regressou aos lugares de topo, tendo-se classificado em segundo lugar, em igualdade pontual com Rui Coelho, pertencendo a terceira posição a Luís Perez.

Na 2.<sup>a</sup> categoria, com perto de 80 jogadores, Jérôme Chene esteve igualmente em grande plano, 40 pontos. De-

RICARDO CABRAL, IN THE FIRST CATEGORY (*HANDICAP* 0 to 12) and the Frenchman Jérôme Chene, in the second category, were the winners of the first Renault Trophy 2002, a competition which took place on the greens of the Estela Golf Club, through an initiative of Helena Guarita's company, Madeira 1. The tournament was held in excellent weather conditions and had 130 participants, grouped in various handicap categories.

In the first category, Ricardo Cabral, a player from the hosting Club, won well ahead with 40 points on his scorecard. Mané Pereira Mendes, a doctor from Vizela, returned to the top and came second with the same number of points as Rui Coelho. Luís Perez came third.

In the second category, which had nearly eighty players, Jérôme Chene was also in evidence with 40 points. We should also highlight the performances of Fernando Fernandes and António Abreu who came second, two points behind the winner and ahead of Ângelo Almei-



Jerome Chéné



Ricardo Cabral



José de Sousa e Melo e António Carvalhão.



## AUDI QUATTRO no Golfe Praia Del Rey AUDI QUATTRO at the Praia Del Rey Golfe

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by AUDI

staque-se, porém, o bom desempenho de Fernando Fernandes e António Abreu, iguais a dois pontos do vencedor, à frente de Ângelo Almeida (36), Elisiário Cunha, Fernando Dias, José Lencastre e Silva Santos, todos com 35.

Na categoria de senhoras, em que participaram 15 elementos, Hedwig Kroyer averbou a sua primeira vitória, totalizando 33 pontos, seguida da vidaguense Ester Alves (31) e Elisabete Teles e Fátima Lencastre, ambas com 30.

No Troféu Avantime, reservado a jogadores seniores, Hernâni Teixeira e Ilídio Cabral travaram acese despique pelo primeiro lugar, com o dentista de Valença a conseguir um ponto de vantagem (39 contra 38), à frente, também, de Manuel Gonçalves, Renato Teixeira, Porto Gomes e Domingos Pinto. Além disso, esteve em disputa o Troféu Clio, para jovens, dos 18 aos 25 anos, que foi ganho por Diogo Pinto (34), seguido de Francisco Sampaio (29), ao passo que no Troféu Prestígio Imprensa triunfou o viseense Fernando Correia, com 30 pontos.

Os vencedores de cada categoria estão automaticamente apurados para disputar a final do circuito.

Depois dos habituais agradecimentos de Cristina Carvalho, Directora de Comunicação e Imagem da Renault Portuguesa, aos concessionários presentes, Rui Coelho, em nome do Estela Golfe, regozijava-se pela opção da Madeira 1. ❧

da (36), Elisiário Cunha, Fernando Dias, José Lencastre and Silva Santos all with 35.

In the ladies competition, which had 15 players, Hedwig Kroyer achieved her first victory totalling 33 points, followed by Ester Alves from Vidago (31), with Elisabete Teles and Fátima Lencastre both on 30.

In the Avantime Trophy for senior players, Hernâni Teixeira and Ilídio Cabral fought hard for the first position. The dentist from Valença managed to get an advantage point (39 against 38), also ahead of Manuel Gonçalves, Renato Teixeira, Porto Gomes and Domingos Pinto. There was also a youngsters (ages 18 to 25) Clio Trophy, which was won by Diogo Pinto (34), followed by Francisco Sampaio (29), whereas Fernando Correia from Viseu, with 30 points, won the Prestige Press competition.

The winners from each category are automatically selected to play the circuit's final.

After Cristina Carvalho, the Image and Communications Director of Renault Portugal thanked the concessionaires who attended the event, Rui Coelho, on behalf of Estela Golf, expressed his appreciation for Madeira 1's choice. ❧

OS RELVADOS DO GOLFE PRAIA DEL REY, PRÓXIMO da vila medieval de Óbidos e um dos mais pitorescos da Europa, acolheram a segunda prova do Torneio Audi Quattro 2002, organizado pela SIVA, com o apoio de Galp Energia, BCP e Alitália.

O par formado por Vasco Franco de Sousa e Salvador Oliveira da Silva sagrou-se vencedor, obtendo o melhor resultado real ("Gross"), com 36 pontos. Porém, na modalidade "Nett", que confere aos jogadores a possibilidade de beneficiarem da bonificação correspondente ao "handicap" médio do par, os melhores foram o antigo seleccionador nacional, José de Sousa e Melo (Estoril), de parceria com Patrícia Vasconcelos, que terminaram ao nível do par do campo. A final nacional, que contará também com os apurados da Quinta do Peru (Azeitão) e do Montebelo (Viseu), está agendada para o dia sete de Setembro, no percurso algarvio da Penina, ao passo que a final mundial será disputada na ilha italiana da Sardenha, de 22 a 26 de Outubro.

Quanto aos prémios especiais do Torneio da Praia Del Rey, a pancada mais longa pertenceu a António Carvalhão e Paula Bernardes da Silva, ambos no buraco "7", tendo João Donato Júnior, no buraco "8" e Pereira de Sousa, no buraco 14, sido quem colocou a bola mais perto da bandeira.

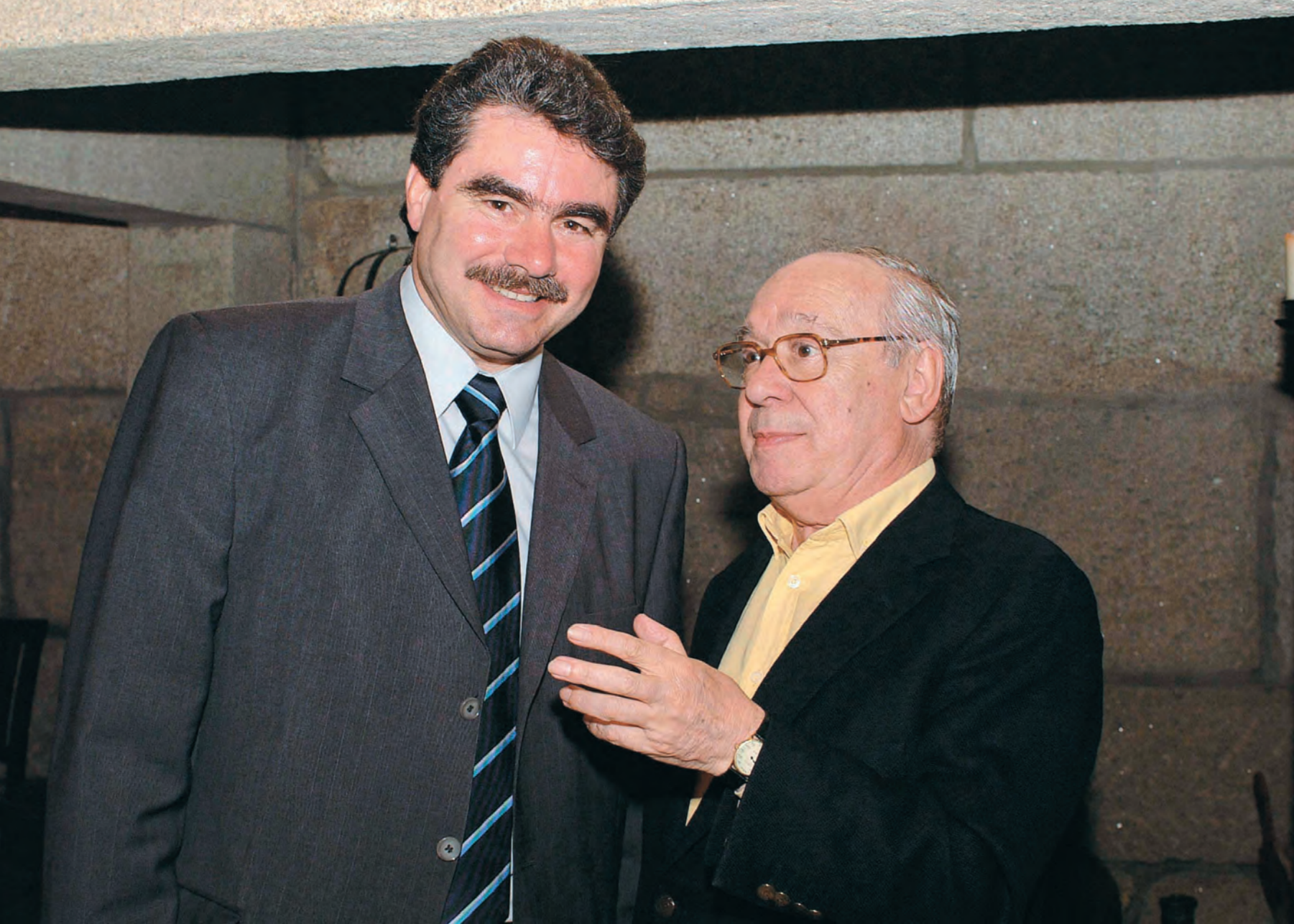
A escolha do Golfe Praia Del Rey para este torneio foi feliz, por se tratar de um percurso pitoresco, entre dunas e pinhal, tendo como pano de fundo um cenário magnífico - a Reserva Natural das Berlengas. ❧

THE SECOND ROUND OF THE AUDI QUATTRO TOURNAMENT 2002, organized by SIVA and sponsored by Galp Energia, BCP and Alitália, took place in Praia Del Rey Golfe lawns, near the medieval town of Óbidos and one of the most picturesque in Europe.

Pair Vasco Franco de Sousa and Salvador Oliveira da Silva won the competition, achieving the best real result (Gross), with 36 points. However, in the Nett modality, which enables the players to benefit from a bonus equivalent to the average par handicap, the best were former national coach, José de Sousa e Melo (Estoril), pairing with Patrícia Vasconcelos, who finished equal to the field's par. The national final, in which the qualified finalists from Quinta do Peru (Azeitão) and Montebelo (Viseu) will also take part, is to take place September 7<sup>th</sup>, in Algarve's Penina course, whereas the world final is to take place in Italian Sardinia island, from October 22<sup>nd</sup> to 26<sup>th</sup>.

As for the special awards in Praia Del Rey Tournament, the longest shot was hit by António Carvalhão and Paula Bernardes da Silva, both in 7<sup>th</sup> hole. João Donato Júnior, in 8<sup>th</sup> hole, and Pereira de Sousa, in 14<sup>th</sup> hole, placed the ball the nearest to the hole.

The Praia Del Rey Golfe was a good choice for this tournament, as it is a picturesque course between dunes and pines and has the Berlengas Natural Reserve landscape as background scenery. ❧



João Baptista e Raul Solnado



João Baptista e mulher



Ana Cristina e António Mota



Rafael Rocha e Benjamin Ferreira



Teresa Campos e Mário Rodrigues

## Chaves com Lifestyle Chaves with Lifestyle

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

A CIDADE DE CHAVES FOI O CENÁRIO PRIVILEGIADO da primeira edição do LifeStyle, um evento que pretende celebrar as coisas boas da vida.

Durante os quatro dias que durou o evento, houve oportunidade para conhecer e saborear os múltiplos atractivos daquela região transmontana, das tradições à gastronomia.

O desfile de moda foi um dos pontos altos do evento, onde não faltaram muitas caras conhecidas da vida social portuguesa.

O evento contou ainda com um passeio todo-o-terreno para desfrutar da repousante beleza da paisagem flaviense. 🍷

CHAVES WAS THE PRIVILEGED SCENERY OF LIFESTYLE'S first edition, an event that aims at celebrating the good things in life.

Throughout the four days of the event's duration, there were enough opportunities to learn and savour the countless charms of that Trás-os-Montes region, from its traditions to its cuisine.

The fashion show was one of the event's highlights, to which many prominent people of Portuguese social life attended.

There was yet room for an all-road ride where it was possible to enjoy the relaxing beauty of Chaves' landscape. 🍷



Paulo Martins, António Correia Alves Dias



Ana Ladeiras



*Elói Ribeiro, Domingos Baptista e Fernando Campos*



*Fernando Campos*



*José Fonseca e Costa*



*Domingos Baptista, mulher e Raul Solnado*



**Levira**

**MUZARD. À SUA IMAGEM, À SUA MEDIDA.**

Satisfazendo as exigências mais sofisticadas, a **linha Muzard** marca a diferença. Os materiais nobres, as formas sóbrias e os acabamentos cuidados, criam um espaço de trabalho singular. O ambiente próprio para si.

**Metalúrgica do Levira, S.A.**  
 Oia - Apartado 11  
 3770-951 Oliveira do Bairro  
 Portugal



Tel: 351 234 729 300 Fax: 351 234 729 301 E-mail: levira@mail.telepac.pt Internet: <http://www.mlevira.pt>





*José Luís Arnault, Isaltino Morais, Durão Baroso e João Lagos*

*José Luis Guedes, Ricardo Salgado e Muiguel Costa*

## *Estoril Open Brilhou Estoril Open Shone*

*Texto de Text by PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by FERNANDO CÂNDIDO*

O MAIS CATEGORIZADO TORNEIO DE TÊNIS REALIZADO em solo português foi mais uma vez um sucesso. As figuras colunáveis das várias vertentes profissionais, sociais e políticas por lá passaram. Embora com menos recursos financeiros, a Organização de João Lagos mais uma vez mostrou o seu carisma ao conceber este tipo de eventos. Para o ano ainda será no Jamor, mas o grande objectivo é a construção de um espaço de referência, onde todas estas figuras se exponham com mais conforto. 📷

ONCE AGAIN, THE BEST TENNIS TOURNAMENT THAT took place in Portugal was a success. Famous social and political figures were present. Although having less financial resources, once again João Lagos Organization showed its charisma by conceiving this sort of events. Next year, it will still be in Jamor, but the main purpose is the construction of a reference space where these figures can enjoy better comfort. 📷



*David Nalbanbian*

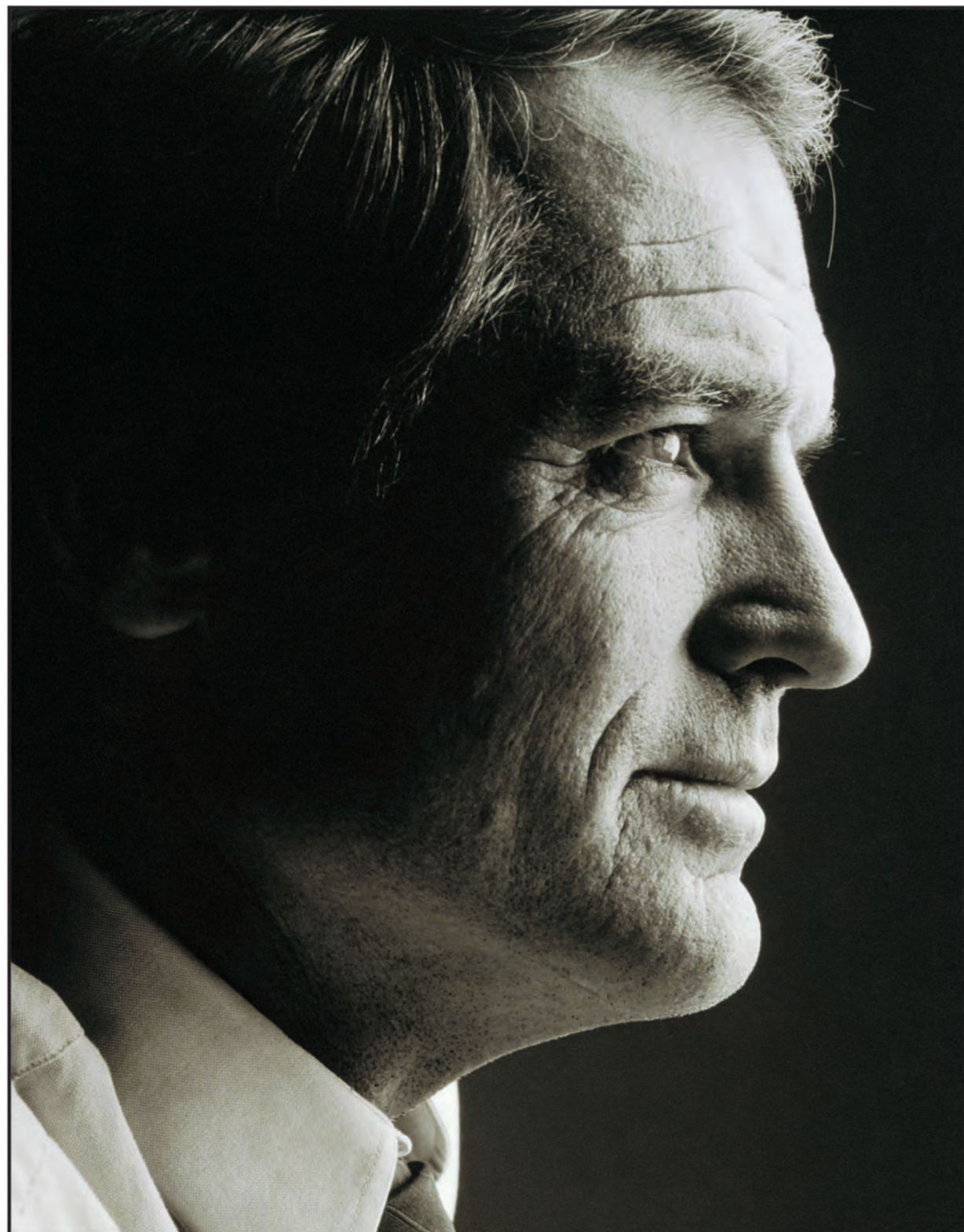
*José Luís Arnault e Santana Lopes*

*Nuno Rebelo de Sousa e Marcelo Rebelo de Sousa*



**Escolhe um caminho diferente.**

A nova Prof Line deluxe com nylon balístico. A primeira linha de produtos Samsonite com seguro de viagem incluído para protecção contra perdas e atrasos. Agora nada te fará parar. [www.samsonite.com](http://www.samsonite.com)



PrivateInveste

“ Porquê investir lá fora,  
se agora o posso fazer no PrivateInveste. ”

O PrivateInveste é um produto do Espírito Santo Private que me permite investir em fundos geridos por alguns dos melhores Gestores nacionais e internacionais. Posso, assim, diversificar o meu investimento, por região e sector, de acordo com o meu perfil de risco. Posso ainda, a cada momento, alterar a composição do investimento em função das minhas expectativas e conseguir interessantes benefícios fiscais. Finalmente sei o que é Independência de Conselho: é ter no Espírito Santo Private acesso ao que de melhor há em termos de mercado nacional e internacional.



armani  
mania

o novo perfume masculino

GIORGIO ARMANI

